ANO IV
N.º 708
QUINTA-FEIRA
17 DE ABRIL DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

• Gastamos 130 milhões de dólares com trigo americano

TRIGO DA TURQUIA PARA O BRASIL

Deverá dobrar a produção brasileira ■ Nem mais um grão da Argentina ■ Nada com a Rússia ■ Possível o autoabastecimento ■ Novas medidas propostas para incentivar o cultivo do trigo

O BRASIL está em negociações com a Turquia para a importação de trigo dêsse país. O Serviço de Expansão do Trigo pretende examinar com cuidado a questão, na parte técnica.

A Turquia nos ofereceu parte de seus excedentes, montando a 100 mil toneladas.

QUANTO DESPENDEMOS COM A IMPORTAÇÃO

No primeiro trimestre de 1952 despendemos, com a importação de trigo americano, 41 milhões e 703 mil dólares.

— O dispêndio total, em 1951 — dis-nos o sr. Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Expansão do Trigo —, chegou, aproximadamente, à cifra de 130 milhões de dólares.

O cálculo de dispêndio êste ano era bem maior. Foi reduzido por medidas de ordem econômica internas tomadas pela CEXIM, em colaboração com aquêle Serviço.

SAFRA BRASILEIRA

Ainda não há dados precisos sôbre a safra brasileira de trigo dêste ano. Mas já se sabe que ela foi muito sacrificada pela sêca.. Não tanto, porém, quanto a argentina, que sofreu cêrca de 60% de prejuízos.

Nossa produção em 1952 deve

CONCLUI NA PÁGINA 7 N.º 1

ESTILLAC E DUTRA

PORQUE SE ENCONTRAM AGORA, DOIS TEMPERAMENTOS TÃO ANTAGÔNICOS

(Artigo de ALUIZIO ALVES, 4.ª página)

NOTA MENTIROSA

A Agência Nacional distribuiu a seguinte nota:

"Informa-nos o gabinete do ministro da Fazenda ser carecedora de fundamento a notícia publicada nesta capital de estar êsse Ministério, por intermédio de Delegacias Fiscais, Recebedorias e Caixas Econômicas, investigando atos praticados pela Comissão de Abastecimento do Nordeste, nessa região do país".

Esta nota é mentirosa, porque foi no próprio gabinete do ministro da Fazenda que vimos a consulta que êle enviou para o presidente da Caixa Econômica do Ceará.

E foi também do seu gabinete que nos informaram já ter chegado a resposta, confirmando as irregularidades na revenda dos produtos da Comissão de Abastecimento do Nordeste.



A CIDADE FICOU ACORDADA E DELIROU COM A VITÓRIA

TODOS sabiam que o jôgo Brasil x Uruguai começaria bem tarde, às 23 horas, e que só acabaria às primeiras horas da madrugada de hoje. Mas todos, também faziam questão fechada de sacrificar um pouco do sono, do confôrto, do repouso — para ouvir e sofrer a "revanche da Copa do Mundo". A desforra que, ontem, se concretizou em Santiago.

Os que tinham rádio ficaram em casa, com as luzes tôdas acêsas, a família completa em volta do aparêlho. Os que não tinham rádio não voltaram à casa. Mantiveram-se na rua. Dêsde cêdo, com muita antecedência, sentados nas calçadas, perto dos alto-falantes colocados em vários pontos da cidade.

E desta vez o sacrifício não foi em vão. A cidade ficou acordada, dormiu muito pouco, como há dois anos atrás naquêles dias de "Copa do Mundo", — mas não se lamentou. O "scratch" venceu, o Ademir foi valente e soberbo. Ninguém chorou, ninguém sentiu vontade de se suicidar. Todos deliraram com uma grande vitória do futebol brasileiro. Ler reportagem na página de esportes.

Repartições publicas congestionam o cais

Críticas à CEXIM ■ A COFAP e as classes comerciais ■ Porque as mercadorias mofam nos armazéns ■ A sessão de ontem na Associação Comercial (Texto na 6.ª página)

"FRACASSO DA COFAP COM O PEIXE"

DURAS CRITICAS A BENJAMIN CABELLO NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — INCURSO NA LEI DE ECONOMIA POPULAR, SEGUNDO O VICE-PRESIDENTE LUIZ BRUNET DE CASTRO

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

ALTERADA A FORMULA

Não foi discutido o novo Delta — Desânimo entre funcionários

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Nova irregularidade no Fundo Sindical

Segadas autorizou, irregularmente, suplementação de verba de 2 milhões de cruzeiros que a Comissão do Impôsto Sindical se nega a aprovar — O Tribunal de Contas apreciará o caso

HÁ uma grande irregularidade, em tôrno de dois milhões de cruzeiros, na Comissão Técnica de Orientação Sindical. E o autor de tudo é o próprio ministro do Trabalho.

A lei que criou o impôsto sindical estabeleceu que a Comissão de Impôsto Sindical (CIS) fôsse o órgão de cupola para a aplicação do dinheiro que deve ser aplicado pelos órgãos competentes no Ministério do Trabalho. Entre êsses órgãos há a Comissão Técnica de Orientação Sindical (CTOS) que tem, por lei, uma verba equivalente a 25 por cento da verba do impôsto sindical distribuída pela CIS.

A CTOS algumas vezes, nos seus excessos de liberalidades, gasta mais do que tem e precisa de suplementação de verba. Pela lei essas suplementações só podem ser dadas pela CIS, mediante pedido prévio e autorização que também deve ser prévia.

Acontece, porém, que o ministro Segadas Viana está brigado com a CIS, de que é, aliás, presidente nato, como Ministro e não tem certeza de que a Comissão aprove pedidos em que tenha interesse.

E também acontece que o ministro está de bem com a CTOS.

SUPLEMENTAÇÃO IRREGULAR

Temendo que a CIS não aprovasse pedidos prévios de suplementação de verbas para a CTOS, o ministro do Trabalho resolveu êle mesmo autorizar essas suplementações. No ano passado, por exemplo, o sr. Segadas concedeu, irregularmente, mais de dois milhões de cruzeiros de suplementação às grandes verbas que a CTOS já tem.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

NOITE COMERCIAL EM COPACABANA

Vitoriosa a iniciativa de TRIBUNA DA IMPRENSA — Apôio da Associação Comercial — Novas adesões — Os moradores da zona sul poderão fazer suas compras de sexta-feira até às 22 horas

ESTÁ recebendo adesões, de semana para semana, a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA de instituir a Noite Comercial em Copacabana. Tôda sexta-feira os moradores da zona sul da cidade poderão fazer as suas compras até às 10 horas da noite, o que constitui uma grande facilidade

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4

ESTILLAC FOGE DO TRIBUNAL DE HONRA

O general Estillac Leal seguiu hoje, por via aérea, para o Rio Grande do Sul, onde permanecerá algumas semanas, devendo em seguida regressar ao Rio a fim de prosseguir em seus trabalhos de candidato à presidência do Clube Militar.

O general Estillac esteve ontem em visita ao ministro da Guerra, a fim de apresentar as suas despedidas.

FUGIU DO TRIBUNAL

O general Estillac Leal não aceitou a proposta do general Etchegoyen no sentido de ambos serem julgados por um Tribunal de Honra composto de parlamentares. E também não se pronunciou sôbre a representação que contra êle dirigiu o seu contendor, e que está transitando no Ministério da Guerra.

Distribuição gratuita de sementes e inseticidas

Determina o ministro da Agricultura

O MINISTRO João Cleofas, tomando conhecimento da situação em que se encontra o Nordeste, em face da ausência quase total de financiamento para a safra dêste ano, com a crise que atingiu o comércio algodoeiro, e objeto de artigos publicados na TRIBUNA DA IMPRENSA, comunicou, ontem, ao deputado Aluizio Alves que determinara às repartições de fomento agrícola, na zona nordestina, providenciasse a distribuição de sementes e inseticidas aos agricultores pobres, e a preços reduzidos

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

O ADVOGADO NÃO REVELOU OS NOMES DOS ASSASSINOS DO BANCÁRIO



O detector de mina não localizou o revólver. Tripulantes e a assistência ficaram decepcionados. O comissário Rui Dourado, (de remo à mão), tudo fez para encontrar a arma homicida

A decepção dos conselheiros da Ordem dos Advogados - Infrutíferas as pesquisas com o detector de minas, na Lagoa - Contristados os policiais da Técnica e do 2.º Distrito

(Texto na 6.ª página)

Apelaram Os Músicos Da Orquestra Sinfônica Brasileira

Incumbido pelo presidente da República, o S.N.T. estuda a situação dos músicos prejudicados ■ Reunem-se amanhã as partes interessadas ■ Pleiteiam a reintegração na Orquestra Os motivos da demissão (Texto na 6.ª página)

Mundanismo e Conferência Dão Vida Nova a Quitandinha

CONTRADIÇÕES E POPULARIDADE DE PAUL RAMADIER — ELEGANTES (E NÃO DESCAMISADOS) OS ARGENTINOS APRESENTAM-SE COMO "TERCEIRA FORÇA" — ARTURO SABROSO E O SINDICALISMO PERUANO — PRESENTE TÔDA BIBLIOGRAFIA TRABALHISTA OFICIAL



BENVINDOS
Welcome-Bienvenidos-Bienvenus

Reportagem de NEWTON CARLOS
(Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONGA fila de automóveis atravancava a entrada do Hotel Quitandinha. Na recepção, envolvida pelo vai e vem dos corredores, confusa com o ruído de diversas línguas faladas ao mesmo tempo, a situação era mais complicada — ninguém se entendia.

Botes no largo, romantismo no lago, piscina movimentada, bebidas saltando das prateleiras — é o mundanismo na Conferência Americana do Trabalho dando vida nova ao hotel, depois de longos meses de calma.

CONCLUI NA PÁGINA 7 N.º 3



PAUL RAMADIER
Popular e contraditório

Prezado leitor

As diligências e o respectivo noticiário sôbre o assassínio do bancário Afrânio estão revelando uma alarmante irresponsabilidade por parte da polícia e de vários jornais.

Repare como são dadas como suspeitas pessoas que por um momento apenas e por fato absolutamente casual apareceram em uma nesga qualquer das diligências. Nem o nome de senhoras escapa a esta sanha de sensacionalismo. Os repórteres contam, com a mais assombrosa leviandade, histórias fantásticas sôbre amores e adultérios, sem a menor cerimônia e sem a menor prova da acusação.

E a polícia se presta a tudo isso, e os jornais veiculam tudo isso, sem o menor respeito pelo nome e pela honra das pessoas.

O REDATOR DE PLANTÃO

...um retrato honesto do BRASIL e do MUNDO

JOEL SILVEIRA
RAFAEL CORREIA DE OLIVEIR[A]
RUBEM BRAGA

AGORA JUNTOS EM

Comicio



● POLÍTICA NACIONAL
● GRANDES REPORTAGENS
● POLÍTICA INTERNACIONAL
● CINEMA ● MÚSICA ● TEATRO
● OS PROBLEMAS DO POVO
● CHARGES E HUMORISMO
● VIDA SINDICAL ● RÁDIO

Redação, Gerência e Publicidade:
RUA ÁLVARO ALVIM, 31 – 20.º

DIA 24 DE ABRIL
EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS

Góis Monteiro propõe um pacto militar Brasil-Argentina

Vai falar sôbre isso com Perón – Muito robustas, as uniões regionais



O sr. P. Góis

O GENERAL Pedro Aurélio de Góis Monteiro, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas do Brasil, falando aos jornalistas no Plaza Hotel, disse que espera falar com o presidente Perón sôbre o Pacto Bilateral Brasileiro-Norte-americano e outros assuntos, numa futura conversação.

Disse que manteve cordial palestra com Perón mas que neste primeiro contacto não falaram a respeito do Pacto. Acrescentou que era perfeitamente possível a realização de um pacto militar de caráter defensivo contra a agressão entre a Argentina e o Brasil, de acôrdo com os princípios do Pacto Americano de Defesa.

O general brasileiro disse que "pode-se dizer que se estão robustecendo, dentro da Organização das Nações Unidas, as uniões regionais para exclusiva defesa comum, como, por exemplo, a dos Estados Americanos. Ademais, há também zonas ou áreas de maior ou menor importância sob os aspectos da defesa permanente ou temporária e há outras de interêsses comuns que se complementam, como, por exemplo, a Argentina e o Brasil".

Góis Monteiro disse, referindo-se ao Tratado de Defesa Brasileiro-Norte-americano, que "não tem nada de misterioso e que é puramente defensivo". Acrescentou que não havia considerado o tema com o presidente Perón, salientando que seria falta de ética discuti-lo com os jornalistas antes de falar com o presidente.

SANTANDER, 17 (UP)

Encontrada nova caverna pré-histórica

Foi descoberta uma nova cova pré-histórica, em Monte del Castillo, na localidade de Puente Viesgo. Seus muros estão cobertos de belas pinturas rupestres.

Segundo os descobridores, trata-se de uma caverna de beleza e grandiosidade similar à Cova del Castillo, próxima uma da outra.

Em vista desta nova descoberta, considera-se o Monte del Castillo uma autêntica cidade troglodita, já que existem ali, com esta, três covas com pinturas pré-históricas e duas sem ornamentação mural.

ROMA, 17 (AFP)

32 anos depois, jorrou sangue do cadáver

Jorrou sangue de um cadáver enterrado desde 1920, no cemitério da localidade de Aberici di Montemarciono, na região de Ancona, e que acaba de ser exumado em perfeito estado de conservação.

As roupas com que foi enterrado o cadáver encontravam-se, igualmente, em excelente estado. Trata-se de uma mulher, falecida em 1920 aos 70 anos de idade.

O sangue correu, abundantemente, do joelho esquerdo. Mas depois dessa sangria, começou a decomposição natural.

Até agora, nenhuma explicação médica foi dada para o fenômeno.



"SUGAR" RAY ROBINSON — Pronto para outra

CHICAGO, 17 (U.P.)

Sugar Ray continua campeão do mundo

O CAMPEAO mundial da categoria dos pesos médios Ray "Sugar" Robinson manteve o cetro ontem à noite ao vencer por nocaute o seu contendor Rocky Graziano.

Graziano caiu ao tablado quando decorriam 1 minuto e 53 segundos do terceiro "round", ao receber tremendo soco de direita no queixo.

LONDRES, 17 (AFP)

Corria demais o perneta

Foi condenado, em Brighton, ao pagamento da multa de uma libra, por excesso de velocidade, um aleijado (sem pernas) que, em seu carrinho a motor, ultrapassou um carro que viajava com a velocidade de 60 quilômetros por hora.

O limite de velocidade para os carros de inválidos é de 32 quilômetros.

A licença do apressado motorista foi cassada por um mês.

ONTARIO, 17 (U.P.)

A Fôrça Aérea Canadense observa os discos voadores

A Fôrça Aérea Canadense, que outrora ridicularizou as notícias sôbre discos voadores como produtos de excesso de imaginação, mandou peritos do seu Serviço Secreto estudar vários casos de discos que teriam sido avistados sôbre North Bay nos últimos 4 meses. Quatro homens da fôrça aérea estacionados na base local informaram aos seus superiores ter visto os discos sobrevoarem a estação de contrôle; e um comunicado oficial diz que não há motivo para duvidar de suas declarações.

Todos os homens foram qualificados de veteranos, com vários anos de experiência na identificação de aviões do tipo convencional.

O oficial de primeira classe E. H. Rossell, supervisor de manutenção de aviões, e o sargento-aeronauta Reginald McCrae, apresentaram relatórios, dizendo ter visto "um disco amarelado brilhante" sôbre o campo, no sábado. Depois de pairar ligeiramente, êle afastou-se a grande velocidade.

Dois outros homens, o oficial J. W. Yedmaster, técnico em telecomunicações, e o sargento D. V. Grandell, técnico em instrumentos, informaram ter visto "uma bola laranja-avermelhada" passar sôbre o campo a grande velocidade em 1.º de janeiro último. Observaram-na durante 8 minutos e 43 segundos, verificando que seguia um rumo "mais ou menos paralelo à terra", mudando ligeiramente de direção de vez em quando, ziguezagueando, subindo e descendo sem qualquer ruido.

OMAHA, 17 (AFP)

85 cidades inundadas pelo rio Missouri

EMBORA a enchente do Mississipi e de seus afluentes, principalmente o Missouri e o Rio Vermelho, ainda não tenha atingido o máximo, mais de 85 cidades já estão inundadas ou em perigo iminente. Segundo os dados fornecidos pela Cruz Vermelha, vinte e seis mil famílias, num total de mais de cem mil pessoas foram forçadas a abandonar seus lares e os danos se elevam a mais de cem milhões de dólares.

O presidente Truman é esperado em Omaha para conferenciar com os governadores dos Estados atingidos ou ameaçados pelas inundações, a fim de estudar as medidas para debelar o flagelo.

As principais cidades já atingidas são o grande centro de criação de St. Paul (Minesota); Bismarck, no Dakota do norte; Pierre, no Dakota do sul; Sioux City, em Iowa; e South Sioux City, em Nebraska, bem como as cidades gêmeas de Omaha, Nebraska e Council Buffs, de Iowa. E' nesta última região que se trava a luta mais dramática contra a ascensão das águas. O nível previsto, neste ponto, para as próximas vinte e quatro horas ultrapassa de mais de um metro o nível de enchente para o qual foram levantados diques e parapeitos.

Tropas de engenharia e voluntários civis trabalham sem descanso para elevar êsses parapeitos e para reforçá-los, mas ainda não se pode prever o resultado de seus esforços.



Milhares de fazendas como esta estão submersas pelas águas do Missouri. Graças às atividades de emergência, não houve vitimas mas os prejuizos são incalculáveis

ROMA, 17 (AFP)

O herói indigesto

Vinte ovos duros e cinco litros de vinho foi o que um popular de Siracusa ingeriu, para ganhar uma partida.

Mas, após o feito, o infeliz, em estado grave, foi transportado para um hospital, onde um tratamento enérgico o pôs fora de perigo.

TODOS OS SÁBADOS
A PARTIR DO DIA 19 DÊSTE
●
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
TRIBUNA DA IMPRENSA

Vão ser pagos os credores da Central

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro foi o local em que se reuniram ontem os credores da Central do Brasil, que aprovaram o relatório do sr. Paulo Rodrigues Alves, vice-presidente daquela entidade.

SITUAÇÃO ATUAL

Depois de várias reuniões e consultas com a direção da ferrovia e uma comissão do Ministério da Fazenda, a situação ficou no seguinte pé:

a) — com referência às contas de 1950, os credores serão pagos integralmente, em 24 promissórias, emitidas pela Central, excetuados os pequenos credores, que receberão 12 promissórias, tôdas com vencimentos sucessivos e mensais, acrescidas dos juros de 6%, com pagamento a cargo do Banco do Brasil, já tendo sido iniciado o processo de pagamento;

b) — o pagamento dos créditos relativos a 1951 será efetuado em promissórias, com adoção de idêntico critério.

ESQUEMA DO MINISTERIO

A liquidação obedecerá ao esquema organizado pelo Ministério da Fazenda, sendo o pagamento parcial e da seguinte forma: credores maiores de Cr$ 15 milhões, 50%; de Cr$ 10 a 15 milhões, 60%; de Cr$ 5 a 10 milhões, 70%; de Cr$ 1 a 5 milhões, 80%; inferiores a Cr$ 1 milhão, integralmente.

Será simultânea a entrega das promissórias de 1951 e 1950. O Banco do Brasil fará o desconto das promissórias que se vencerem até 6 meses, à taxa de 9%, aceitando em caução as restantes, à base de 80% e à mesma taxa.

SÃO PAULO, 17 (Sucursal)

Financiamento da Usina de Salto [illegible]

OS problemas do financiamento da usina hidroelétrica de Salto Grande já em construção e outros projetos do govêrno paulista foram discutidos ontem pelo governador Lucas Garcez com o sr. Hawphorne Arey, vice-presidente do Conselho Diretor do Banco de Exportação e Importação de Washington.

O governador ofereceu um almôço ao sr. Arey e, enquanto comia examinou com êle a possibilidade de financiamento pelo Banco de assistência técnica norte-americana para a realização dos projetos previstos no plano quadrienal.

S. PAULO, 17 (Sucursal)

INSTALAÇÃO DA UNIVERSIDADE MACKENZIE

Com a presença do ministro da Educação realizou-se, ontem, no estádio do Instituto Mackenzie, a solenidade da instalação da Universidade Mackenzie, que compreende 33 faculdades.

Foi dada posse ao seu reitor, professor Henrique Pegado, anteriormente diretor da Escola de Engenharia por um período de 13 anos.

S. PAULO, 17 (Sucursal)

REUNIÃO DE REITORES

Instala-se hoje, às 21 horas, na Faculdade de Direito de São Paulo, a reunião dos reitores das Universidades brasileiras, convocadas para estudar e debater o tema "Diretrizes e Bases da Educação Nacional", sôbre o qual existe um projeto de lei na Câmara Federal.

Para presidir a solenidade chegou a esta capital o ministro Simões Filho, que viajou acompanhado de seus assistentes, professôres Anísio Teixeira, Murilo Braga, Melo Leitão, Arlindo de Assis, Afrânio Coutinho, Jurandir Sodré e Canedo de Magalhães.

S. PAULO, 17 (Sucursal)

APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS RESÍDUOS DE MATADOUROS

O sr. Carl Ernest Zippel, representante de máquinas para indústria produzidas por Hartman S. A. deverá percorrer em companhia do sr. Oto [illegible], técnico de carnes, diversas [illegible] nas pecuárias do país.

Serão visitadas algumas charqueadas dêste Estado do Triângulo Mineiro e depois do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A finalidade das visitas é estudar a possibilidade de montagem de instalação para o aproveitamento integral dos resíduos dos matadouros. Esses resíduos (farinha de carne, farinha de sangue, farinha de ossos etc.) podem ser aproveitados na alimentação de animais, sobretudo aves e porcos.

Constitui plano do sr. Zippel projetar a montagem de uma rede nacional de matadouros industriais, com equipamento moderno. Existe também possibilidade de que as fábricas Hartman venham a produzir no Brasil produtos para a indústria de laticínios.

SÃO PAULO, 17 (Sucursal)

O Cardeal em São Paulo

DOM Jaime de Barros Câmara desde ontem está em visita a São Paulo, tendo vindo avistar-se, segundo declarou, com o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Aproveitando a sua estadia — disse o cardeal — manterá contato com os católicos orientais da cidade de São Paulo, em cujo pastoreio foi investido no domingo da Páscoa. Visitará também as capelanias militares, que estão sob a sua jurisdição, pois é o vigário castrense do Brasil.

O sensacionalismo na imprensa

Conferência do professor Lemos Brito

ENTRE as influências que mais atuam na formação moral do menor, a imprensa ocupa lugar de destaque — disse o professor Lemos Brito, na sua conferência sôbre "O sensacionalismo na imprensa e a criminalidade infantil".

Por êsse motivo deve reduzir-se o mais possível o sensacionalismo no noticiário policial — acentua.

CONFERENCIA

A conferência do professor Lemos Brito foi realizada ontem, no auditório da ABI, em prosseguimento aos trabalhos da Semana do Menor Abandonado. Presidiu a cerimônia a sra. Adalgisa Lourival Fontes, da Associação Brasileira de Assistência ao Menor.

Depois de apresentado pelo desembargador Sabóia Lima, o conferencista falou sôbre o tema escolhido, concluindo com um apêlo à imprensa para que reduza o sensacionalismo nas notícias.

DEBATES

Depois da conferência vieram os debates, tendo falado os jornalistas Danton Jobim, Carlos Sussekind de Mendonça e Renato Jobim; a sra. Adalgisa Lourival Fontes e os srs. Mourão Roussel, Valdir de Abreu e outros.

A Semana do Menor Abandonado prosseguirá até o próximo sábado.

Mais estreita a amizade sírio-brasileira

Dia nacional da Síria — Saudação do ministro sirio ao povo brasileiro — A Síria e os postulados da ONU

Passou ontem mais um aniversário da Síria como nação livre e soberana, o que foi festivamente celebrado pelos sírios residentes no Brasil.

PALAVRAS DO MINISTRO

O ministro plenipotenciário da Síria no Rio de Janeiro, sr. Omar Abou-Richeh, pronunciou algumas palavras a propósito, dizendo que seu país está ligado ao Brasil por laços de sangue e de fraternidade, pelo que, em nome de seu povo, saudava o nosso.

COLABORAÇÃO DOS SIRIOS

Os sírios residentes no Brasil têm, pela sua conduta moral e acato às leis, sabido engrandecer os seus antepassados e colaborar para o engrandecimento de sua pátria de eleição. Seu trabalho tem-se processado em todos os setores.

NÃO HAVERÁ DESCONTINUIDADE

Não haverá descontinuidade nessa cooperação. São muitos os pontos de contacto entre o nosso país e a Síria, onde um vasto programa de reconstrução social se processa. A Síria está selecionando as mais puras conquistas do progresso ocidental.

Está disposta a cooperar para a manutenção da paz no Oriente Médio, de acôrdo com os postulados da O.N.U. e quer trazer ao mundo sua contribuição espiritual de velho país lendário.

Terminou o sr. Omar Abou-Richeh por fazer aos brasileiros os mais veementes votos de felicidade.

ALTERADA A FÓRMULA

ENQUANTO os funcionários esperam a aprovação das tabelas de aumento surgidas até agora e do memorial ou a chamada Mello Flores, mais uma notícia anunciadora de grandes entraves surge da Comissão Governamental.

O sr. Mello Flores, depois de estudar por mais de três semanas a fórmula "Modulo igual a Delta sôbre Lambda", chegou à conclusão de que ela não pode ser aplicada ao funcionalismo e tratou de alterá-la. A fórmula agora é "Modulo igual a Delta-menos zero vírgula cinco sôbre cinco", e o aumento puro e simples com tabelas compreensíveis, vai ficando de lado.

NÃO SE DISCUTIU

A nova fórmula Mello Flores, que substituiu a primeira, não chegou a ser discutida na Comissão Governamental, porque na última reunião os membros da Comissão limitaram-se apenas a discutir as possibilidades das autarquias quanto ao aumento de vencimentos.

DESANIMO

Depois da exposição do ministro Horácio Lafer, o funcionalismo está muito apreensivo. Muitos funcionários acham que o sr. Horácio Lafer pretende intrigar a classe com a população do Brasil, pois na exposição o ministro diz que concedendo o aumento do funcionalismo, que considera uma minoria, o custo de vida aumentará muito.

Os funcionários acham que o custo de vida com aumento ou sem aumento só tende a subir, como aconteceu no último mês com todos os gêneros de primeira necessidade.

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MEDICA
Avenida Almirante [illegible],
72 - sala 308 — Tel.: [illegible]

Na Serra e a 2 passos do Rio
Palmares
Imobiliária Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
Proprietarios: Nicolau Berger, Ernesto Neumann, A. der Bakar, Raul S Vieira
Vendas: Charles A. Nobil
Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar - Tel. 22-6356 e 52-5274

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

BARATAS?...
Serviço Dedetan
EXTINÇAO E IMUNIZAÇÃO RADICAL CONTRA INSETOS.
6 meses de garantia.
52-5555
Telefone e peça orçamento sem compromisso.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

ARNON, O CHAPA-BRANCA

QUANDO Arnon de Melo foi à conferência de Campina Grande, na Paraíba, o avião parou em Maceió, para tomar fôlego. Arnon desceu para espairecer. Surprêso por vê-lo, um alagoano perguntou a outro:

— Você sabe qual é o negócio que o dr. Arnon tem em Alagoas?

E explicou:

— De vez em quando êle dá um saltinho até aqui.

O Chapa-Branca Arnon de Melo é governador de Alagoas. A sua eleição foi vista no Brasil inteiro como a maior vitória do voto livre, da vontade imperiosa e independente do eleitorado consciente, nas eleições de 50.

Quando êle foi eleito, a UDN, a que êle pertence e da qual é um dos maiorais, pôde proclamar, com justo e real orgulho:

— Libertamos um Estado!

E era verdade. Alagoas, sob os Góis, era um descalabro de violencias policiais. Matava-se gente, desrespeitava-se a liberdade.

A eleição de Arnon foi, portanto, uma libertação que trazia, como legenda, a frase do Brigadeiro, o distico de honra da UDN.

Depois, foi que se viu que Arnon de Melo era, apenas, um Chapa-Branca.

Arnon, nem ao menos governa. Êste ano, que já tem quatro meses de velhice, o governador Arnon de Melo estêve, apenas, 12 dias em Alagoas.

E desprestigia o seu govêrno. Viajava êle em aviões da FAB. E tantas viagens fêz nos aviões chapa-branca, êste Chapa-Branca alado, que o ministério da Aeronáutica negou-lhe permissão para novamente viajar no carro oficial que anda pelo ar.

Agora, o Chapa-Branca Arnon de Melo abandona, numa traição ao eleitorado udenista que o elegeu em uma magnífica revolução do voto, o único motivo de moralidade que ainda restava para justificar sua eleição.

Em 50 o eleitorado alagoano o tomou como uma bandeira contra a dominação da família Góis Monteiro. Em nome da moralidade política, em nome da liberdade democrática, em nome de tôdas as liberdades que para o eleitorado alagoano, eram negadas pelos Góis, foi eleito Arnon de Melo.

Êle era, realmente, o anti-Góis. Contra Góis lutava aqui, na imprensa, contra Góis se rebelava, no judiciário. O eleitorado elegeu Arnon, o anti-Góis, para governar a terra de Góis.

E agora o anti-Góis abaixa a bandeira e dá a mão a Góis.

Chapa-Branca, Chapa-Branca, Chapa-Branca Arnon de Melo.

TARDE FRIA, NO SENADO

No tranquilo Senado não há ordem do dia para as quartas-feiras. Isto para que haja mais tranquilidade no trabalho das comissões. Mas não há. Conjuram-se os piores oradores do Senado para falar na quarta-feira, sôbre os piores assuntos.

Ontem, foi de doer. Alfredo Simch fez um discurso sôbre um túnel que êle quer ver construído sob o Guaíba. E tome túnel. Porque o túnel, mais o túnel, ainda o túnel, e lá vai túnel, túnel, túnel. O homem, que nem engenheiro é, não se limitou a pedir o túnel. Descreveu o túnel, contou o túnel, disse que o túnel não tinha passeio para pedestre mas poderia ter, que seria branco, bonitinho, engraçadinho. Encheu, de túnel.

Depois Vivaldo Lima seguiu-lhe o exemplo. Começou lendo a notícia, a notícia todinha, de que o ministro da Agricultura ia ao Amazonas. E saiu cantarolando sua prosa chula, sôbre esta notícia por meia hora e mais outra meia de prorrogação.

Depois, estava todo mundo derreado como se houvesse rolado pelo túnel de Alfredo Simch e caído, de costas, nas pororocas de Vivaldo Lima.

Não é possível que nenhuma comissão tenha trabalhado.

PREFEITO DO BACALHAU

Nas eleições para prefeito de Aracajú havia um, o de Ademar, que oferecia bacalhau barato e outro, do PTB, que dava de graça côco da Bahia. O bacalhau foi mais forte. O prefeito do bacalhau vai ganhando a eleição.

E havia outro partido, o PR, que prometia apenas um prefeito. Vai perdendo.

Pronunciamento Do Conselho Sôbre a Conduta Da UDN

Dirá Se O Diretório Nacional Está Cumprindo As Determinações Da Convenção — Relatórios De Soares Filho E Ferreira De Souza

O CONSELHO Nacional da UDN vai pronunciar-se sôbre a conduta do partido, no plano federal.

Êste será o fato principal da reunião do Conselho no próximo dia 21. Dirá êle se o Diretório Nacional vem ou não cumprindo as determinações da última Convenção Nacional, que preconizou uma linha de independência e liberdade de ação para a UDN em face do govêrno.

RELATÓRIOS

Dois relatórios deverão ser apresentados. Um pelo sr. Soares Filho, que é o presidente do Conselho e que já elaborou o seu memorial, cujas linhas principais já antecipamos. E outro pelo senador Ferreira de Souza, sôbre a ação parlamentar da UDN no Senado, de cuja bancada é o líder.

INSTALAÇAO A 21

Na reunião de ontem, do Diretório Nacional, ficou assentado que haveria uma sessão solene de instalação no dia 21, que é feriado nacional, dedicado à memória de Tiradentes.

Durante o dia seguinte, serão realizadas as sessões plenárias, que só se prolongarão até o dia 23 se houver necessidade de mais um dia para a ultimação dos debates.

Debates sôbre o Código de Ética

OS MEMBROS

O Conselho é constituido de 74 membros, eleitos pela Convenção Nacional. As representações maiores são as de Minas e São Paulo. Os mineiros estarão representados pelos srs. Gabriel Passos, José Bonifácio, Alberto Deodato e Leopoldo Maciel.

Os outros Estados têm representações menores, de três e dois membros, dentre os quais geralmente se encontram os presidentes dos Diretórios Estaduais. Não pode haver delegação de poderes, nem procuradores, razão pela qual os que não puderem comparecer ficarão ausentes mesmo.

Logo no inicio dos trabalhos, deverá ser aprovado o Regimento Interno da reunião. O Código de Ética será debatido em seus esboços iniciais, a fim de que, depois da reunião, uma Comissão Especial possa encarregar-se de sua elaboração. As bases do Código serão enviadas para os Estados, a fim de receber sugestões dos dirigentes estaduais.



PACIFICAÇAO DA BANCADA

O sr. Soares Filho sugeriu, ainda, na reunião do Diretório, que a bancada de deputados e senadores da UDN possa participar dos debates do Conselho, sem direito a voto.

VOZES DA CIDADE

O sr. Café Filho está planejando uma viagem ao Japão. Pretende fazer itinerário que cubra também regiões da China.

■

O sr. Luis Camilo de Oliveira Neto não é candidato à substituição do sr. Valter Moreira Sales na Superintendência da Moeda e do Crédito, como foi noticiado. Não pretende exercer qualquer cargo público, no momento.

■

ESPERA-SE o afastamento do general Góis Monteiro da chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas, onde seria substituído pelo general Milton de Freitas.

Por outro lado, atribui-se a viagem do general Góis à Argentina a negociações que se estariam processando para estabelecimento de um pacto Brasil-Argentina, considerado necessário, pelos governos dos dois países, depois que o Brasil assinou o tratado com os Estados Unidos.

JOSE' DO RIO

Vitorino defende o Banco do Maranhão

O sr. Vitorino Freire desmentiu, em discurso ontem feito no Senado, a nota divulgada pela comissão de inquérito do IAPC, segundo a qual o Banco do Maranhão teria pedido concordata em virtude da retirada de depósitos, em dinheiro, ali feitos pela administração passada do Instituto.

NAO E' VERDADE

O desmentido do senador maranhense foi categórico:

1. O Banco do Maranhão nunca teve um centavo de nenhuma autarquia;

2. E' um Banco sólido, com 100 anos de existência, e um dos estabelecimentos bancários mais acreditados, não só no Maranhão como nos Estados visinhos onde opera.

LEVIANDADE CRIMINOSA

O orador acusou a comissão de pretender desacreditar a instituição, armando escândalo. A nota inverídica publicada, disse êle provocou, ela sim uma "corrida" no Banco. As consequências dessa leviandade poderiam ser da maior gravidade para a economia de milhares de depositantes e para a indústria e o comércio, com quem transaciona.

"A séde de sensacionalismo de áulicos contra a administração Dutra é responsável — declarou — pela leviandade criminosa com que agiu a comissão de inquérito".

Defendendo o Banco do Maranhão, cujos diretores não são correligionários seus, disse o senador Vitorino Freire, que vê apenas os interêsses do Estado.

E declarou que vai pedir informações em requerimento do Senado, na próxima semana.

Neves atacado por um deputado do governo

Euzébio Rocha investe contra João Neves: "vendilhão da pátria", de quem o presidente da República precisa ser libertado

O MINISTRO do Exterior foi ontem, na Câmara, atacado por um deputado do govêrno, o sr. Euzebio Rocha.

Disse êste que o sr. João Neves:

1. Era um "entreguista", que estava manobrando no sentido de entregar as nossas riquezas petrolíferas aos trustes estrangeiros, dos quais era advogado, no Brasil.

2. Era um incoerente, porque em 1930 atacara o sr. Getulio Vargas, no seu célebre "Acuso" e depois voltara a apoiar o alvo de suas criticas anteriores.

3. Era um "vendilhão da Pátria", de quem os amigos do sr. Vargas deveriam libertá-lo.

DEFESA DO MINISTRO

Vários deputados saíram em defesa do sr. João Neves. Em primeiro lugar, o sr. Flores da Cunha, que, apesar de ter sido "maltratado" no "Acuso" entendia que o sr. João Neves era um estadista eminente e um homem de bem.

O sr. Nestor Duarte estranhou o fato de um deputado governista atacar um ministro enquanto um deputado da oposição o defende.

Também o sr. Adroaldo Mesquita defendeu o sr. João Neves, dizendo que êle se havia afastado da companhia americana de que é advogado logo após ter sido nomeado para o cargo de ministro do Exterior.

CONTRADIÇOES

O sr. Euzebio Rocha aproveitou uma das oportunidades em que os apartes serenaram para ler o trecho de uma declaração feita em 1946 pelo sr. Getulio Vargas, na qual êste alertava o país contra os elementos que aqui dentro faziam o jôgo de interêsses estrangeiros, aos quais responsabilizou pela sua derrubada do poder.

Foi aí que o sr. Brochado da Rocha, líder do PTB — partido ao qual pertence o sr. Euzebio Rocha — pediu a palavra para fazer uma observação: as palavras do sr. Getulio Vargas não podiam ser dirigidas ao sr. João Neves, de vez que, quatro anos após, foi êle convidado para o cargo de ministro do Exterior.

Confiança na Comissão que vai investigar a Agencia Nacional

Declarações do deputado Armando Falcão, autor do requerimento

Armando Falcão

"QUAISQUER que fôssem os nomes escolhidos, eu confiaria plenamente, como confio, na seriedade do trabalho da Comissão, pois a Câmara é composta de homens dignos e independentes", declarou-nos o deputado Armando Falcão, autor do requerimento para o inquérito na Agência Nacional.

"O assunto a ser investigado encerra matéria de interêsse público da mais alta relevância, intimamente relacionada, inclusive, com a preservação da prática da democracia no Brasil.

Estou convencido de que os deputados escolhidos, ciosos da sua responsabilidade, vão contribuir para o prestigio das Comissões de Inquérito Parlamentar, que têm agora atribuições legais e fôrça para apurar os delitos e promover a punição dos acusados, por mais poderosos que êles sejam".

CONSTITUIDA A COMISSAO

O presidente da Câmara designou ontem os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito que realizará uma investigação na Agência Nacional, abrangendo os motivos da demissão do coronel Caio Miranda.

Foram escolhidos os seguintes membros: Menezes Pimentel, Tancredo Neves, Oscar Carneiro e Moura Rezende (PSD); Osvaldo Trigueiro e Guilherme Machado (UDN) e Fernando Ferrari (PTB).

PEITORAL DE SCOTT
Expectorante. Calmante.
Cessa a tosse!
Elimina a rouquidão!

Os Pequenos Partidos São Essencialmente Doutrinários

Exercem uma função educativa de alta importância política — Não é um número de eleitores que faz a dignidade de uma agremiação partidária — Declarações do deputado Hilário Torponi

SÃO PAULO (Da Sucursal)

"CASSAR como quer o sr. Amaral Peixoto, ditatorialmente de de cima para baixo, partidos como o PDC, PL, PSB, PRP, PTN, PSP e outros é golpear mortalmente nossa combalida democracia" — disse-nos o deputado Hilário Torioni, pertencente ao PRP.

Os pequenos partidos, acrescentou, pelo menos alguns deles, são partidos essencialmente doutrinários, não se formam em tôrno de pessoas e sim de idéias.

Não são cooperativas de empregos no dizer de Oliveira Viana mas exercem uma função educativa de alta importância politico-social".

TAREFA HISTORICA

"E quem dirá que a um dêsses partidos não estará reservada a tarefa histórica de reconduzir a nossa democracia aos seus gloriosos destinos?

Se são pequenos, a culpa não lhes cabe e sim à crise moral que avassala a sociedade brasileira, rarefazendo a atmosfera de idealismo que é o ambiente propício ao desenvolvimento dos partidos e doutrinas".

FUNÇAO EDUCACIONAL

Disse o deputado Torioni que julga de grande relevância na conjunção histórica atual o papel dos pequenos partidos: função educacional junto à juventude e ao proletariado hoje em franca e perigosa disponibilidade. A elite dirigente nunca foi a massa amorfa caudatária de grandes partidos.

E' nos pequenos partidos de doutrina entre os quais, escreve o PRP, que muito dos governadores estaduais vão buscar frequentemente os técnicos incorruptos e os seus auxiliares de imediata confiança.

Não é o número de eleitores, terminou o deputado Torioni, que faz a dignidade de um partido: é o seu conteudo doutrinário e o seu teor ético.

A medida pleiteada pelo sr. Amaral Peixoto, portanto, merece repulsa dos democratas brasileiros".

Aluísio de Carvalho reclama contra a interrupção das votações

Segundo praxe estabelecida pelo sr. Café Filho, não há ordem do dia no Senado às quartas-feiras. Êsse dia da semana é dedicado ao trabalho das comissões.

Assim, foi suspensa a votação, ontem, de numerosos projetos, entre os quais o que regula o aproveitamento dos militares em cargos eletivos ou em comissão. Êsse projeto, em primeiro lugar na ordem do dia, desde sexta-feira, em várias sessões vem sendo debatido. Com a interrupção da votação ontem, mais retardado ainda ficou o andamento de proposições que se seguem a êle na ordem do dia.

Por êsse motivo, o senador Aluísio de Carvalho fez, do plenário, uma reclamação à Mesa. Segundo o Regimento, disse êle, a orientação da presidência do Senado não tem cabimento. E só se justifica quando não há matéria para ser votada. Caso contrário, é arbitrária e ilegal.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2038

GRAVATAS "EMBAIXADOR"
ELEGÂNCIA E ORIGINALIDADE
PEÇA NAS BOAS CASAS

Vago um Cartório

Com a aposentadoria do sr. Alcebíades de Carvalho, oficial do Registro Civil da 2.ª Circunscrição, ficará vago um dos cartórios mais rendosos desta Capital.

O sr. Alcebíades de Carvalho, depois de ter tentado passar para o cargo de escrivão de uma das Varas de Órfãos e Sucessões, fazendo uma permuta com o sr. Sotto Maior, que não foi permitida pela Justiça, apresentar-se-á, dentro de dias, no cargo de oficial de Registro Civil da 2.ª Circunscrição.

QUINA PETROLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA CONTRA A "LEI SÊCA"

Opinou contràriamente ao projeto do deputado Paulo Abreu

O Ministério da Agricultura, chamado a opinar sôbre o projeto apresentado na Câmara pelo deputado Paulo Abreu, informou por intermédio do Instituto de Fermentação, que era inconveniente a proibição simplista do transporte, venda, compra e uso da pinga ou caninha.

"Essa proibição exigiria um verdadeiro exército de fiscais para que fôsse cumprida, acontecendo apesar de tudo que o álcool puro, desdobrado e adicionado das mais extravagantes essências artificiais, seria a aguardente clandestina que, substituindo a cachaça, passaria a ser ingerida em todo o território nacional.

Os males seriam assim muito maiores, pois estimulariam o desenvolvimento de um comércio ilegal de produtos sumamente perniciosos".

Com respeito à comissão proposta para orientar e assistir os interessados a aproveitarem seus alambiques para a fabricação de álcool carburante, informa o Ministério que, na maioria dos casos, os milhares de alambiques empregados para o preparo da cachaça não podem ser adaptados para outros fins.

O Banco do Brasil aceita funcionárias informa Jafet

"As mulheres podem ser funcionárias do Banco do Brasil", informou o sr. Ricardo Jaffet, em resposta ao requerimento de informações do senador Mozart Lago.

Não há proibição nesse sentido. Pelo contrário, em tôdas as carreiras não sujeitas a remoções frequentes, prefere-se o trabalho feminino. Apenas naquelas, que por sua natureza, obrigam os funcionários a serviço externo, ou a se transferirem para o interior do país, como a de contabilista, o Banco restringiu o ingresso aos candidatos masculinos. As moças não querem afastar-se de suas famílias e não aceitam bem as remoções.

O govêrno repete os métodos da Revolução Francesa

DISCURSO, HOJE, DO DEP. BILAC PINTO

"O govêrno está usando, no combate à inflação, os mesmos métodos utilizados pela Revolução Francesa", — dirá hoje na Câmara o deputado Bilac Pinto.

"Em vez do "jurinho", teremos a guilhotina. E como esta fracassou, aquêle fracassara também".

NENHUMA PROVIDENCIA

O sr. Bilac Pinto continuará, assim, a critica da mensagem presidencial, que êle iniciou em outro discurso.

"Através dela, observa-se que não foram expostas as providências para combater a inflação, nem tão pouco os resultados das medidas anteriormente adotadas nem ainda os planos para 1952.

Enquanto isto acontece no Brasil, vemos que nos Estados Unidos o presidente da República envia de seis em seis meses extensos relatórios ao Congresso, descrevendo a situação econômico-financeira do país e especialmente recomendando as medidas de combate à inflação".

A PERCENTAGEM DO AUMENTO

E salientará ainda o sr. Bilac Pinto que se o govêrno americano não tivesse usado a moderna técnica econômico-financeira, a elevação do custo da vida nos Estados Unidos, durante a segunda guerra mundial teria sido de mais de 200%.

No entanto, ela foi reduzida apenas a 25%.

Delegação Brasileira ao 1.º Congresso Nacional de Medicina Tropical

Seguirá para Lisboa, no próximo dia 22, o sr. Orlando José da Silva, técnico em educação sanitária que, na qualidade de delegado do Serviço Especial de Saúde Pública e da Sociedade Brasileira de Higiene, participará do 1.º Congresso Nacional de Medicina Tropical, a realizar-se na capital portuguesa, de 24 a 29 do corrente.

O sr. Orlando José da Silva, que se fará acompanhar de assistentes, visitará outros países europeus, onde observará o funcionamento das organizações de sua especialidade.

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das famílias!
Grande, Bom e Barato!

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

AUTOMÓVEIS

Se você quer comprar ou vender automóveis anuncie no MERCADO DE AUTOMÓVEIS da TRIBUNA DA IMPRENSA. Seção Especializada. Telefone. 32-8188. Lançamento a 19 do corrente e todos os sábados.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Época
Alfaiataria sob medida
Casa José Silva
SERVE BEM
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO
R. Miguel Couto, 3 e 5 e R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

ESTILLAC E DUTRA

A VISITA do general Estillac Leal ao ex-presidente Eurico Dutra foi realmente o episódio mais singular de nossa vida politica na última semana. Não foi um encontro de um general com outro general, para simples relações de cordialidade.

E' sabido que, companheiros de armas, jamais os dois chefes militares se distinguiram por estreita amizade particular. Na recente presidência Dutra, a posição do general Estillac, no seio do Exército, foi sempre de extrema sobriedade. E contam os intimos do sr. Getúlio Vargas que, ao receber, do próprio novo presidente, a noticia da escolha do general Estillac para ministro da Guerra, no almôço realizado pelo general Gois Monteiro, o ex-presidente, fugindo, por um instante, à sua discrição, fêz êste julgamento incisivo:

— E' um desastre.

A ação do ministro Estillac foi tôda uma continuidade de atos incompativeis com a mentalidade e a conduta do ex-presidente. Ministro da Guerra no primeiro govêrno Vargas, e depois, presidente da República, o sr. Eurico Dutra caracterizou-se em ambos os postos, por uma implacavel ação anti-comunista, da qual resultou, em grande parte, o movimento de fechamento do Partido e a cassação dos seus mandatos legislativos. A gestão Estillac, no ministério, foi tôda ela marcada de melancólica complacência com os comunistas, alguns deles recrutados para postos-chaves, enquanto outros faziam do nome e das responsabilidades do ministro uma bandeira para as explorações no Clube Militar.

Demitido sumariamente, sem qualquer aviso, após a crise deflagrada pela atitude de outro general, o sr. Zenóbio da Costa, põe-se o general Estillac no campo da luta em que se divide o Clube Militar, e pouco depois, de maneira surpreendente, aparece, nos jornais, em longa conferência com o general Eurico Dutra.

A surprêsa do acontecimento, seguiu-se a primeira versão da opinião pública, registrada pela imprensa: participando o ex-presidente da mesma opinião do general Estillac, no que toca à exploração do petróleo, o encontro teria sido para o candidato à Presidência do Clube Militar, — que fêz da exploração do petróleo pelo Estado o "slogan" de sua campanha, — uma simples manobra eleitoral; a fim de aparecer ao lado de um ferrenho anticomunista, e, assim, retirar de sua posição qualquer eiva de ligação ou cumplicidade com os soviéticos.

O general Dutra estaria sendo, neste caso, um mero instrumento do candidato que êle combate, um gato-morto nas mãos ambiciosas do ex-ministro da Guerra.

Mas, os que conhecem e privam do general Dutra, não acreditam que êle se prestasse a êste papel, e invocam, a seu favor, além da discrição, por todos reconhecida, uma certa manha que permitiu ao ex-ministro da ditatura Vargas fazer-se candidato contra a vontade do ditador, conduzindo-o até a queda do 29 de outubro. E quem, num jôgo dessa classe, vence o sr. Getúlio Vargas tem, realmente, direito a não ser confundido pelo general Estillac, que, mesmo habil e inteligente, ainda não tem a experiência do sr. Vargas no xadrez politico.

Então, que objetivos se poderia atribuir ao encontro Dutra-Estillac?

Disse o sr. Otávio Mangabeira, em entrevista ontem publicada, que o sr. Getúlio Vargas demitiu o general Estillac, aproveitando a crise militar surgida, para libertar-se de compromissos que vinham de antes de 3 de outubro, e que davam ao ministro da Guerra uma posição privilegiada no atual govêrno.

E nesta declaração, feita por um homem da responsabilidade moral e politica do ex-governador baiano, temos entreaberta uma ponta do véu que, até agora, cobria os acontecimentos.

A atitude do general Estillac e de outros seus ilustres companheiros de farda, antecipando-se ao julgamento do Tribunal Superior Eleitoral, no caso da "maioria absoluta" não teria resultado de convicções juridicas ou doutrinárias. Foi tomada em troca de outras obrigações, das quais se estaria agora desobrigando o sr. Getulio Vargas. E esta conclusão, se verdadeira, como tudo indica, é bastante para explicar a visita Etillac-Dutra.

EM tôda a história republicana, jamais um govêrno que sucede a outro investiu tão acremente contra o seu antecessor, como o do sr. Getulio Vargas. Enquanto o presidente Dutra procurou manter com o sr. Getulio Vargas um "modus-vivendi" politico, através de renovadas manifestações de solidariedade, ou, pelo menos, cumplicidade nos erros cometidos até 29 de outubro de 45, o govêrno Vargas ressurgiu, em 1950, armado de tôda fúria para demolir a obra administrativa e a reputação moral do seu antecessor. Aí estão, entulhando as repartições, os numerosos inquéritos mandados instaurar. A imprensa oficiosa descobre, todos os dias, um escândalo do govêrno anterior. E o próprio presidente da República, numa hora propicia à paz entre os homens, como a véspera do ano bom, convocou as suspeitas do país e do mundo para operações realizadas no govêrno anterior, em relação a capitais estrangeiros.

Despedido do govêrno, o general Estillac encontrou assim, aberto, à sua nova posição politica, o caminho da modesta casa do ex-presidente, construido, durante todo um ano, pelos rancores e vinganças do govêrno atual.

E OS dois generais, vencendo as diferenças de temperamento, de formação, de tática, encontraram, afinal, um elemento de compreensão reciproca: o ostracismo a que os conduziu o sr. Getulio Vargas. E nele, um procura confôrto para os seus ressentimentos e mágoas, o outro encontra estimulo para a sua ambição.

ALUIZIO ALVES

MISSAO DA COFAP

Desenho de HILDE



cartas dos leitores

Vida mais cara

Do sr. Odilon Garcia:

— "O Presidente Vargas continua na oposição, a atacar desabridamente o seu antecessor do "curto periodo", o Ditador Vargas. E mais uma vez, com plena razão, como se vai ver.

Descobriu AGORA o presidente Vargas que o Brasil não produz alimento suficiente para as necessidades de sua população; que há necessidade de desenvolver a produção agro-pecuária; que a dotação de 5% geralmente atribuida ao Ministério da Agricultura nos orçamentos da União é insuficiente e precisa ser aumentada, etc. etc.

Ora, o que o presidente Vargas descobriu agora — e que o Ditador Vargas não viu — era motivo de alarme para Alberto Tôrres, que há 40 anos já proclamava as mesmas coisas e, ainda, que o Brasil estava na "dependência" estrangeira para o pão de cada dia, pois que, podendo produzir trigo, para o respectivo consumo, importava-o...

Entretanto, o Ditador Vargas, no "curto periodo", não sòmente despreocupou-se do problema da alimentação do país — que de todos é o mais importante, pois que está ligado à própria vida da população — como fêz atribuir ao Ministério da Agricultura, nos orçamentos federais, ditatorialmente confeccionados — sem os atropelos do Congresso, que não havia — APENAS as seguintes porcentagens da despesa total, conforme se pode ver à pág. 486 do Anuário estatístico de 1950: "CURTO PERIODO": 1940: 2,50 — 1941: 2,35 — 1942: 2,63 — 1943: 3 — 1944: 2,57. GOVÊRNO DUTRA — 1945: 2,75 — 1946: 3,13 — 1947: 4,13 — 1948: 4,19 — 1949: 4,55 (como se vê, Dutra melhorou algo a ração, mas emitiu Cr$ 14 biliões, e deixou, de "deficits" atrasados, e débitos no Banco do Brasil, cêrca de Cr$ 9 biliões!!).

Não diz o presidente, no seu recente discurso proclamando a necessidade de produzir mais, com que recursos pretende realizar os financiamentos prometidos aos produtores agro-pecuários, nem tampouco se o país está preparado para receber, transportar e distribuir a produção solicitada.

Se é com emissões de papel moeda que pretende ocorrer aos financiamentos, o produtor que se prepare para os respectivos efeitos, que serão sempre os mesmos: maiores lucros para a indústria e VIDA MAIS CARA PARA TODOS, especialmente para os produtores agro-pecuários, mais mal pagos.

E quanto ao transporte e a distribuição da produção futura, veremos se os americanos nos darão o material ferroviário que prometeram ou se o farão sòmente contra "entrega" do "nosso" petróleo ou da Petrobrás funcionando."

Falta de segurança

Recebemos do leitor Paulo Carmo:

"Apraz-me trazer ao conhecimento de vosso conceituado jornal fatos que se desenrolam nos fundos das casas ns. 193, 195, 197, 199, 201 e 203 da rua de Santana.

Acha-se em construção o Hospital Escola do Instituto Hahnemaniano pela firma Lira da Silva Niemeyer & Cia. Ltda., cujo engenheiro responsável, senhor Flavio Lira da Silva, nenhuma responsabilidade tem pelas casas e pessoas que moram nesta, pois a obra não tem anteparos contra quedas de madeiras, tijolos e massa, quando no revestimento das paredes externas.

Há cerca de um mês mais ou menos, caiu uma tora dessas que escoram a armação do andar superior, com mais ou menos quatro metros de comprimento, na casa de n. 197 quebrando telhas e muro, e na data de hoje deixaram cair duas de tamanho idêntico na casa de n. 195.

Reclamações foram feitas aos responsáveis por êste relaxamento, mas nenhum efeito surtiu, compreendendo V. S. que quem tem crianças vive sempre em apreensões.

Aproveitando esta, trago ao conhecimento de V. S. esta reclamação contra a direção da Escola, que conserva cadáveres em estado de putrefação em caixas de madeira encostadas nos fundos do prédio de n. 193 exalando mau cheiro que as familias dêsses prédios não podem mais suportar".

Os meninos de Campinas

Do sr. Antonio Teixeira Alves:

— "Em Campinas, menores de 10 a 15 anos trabalham como "garis" nos serviços da Prefeitura, ganhando 15 a 16 cruzeiros diários, gozando de todos os direitos, vantagens e garantias. Ao completar cinco anos de trabalho, têm três meses de licença-prêmio e aos 18 passam a exercer outra função na Prefeitura.

Lembrei-me do exército de pequenos patricios nossos recolhidos ao SAM e pensei se não seria possivel fazer a mesma coisa por êles.

Quero crer que até o presidente da República assim como o juiz de Menores se interessariam pela idéia, que não é minha — quero que fique bem claro — já que a vi em Campinas. Aliás, escrevi ontem ao dr. juiz de Menores pedindo a sua intervenção e lembrando que Campinas é a cidade mais limpa do Brasil".

Leviandade

Do sr. Ozorio Mendes:

— "O comentário publicado na TRIBUNA DA IMPRENSA de 9 do corrente, sob o titulo "Leviandade" teve grande repercussão nessa formosa cidade-sanatório que é Belo Horizonte.

A inacreditavel leviandade dos tisiólogos burocratas do Departamento de Saude Pública, querendo desprestigiar e desanimar as centenas de milhares de tuberculosos deste infeliz país, é revoltante. Os doentes não crêem que os nossos medicamentos c u r e m 100% mas acreditam que uma porcentagem elevada obtenha êxito radical e que o restante tenha a sua enfermidade atenuada e sua vida prolongada.

As formas laringea e intestinal da tuberculose oferecem no Brasil 96% de mortalidade: hoje a mortalidade por essas graves formas está reduzida a uma insignificante porcentagem, em virtude da estreptomicina.

E note-se: quando a estreptomicina era racionada e tornava-se, para a receita ser aviada um visto do Departamento, havia bem à vista dos que lá iam um aviso, informando do nenhum valor da estreptomicina e ainda avisos de casos de loucura...

Isso era o serviço prestado pelos burocratas da inefavel Saude Pública. Há um forte motivo para que êles estejam a ameaçar que só dois anos de aprovado nos paises onde estão sendo experimentados e fabricados êsses remédios possam ser aprovados no Brasil. E' que talvez o medicamento seja de grande valor e de real e benéfico efeito e daí o risco de acentuada diminuição da clinica desses tisiólogos burocratas, que só comem o bolo mastigado por reais cientistas estrangeiros".

BUZINANDO

APROVEITEI o dia de sexta-feira da Paixão para dar uma volta de automóvel. Imaginei que não devia haver movimento, como de fato não havia, e eu queria recordar esta cidade, pacata e tranquila, do tempo em que a n d a r de automóvel constituia prazer e não pesadelo. Tomava-se o carro para passear. Pois na sexta-feira da Paixão estava assim. Não havia movimento. Entretanto, verifiquei uma coisa curiosa. Todos os sinais luminosos estavam funcionando. No mais pacato ponto do Castelo, lá no fim da Avenida Antonio Carlos, esquina de Nilo Peçanha, lá em cima, pendurado no fio, estava o sinal. Verde para cá, vermelho para lá... Não havia automóveis. E o sinal firme! Durante o dia, eu tinha lido no "Correio da Manhã", uma nota inteligente reclamando o funcionamento de um sinal idiota da Avenida Rui Barbosa. Sinaleiro absurdo — dizia a nota — que pára inùtilmente a avalanche de veiculos que se destinam à cidade, nos dias comuns, por um capricho da luz! E eu me lembrei que na enseada da Glória — Praça Paris — há, também, um assim, que perturba o tráfego a todos os momentos. Sexta-feira, quando cheguei na esquina de México com Almirante Barroso, o sinal me barrou. Não havia ninguém. Eu era o único ali. Passar nessas horas, chama-se "avançar o sinal". Ficar parado atôa, consumindo gasolina importada e paga em dólares, chama-se disciplina e não fôra indelicado, eu diria que é cretinice, ou estupidez humana!

Qual a razão de funcionarem tantos sinais em dias de tráfego morto?

Proteger? E como é que o automobilista se protege nas esquinas onde não há sinal? A técnica, digamos, a lógica do sinal, está em fechar um lado para que o outro passe, isso nos pontos de movimento intenso. Fora daí, fazê-los funcionar, afigura-se-me pilhéria. Aliás, já houve aqui um sinal na rua Sete, esquina de Carmo, onde não entraram automóveis para a rua do Ouvidor!...

Isso, foi em 1928. Ficou ali anos! E como êsse, tem havido muitos que depois são retirados por indecente e má figura, quero dizer, por serem absolutamente inúteis...

FLORESTA DE MIRANDA

A luta contra o cancer

3.º — AÇÃO DA DOENÇA

O cancer é um fenômeno biológico que os pesquisadores não conseguem explicar até hoje — sabem que é uma proliferação súbita e sorrateira de células de algum tecido ou órgão, células essas que se reproduzem centenas de vêzes mais intensamente do que as células normais daquele tecido, e que se transformam de tal maneira que não só perdem suas funções originais como passam a ocupar o papel de um verdadeiro parasita do tecido onde proliferam, consumindo os elementos vitais para o desenvolvimento normal da parte sã.

O que é de se estranhar, nessa alteração patológica de um mecanismo de crescimento antes normal, é a ausência de reação por parte do organismo. Até hoje não se demonstrou qualquer estado que nós reconheçamos como uma reação defensiva contra o mal. O cancer é de reação tão similar ao organismo, em sua estrutura bioquimica, que não provoca reação contrária à sua atividade.

O cancer não mata por ser portador de alguma toxina ou germe, mas pela substituição que êle opera nos tecidos, impossibilitando o desenvolvimento e a vida dos tecidos normais.

Êle vence, pois, pelas compressões que realiza quando cresce — quando êle pressiona sôbre nervos, vasos, ou algum órgão delicado, como a traquéia e o esôfago. Vence pela dor, que causa quando comprime um nervo. Vence pelas hemorragias que provoca ao romper um vaso, vence pelas ulcerações e pelas infecções secundárias que aparecem no decorrer da doença, em consequência do enfraquecimento e esgotamento.

FATORES CAUSAIS

Embora continue desconhecida a causa ou as causas verdadeiras do cancer, já conhecemos fatores que desempenham um papel preponderante e mesmo determinante na doença.

Geralmente o cancer atúa sôbre um terreno predisposto. Há, portanto, fatores individuais, condições maiores ou menores de receptividade aos tumores para certos individuos. Em individuos nos quais o cancer pode encontrar boas condições de receptividade, até mesmo uma irritação crônica pode ser a causa de um cancer.

Se não existissem tais condições de receptividade, todos os fumantes teriam cancer de bôca, e todos os trabalhadores ao ar livre teriam cancer na pele. A irritação crônica é, pois, um fator causal do cancer. Esta irritação pode ser o calor, a luz solar, o atrito prolongado, o fumo, um cáustico, ou uma infecção focal.

Certas glândulas, em particular as sexuais, exercem um papel importante em certos tipos de cancer, como aqueles dos órgãos genitais. Atribui-se ao hiper-funcionamento destas glândulas, com consequente excesso de hormônios circulantes no sangue, o aparecimento de tumores e o agravamento daqueles já existentes.

Concluimos que os agentes irritativos, sejam de natureza mecânica, fisica (as irradiações luminosas- radioativas ou calorificas), química ou biológica (os hormônios sexuais) constituem os mais importantes fatores conhecidos como capazes de favorecer o aparecimento do cancer ou de estimular o seu desenvolvimento.

VARIEDADES

A última novidade introduzida num conhecido sistema de ensino de linguas, que compreende instrução oral em conjunto com compêndios ilustrados, é um instrumento especial que permite ao aluno concentrar-se no meio de ruidos que de outro modo o distrairiam. Outro engenho é um repetidor que torna possivel repetir qualquer palavra ou frase, tantas vêzes quantas necessárias, sem danificar o disco.

As vantagens dêste sistema de ensino de linguas são numerosas: os discos são produzidos por cidadãos dos paises onde os idiomas se falam e o estudante aprende a nova lingua diretamente, pois a instrução é-lhe ministrada no próprio idioma. O sistema foi elaborado por um inglês, há já quase trinta anos. E' agora adotado para estudo individual em mais de 15.000 escolas e universidades, em 32 paises. Existem cursos em 34 idiomas.

Esta novidade será vista na Feira das Indústrias Britânicas de 1952, que se realiza em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 16 de maio.

—

A Thônes Hermetikkfabrikk, uma fábrica de conservas em Moss, na Noruega, começou a substituir o enlatamento por envolucros de matéria plástica que usa por exemplo, para picles

MEMORANDUM

Reprise

O ANO passado, o prefeito do Distrito Federal mandou mensagem à Câmara Municipal, propondo a reestruturação de classes que desde 1947 não tinham sido beneficiadas. Na Câmara, o projeto de lei sofreu modificações que o desfiguraram, tendo os vereadores contemplado fartamente outras carreiras. O resultado foi que o sr. João Carlos Vital viu-se obrigado a vetar o que êle mesmo propusera e o Senado, num momento de lucidez, confirmou o seu veto.

Agora, o sr. João Carlos Vital vai enviar à Câmara Municipal a mesma mensagem, nos mesmos termos. E' uma "reprise", um segundo clichê. Entretanto, espera o prefeito ser mais feliz desta vez, pois antes de enviar a proposta já conseguiu ou supõe ter conseguido, o apoio de quase 30 vereadores, que se comprometeram a não mexer com a sua proposta.

Trata-se de um arranjo politico bem feito, uma vez que garante ao sr. João Carlos Vital atender às reivindicações de uma parte do modesto funcionalismo municipal. Acontece porém, que a aludida mensagem, circunscrita às classes não beneficiadas desde 1947, corrigindo algumas injustiças, cria novas injustiças. Foi êste aliás o ponto de vista dos vereadores o ano passado, que resolveram estender os beneficios a outras carreiras. O prefeito, por exemplo, vai repetir sua proposta, mandando classificar em "H" as atendentes de enfermeiras. Acontece porém que estas funcionárias ficarão com os mesmos vencimentos das enfermeiras diplomadas da Ana Neri, portadoras de um diploma superior, e que tambem são letra "H". Outras classes vão criar mal-entendidos idênticos, e provocar o descontentamento do funcionalismo.

A função de uma mensagem de reestruturações é suprimir injustiças, e não provocá-las. Assim, seria melhor que o sr. João Carlos Vital não insistisse em seu critério restritivo, embora confiado num "arreglo" com o legislativo municipal. Mesmo porque são bem precários êsses ajustes, e novas emendas haverão de aparecer, inutilizando êsse novo esfôrço do prefeito.

O desmentido

JÁ está no Brasil o cruzador "Tamandaré" e êste fato significa unicamente um desmentido a mais na campanha comunista de mistificação.

Durante vários meses, as ruas do Rio de Janeiro e de outras capitais do país foram pichadas com os disticos gritantes da propaganda bolchevista, que exigia o retôrno dos nossos marujos dos Estados Unidos. Dizia-se, então, que êles haviam sido enviados para a Coréia, pois a compra dos dois cruzadores servira apenas para encobrir os verdadeiros motivos de sua viagem para a América do Norte.

A insistência com que se repetiam aqueles "slogans" chegava mesmo a impressionar.

Agora, volta o segundo cruzador, dos dois que foram comprados nos Estados Unidos, para reaparelhamento da nossa esquadra, pelo govêrno do general Dutra. Os marinheiros estão todos em seu bordo. Não falta nenhum. Não se chegou, sequer, a cogitar de qualquer outra viagem para êles que não fôsse a viagem de regresso à pátria.

Os comunistas nem ao menos se lembram mais da campanha desfechada há algum tempo. Já estão agora preocupados com outros chavões. Mas nós não esquecemos. E a cada desmentido que sobrevem, é preciso fazer um registro especial para que se desmoralizem as campanhas urdidas pela mentira e pela infâmia.

O "GRUPO" DE ESTILLAC

NADA melhor para caracterizar a situação politica do Brasil do que as últimas declarações do general Estillac. Para o ex-ministro da Guerra, as eleições do Clube Militar acabaram por tomar um "alto significado". A sua vitória eleitoral significaria a vitória da causa nacionalista contra o partido dos "entreguistas". O pleito para a diretoria do Clube seria travado pelas duas correntes politicas decisivas da atualidade: de um lado, o entreguismo (o partido dos que por má-fé ou ingenuidade querem um Brasil "escravizado aos trustes internacionais), e de outro, os que se batem pela independência econômica do país subjugado aos trustes internacionais, ou, sem eufemismo, ao imperialismo americano.

Na verdade, a ação pública do general Estillac vai tomando caráter abertamente politico. Sua última entrevista é, nesse sentido, de uma clareza meridiana. Agora, o programa puramente reivindicatório da primeira eleição foi esquecido, para ser focalizado apenas o aspecto politico que na primeira campanha era apenas subjacente. O general Estillac fala agora uma linguagem muito diferente da que falava quando ministro. Ao aceitar publicamente sua candidatura à reeleição, desafivelou êle por assim dizer a máscara de candidato neutro, de objetivos exclusivamente corporativos beneficentes, para aparecer como o chefe de uma cruzada politica.

Na carta em que, com efeito, se declara candidato, já não procura esconder a sua verdadeira identidade partidária. E falou logicamente em n o m e de um "grupo". "Chegou o momento", diz, de promover a união em tôrno do grupo..." Que "grupo?" O de oficiais que "combatem o entreguismo nos seus mais variados aspectos".

Assim, há um grupo de oficiais unidos em torno de um programa politico bem definido. Não se discute aqui o valor ou a justeza ou oportunidade desse programa. O que se discute é a existência desse agrupamento politico de militares. A campanha por sua reeleição veio tornar público êsse fato novo e até aqui desconhecido. Na realidade o "grupo" trava agora nesas eleições para a diretoria do Clube Militar sua primeira batalha em campo aberto.

O Clube é o primeiro campo de operações do grupo. O general ridiculariza na sua entrevista de outro dia os que não desejam ver aquela associação de classe transformada numa arena de lutas politicas. Êle não admite mais que se tratem ali, em torno da direção da sociedade, "cruzada recreativa, beneficente ou dançante". O Clube deixa assim de ser uma sociedade civil de fins "beneficentes" ou dançantes. No entanto, foi em nome desse caráter "beneficente" que êle disputou e ganhou sua primeira eleição.

O pior é que a lógica dos acontecimentos vai levando o Clube a transformar-se, realmente, em órgão politico. E não é a primeira vez que essa mesma associação assume êsse caráter. A história republicana tem conhecido fases em que essa transformação se fêz. E essas fases não têm sido das mais calmas na marcha da politica brasileira... O proprio general Estillac gosta de referir-se a êsse papel politico "extra" do Clube. Êste teria uma tradição politica a zelar, oriunda do papel que as Forças Armadas desempenharam nos últimos anos do Império e na proclamação da República. Seria aquela sociedade uma espécie de "quinto poder" nessa república de camaradas.

Luis Carlos Prestes também evoca as "tradições politicas" do Clube. Ainda no seu "Informe" ao Comitê Nacional de seu partido, (CLASSE OPERÁRIA, de 1 de março) examinando os fatores de agravamento da crise em que se debate o país, escrevia: "Nossa imprensa foi igualmente a única que se colocou ao lado dos oficiais democratas do Clube Militar contra a campanha de calúnias com que todos os jornais a serviço do imperialismo e seus lacaios brasileiros fizeram esforço para silenciar a voz dos oficiais patriotas e democratas continuadores das melhores tradições de nosso Exército..."

Os comunistas falam claro. Confiados nessas "tradições" esperam que das desavenças do Clube saia uma situação idêntica a dos idos de 20, da qual resultou a "revolução" de 1930. E' forçoso convir que as crises de regime que temos conhecido nunca pouparam o Clube Militar. Êle se viu envolvido em quase tôdas, sobretudo a partir da era republicana. Tambem ninguem pode negar estarmos atravessando um momento de extraordinária tensão social, e cheio de questões politicas explosivas.

O pior é que as etapas da crise se vão queimando com rapidez. Quem poderá negar que os partidos politicos já foram derretidos ao calor dessa tensão? E' mais do que provavel terem perdido a possibilidade de dirigi-la ou de controlar os acontecimentos. O parlamento não tem ressonância no seio do povo, enquanto o sr. Vargas, desaparecido o apoio da massa que o fêz voltar ao poder, é hoje no Palácio do Catete um irremediavel anacronismo. O próprio Ademar de Barros está com o balão de suas ambições bem murcho.

Desencantadas com os partidos politicos, desiludidas com as virtudes messianicas do ex-ditador, as massas reagem desordenadamente num sentido anti-politico, isto é, contra os partidos, o parlamento e o próprio govêrno. A sua inclinação atual é para escutar os profetas da subversão e do desespêro.

A entrada na politica ativa do general Estillac ameaça dar à figura rubicunda de Ademar um aspecto por demais burguês e próspero. O nome de Prestes volta, no entanto, a ser sussurrado no meio das camadas populares mais profundas. E enquanto a voz deste não ressurge, elas podem ir entretendo-se com o "nacionalismo" militar de Estillac. A não ser que o último encontre meios e poderes para fazê-las parar na estação intermediária do peronismo. Terá sido com êste fim que se formou o "grupo"?

MARIO PEDROSA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.430 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luis Camillo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros.

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial:
WILSON FERREIRA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA

TELEFONES
Geral 32-8185
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8186
Gerência e Superintendência 32-8186
Oficinas 32-8183
Portaria 32-8184

ASSINATURAS
Anual .... Cr$ 240,00
Semestral .... Cr$ 120,00
Trimestral .... Cr$ 65,00

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AEREA — Mesmo preço acrescido do porte EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º salas 704-5 Telef.: 36-0472
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 308, sala 105
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA • MANOEL DA FONSECA

DESFILE

Pique-nique

SEGUNDO Pedro Nava, um pique-nique é o seguinte:

— "Uma reunião onde se come frio tudo que se devia comer quente e se bebe quente tudo que se devia beber frio".

Recado da onça

EM São José do Barreiro, São Paulo, mora um caçador chamado Moacir, famoso por seus exageros. Certa vez, numa roda, êle contou o seguinte:

— "Na semana passada, fui caçar no sertão, sòzinho. Armei a barraca e me meti logo dentro dela, pois a noite já vinha chegando.

— "Estou embrulhado na manta e quase a dormir, quando apareceu uma pintada enorme que começou a rondar a barraca e a miar que nem uma danada. Acendi, depressa, uma fogueira, armei os dois canos da "fala-verdade" e esperei.

— "A onça passou a noite inteira rodeando a barraca, mas cadê coragem para entrar? No dia seguinte, mal amanheceu, a bicha foi-se embora. Sai da barraca. E, imaginam, o que a onça tinha feito? Vocês não fazem a menor idéia.

E, um caçador rival, bem depressa:

— "Tinha deixado um cartaz assim: — Moacir, vou-me embora antes que você me mate de mentira!"

Sairia ilesa?

ACOSTUMADO a irradiar partidas de futebol, Mário Figueiredo, no tempo em que estava na Mayrink, descrevendo uma prova de natação, terminou assim:

— "E, Edith Groba transpõe as bordas finais da piscina, vencendo espetacularmente a prova!"

Não pára

JANTAR na Semana Santa com Ilse e Paulo Elkins, entre arbustos e palmas no apartamento na estrada do Corcovado.

Ilse, ainda de perna engessada por causa daquele desastre de automóvel em setembro, serviu o abacate com azeite italiano, vinagre e uma pitada de sal.

Ilse continua ativa, apesar de mancando. Não usa bengala. Durante o jantar, levantou-se umas três ou quatro vezes para atender ao telefone.

Ao abacate, ela falou com Pôrto Alegre, prometendo uma cantora para uma "boîte" de Buenos Aires.

Saliente

ADMIRAVEL é a polida e fria eficiência dos arquivistas.

Num jornal do Rio, um repórter, precisando de uma fotografia de Einstein para ilustrar uma reportagem científica, pediu-a ao arquivo.

E, veio de lá uma folha, com a foto colada e a seguinte informação:

— "Einstein (Albert) — Salientou-se na teoria da relatividade".

O LIVRO DO DIA

UM livro triste, dessorado, nihilista, mas onde há momentos de verdadeira e trágica poesia.

Titulo — "Syllogismes de l'amertume". Autor — E. M. Cioran.

Editor — Gallimard — Paris.

ALGUNS CAPITULOS

1 — Atrofia do Verbo; 2 — Tempo e anemia; 3 — Ocidente; 4 — O circo da solidão; 5 — Religião; 6 — Vitalidade do Amor; 7 — Vertigem da História.

INUTILIDADE DE UM METODO E SENTIDO DE UM LIVRO

O método por nós seguido de indicar os capítulos de pouco serve neste caso. Poderiamos, se quiséssemos, encontrar neste livro muitos outros capítulos e os que indicamos nada ou pouco dizem sôbre o seu conteúdo.

"Syllogismes de l'Amertume" apresenta-se como uma antologia de pensamentos onde há humor, melancolia, negação, sutileza extraordinária em encontrar o absurdo de tudo. E também irreverência dolorida, de uma sensibilidade pisada, conservando o duplo privilégio da ansiedade e do sorriso. Há neste livro uma certa raiva contra o mundo que se exprime em lirismo, também em sarcasmo e numa espécie de serenidade na agonia.

ALGUNS PENSAMENTOS

Progresso — Quem, por um movimento de distração ou incompetência consiga parar a humanidade na sua marcha — é em verdade o seu benfeitor.

Humanismo — As verdades do humanismo, a confiança no homem e o resto, não tem ainda senão um vigor de ficções, uma prosperidade de sombras. O Ocidente foi estas verdades, hoje não é mais que essas ficções, que essas sombras. Tão vazio como elas, não pode mais vivificá-las. Arrasta-as, vai expondo mas não impõe. Assim, os que se agarram ao humanismo servem-se de um vocábulo extenuado, sem suporte afetivo, espetral.

Ocidente — E' em vão que o Ocidente busca uma forma de agonia digna do seu passado.

Hitler — Pelo terror e pela barbarie, Hitler tentou salvar uma civilização. Sem dúvida a Europa merecia melhor. A quem devemos culpar se êste Continente não soube produzir um monstro de outra qualidade?

Um programa — Não me perguntem o meu programa: respirar não será ainda o melhor dos programas?

[illegible]dade — O mendigo é um pobre que impaciente de aventuras abandonou a pobreza para explorar o deserto da piedade.

*

Eis alguns trechos dêste livro pungente, arbitrário, desolador, mas impregnado de uma estranha e fascinante poesia.

PAULO DE CASTRO

Sorvete à imprensa — *A Associação dos Rádio-Ginastas ofereceu ontem, às 17,30 horas, no terraço da ABI, um sorvete à imprensa, como parte integrante das comemorações do 20.º aniversário da "Hora da Ginástica", fundada e dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. No cliché, o prof. Oswaldo Diniz com um grupo de convidados.*

Deputado chileno visita o Brasil

O sr. Alfonso Campo, deputado chileno pelo Partido Liberal, chegou ontem ao Rio, viajando pelo clipper "O Presidente" da Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires.

O político chileno é casado com a sra. Silvia Videla Campo, filha do presidente da República do Chile, sr. Gabriel Gonzales Videla, e deverá se demorar entre nós apenas uma semana.

Exposição de Bonecos do Teatro Gibi

Será inaugurada hoje, às 16 horas, no Assirio, a Exposição de Bonecos do Teatro Gibi, que permanecerá aberta até o dia 30, no horário de 15 às 22 horas, promovida pela Difusão Cultural da Prefeitura.

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores

Ministro Laudo de Camargo — Embaixador Hugo Bethlem — General Onofre Muniz Guedes Lima — Manoel Corrêa Manhães e Humberto Alves Teixeira.

Senhoras: Ester Bartolomeu de Gusmão — Alice Costa e Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça.

Senhorita:

Teresinha de Nazareth Fonseca.

Meninos:

Roberto, filho do sr. Frederico Santana e de sua espôsa d. Dulce de Morais Santana.

Carlos Roberto, filho do casal Calil Camilo - Judith Camilo da Silva.

Menina: Selma, filha do sr. Otoniel Fraga, e de sua espôsa, dona Lucilia de Almeida Fraga.

Viajantes

Acompanhado de sua espôsa, viajou para Lima, pelo avião da Braniff, o sr. Maurício Wellisch, que irá exercer as funções de primeiro secretário da Embaixada Brasileira no Peru.

Professor Martagão Gesteira

Procedente da capital baiana, chegou ao Rio, em um dos Constellations da Panair do Brasil, o prof. Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, que viajou acompanhado de pessoas da sua familia.

Falta de luz no Conjunto do IAPC de M. Cervantes

Desde que foi inaugurado, está sem luz o Conjunto do IAPC em Miguel Cervantes, no Méier.

Os moradores já reclamaram para a Prefeitura, que diz que a culpa é da Light.

Agora os moradores, por nosso intermédio, fazem um apêlo ao sr. Henrique de La Rocque Almeida para que mande verificar o que existe em relação à falta de luz, pois já há gente morando no conjunto há mais de um mês.

Bandeiras do Brasil para Pistoia

O grão-mestre do Grande Oriente do Brasil recebeu de várias lojas maçônicas, dez bandeiras nacionais como homenagem da organização aos pracinhas inhumados em Pistoia, para onde seguirão enviadas por intermédio do Ministério da Guerra.

As bandeiras serão entregues ao ministro, com solenidade.

CONSELHO CONSULTIVO DE TURISMO

O sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, convocou o Conselho Consultivo de Turismo para uma sessão que será realizada hoje, às 17 horas, na sede daquele Departamento.

A sessão será presidida pelo coronel Dulcídio do Espirito Santo Cardoso, Secretário do Interior e Segurança.

DOUTOR FELINTO COIMBRA

Com destino a Poços de Caldas, onde vai realizar uma estação de repouso seguiu em um Bandeirante da Panair, acompanhado de sua espôsa e filhos, o sr. Felinto Coimbra, diretor do Hospital Evangélico e do Corpo de Traumatologistas da Assistência Municipal.

Álvaro de Miranda Santos

Fez anos ontem o sr. Alvaro de Miranda Santos, inspetor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Instituto de Pesquisas e Formação Social

Na 1.ª quinzena de maio, iniciar-se-á no Instituto de Pesquisas e Formação Social um curso sôbre "A Base Instintiva da Personalidade", sob a direção do prof. Achim Fuerstenthal. As inscrições estão abertas na secretaria do OPFS à avenida Graça Aranha, 19, 4.º andar, diàriamente entre 8,30 e 18 horas.

Noivados

Vanda Guimarães, filha do sr. e sra. Nilo Guimarães, com o sr. Arnaldo Alvarenga, filho do sr. e sra. Jovino Alvarenga.

— Carmen Reis, filha do sr. e sra. José Reis, com o sr. Rodolfo Miranda.

— Neusa Maria Sellos, filha do sr. e sra. Marcelino Sellos com o sr. Elbrus Moreira de Carvalho.

— Léa Pimentel, filha do sr. Gilberto Pimentel e de sua espôsa, d. Helena de Athayde Pimentel, com o jornalista Luciano José de Albuquerque Versiani.

I aniversário do C. Nacional de Pesquisas

Por motivo da passagem, ontem, do primeiro aniversário da criação do Conselho Nacional de Pesquisas, realizou-se uma sessão comemorativa, que contou com a presença do almirante Alvaro Alberto e coronel Armando Dubois Ferreira, presidente e vice-presidente daquele órgão; deputado Mauricio Joppert; sr. Joaquim Amazonas, reitor da Universidade do Recife e os conselheiros Arthur Moses, Bernardino de Matos, Barbosa da Silva, Fonseca Costa, Sá Lessa, Heitor Grilo, Costa Ribeiro, Hélio Gama, Luiz Freire, Mário Pinto, Olympio da Fonseca e Carlos Chagas Filho. Falaram o almirante Alvaro Alberto e o conselheiro Costa Ribeiro. Um aspecto da sessão.

COLAÇÃO DE GRAU DOS BACHARÉIS EM JORNALISMO

A TURMA DE 1951 TERA COMO PATRONO O SR. GETULIO VARGAS

Realizar-se-á, no próximo dia 21, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a solenidade de colação de grau da turma de bacharéis em jornalismo de 1951, da Faculdade Nacional de Filosofia.

Será patrono dos novos bacharéis o presidente Getúlio Vargas, tendo sido eleito paraninfo o sr. Fernando Tude de Souza, professor de Radiodifusão do Curso de Jornalismo, que falará sôbre "A necessidade da formação universitária do jornalista, sua responsabilidade, profissionalização e liberdade de imprensa".

A turma é composta de 67 universitários, e terá como orador o bacharelando José Custódio da Silva Filho.

No dia 19, às 11 horas, haverá missa solene na igreja da Candelária e, no dia 20, às 10 horas, culto evangélico, na Catedral Presbiteriana, à rua Silva Jardim, 23.



NA MATRIZ DE SANTA TERESINHA (TUNEL NOVO), REALIZOU-SE ONTEM, AS 11 HORAS, O CASAMENTO DA SRTA. MARINA BOTELHO JUNQUEIRA, FILHA DO SR. ANTONIO BOTELHO JUNQUEIRA E SENHORA, COM O SR. EDUARDO BAKER DE ANDRADE BOTELHO. NO CLICHÊ, A NOIVA APOS A CERIMONIA RELIGIOSA.

EMBAIXATRIZ SARA GREZ DE VIAL

Após uma visita à sua familia em Santiago do Chile, regressou, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, a sra. Sara Grez de Vial, espôsa do embaixador do Chile no Brasil, sr. Oswaldo Vial.

Benefício

Sábado e domingo, em Barra Mansa, no Cinema Palácio, será exibido um espetáculo em benefício da Santa Casa de Misericórdia daquela cidade fluminense. Deverão tomar parte na exibição os seguintes artistas de rádio desta capital: Dino Dile, César Rios (imitador de Carmen Miranda), Rosita Gonzalez, Manoel Monteiro e "Marreco da Sanfona".

O halterofilista Carlos Peres Domingues fará demonstrações, devendo os artistas serem apresentados pelo vereador Oliveira Benfeito, da Câmara Municipal de Barra Mansa.

Corrida noturna

O Jockey Club Brasileiro realizará no próximo dia 24 mais uma corrida noturna, que será em homenagem à 5.ª Conferência dos Estados Americanos Membros da Organização Internacional do Trabalho, reunida, êste ano, em Quitandinha, cujas delegações estarão presentes ao Hipódromo da Gávea nesse "meeting" turfístico-social.

Cursos

Acham-se abertas no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, na Av. Pasteur, 250, as inscrições para os seguintes cursos de Extensão Universitária: Helmitologia Humana, Problemas em Clinica Infantil e Recém-Nascido.

Social Ramos Clube

Em comemoração à passagem do seu 7.º aniversário, o "Social Ramos Clube" realizará no domingo, às 10 horas, um coquetel em sua sede social, à rua Aureliano Lessa, 91-97, bem como um baile no dia 26, com início às 22 horas.

Mais uma visita-conferencia no Museu de Belas Artes

Com grande número de pessoas presentes, realizou-se ontem a terceira visita-conferência no Museu Nacional de Belas Artes, promovida pela Difusão Cultural da Prefeitura. Foi comentarista o professor Flavio de Aquino.

Amanhã, às 17 horas, será realizada a quarta visita-conferência, a cargo do professor Paula Barros, que focalizará a galeria Bernardelli.

MINISTRO JOÃO ALBERTO

Deixou ontem o Rio, em um Bandeirante da Panair do Brasil, com destino a Paris, o ministro João Alberto, que vai presidir à comissão econômica brasileira em visita a vários paises europeus, a qual realizará estudos econômicos e as possibilidades do fomento de intercâmbio entre o Brasil e os paises que percorrer.

Viaja em companhia do ministro João Alberto, o seu secretário, sr. Sérgio Frazão.

Chegou a Delegação Peruana

Pela Braniff Airways, chegou ao Rio o sr. Edgardo Rebagliati, ministro da Saúde Pública do Peru, acompanhado de outros membros da delegação dêsse país, à V Conferência Regional da Organização Internacional do Trabalho, a se realizar em Quitandinha, a partir de hoje.

POSSE DE NOVOS DESEMBARGADORES



No Tribunal de Justiça realizou-se ontem, às 15 horas, a posse dos novos desembargadores, recentemente nomeados pelo presidente da República. Foram empossados os srs. Oscar Acioli Tenório, Eurico da Rocha Portela, João Coelho Branco, Sadi Cardoso de Gusmão, que aparece na foto por ocasião da entrega da béca, antes da posse.

Dr. Nuno de Andrade Magalhães

Vitima de um colapso, faleceu segunda-feira última enquanto realizava uma intervenção, o dr. Nuno de Andrade Magalhães, diretor do Hospital Pró-Matre, obstetra de nome em nossos meios.

O dr. Nuno de Andrade Magalhães, trabalhava na Pró-Matre, desde a fundação daquela casa de caridade, ainda muito jovem, em 1918, quando ainda era estudante de medicina.

Filho do dr. Fernando de Magalhães, uma das figuras mais destacadas da medicina brasileira, membro da Academia Brasileira de Letras, catedrático da Faculdade de Medicina, reitor da Universidade do Brasil e membro de diversas academias cientificas estrangeiras, foi por êle orientado em sua vida, seguindo ficlmente os exemplos do seu pai.

O féretro saiu às 10 horas do dia seguinte, do Hospital da Pró-Matre para o cemitério de São João Batista com grande acompanhamento dos funcionários do hospital, médicos, acadêmicos, enfermeiras, serventes, porteiro e amigos do morto.

AUTOMÓVEIS

Anuncie para quem pode comprar. MERCADO DE AUTOMÓVEIS da TRIBUNA DA IMPRENSA será o melhor veículo para seu anúncio. Lançamento a 19 do corrente e todos os sábados. Telefone 32-8188.

Traga no pulso

esta obra prima

de precisão e técnica

Eska AUTOMÁTICO

Quando Eska Automático surgiu no Brasil, as suas notáveis características causaram admiração aos próprios relojoeiros. Eska, em contínuo aperfeiçoamento, tornou-se o mais perfeito relógio automático de procedência suiça. Regulado em diversas posições e montado sôbre 17 rubis, Eska Automático é auto-suficiente: dá corda a si mesmo e se estiver fora do pulso tem ainda reserva de corda para 36 horas. É um relógio de confiança!

A prova de quedas - Po - Agua

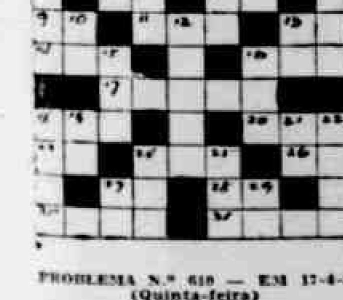
Temperaturas extremas

Eletricidade

Eska AUTOMÁTICO

O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

PASSATEMPOS



PROBLEMA N.º 610 — EM 17-4-52 (Quinta-feira)

Nome : ....

....

Enderêço : ....

....

Horizontais: 1 — Estudavam. 4 — M[illegible]. 7 — Caminhava. 8 — [illegible]. 9 — Mulo. 11 — Hora do ofício divino entre as sextas e as vésperas. 13 — Mil e cinco. 14 — [illegible]. 16 — Trabalho. 17 — Chi[illegible]. 18 — Prefixo. 20 — O mesmo que arrás. 23 — Interjeição. 24 — Grande quantidade. 26 — Batráquio. 27 — Deserto. 28 — Andar. 30 — [illegible]. 31 — A mais célebre e a mais importante cidade da Arábia.

Verticais: 1 — Ferramenta de aço que serve para desbastar metais. 2 — Gemido. 3 — Man. 4 — Ovário de peixe. 5 — Jia. 6 — Mira. 10 — Dó. 12 — Excelente. 13 — Ruim. 15 — Preposição. 16 — Casal. 18 — Claraboia de mina. 19 — Escarnece. 21 — Atmosfera. 22 — Lenda escandinava. 24 — Bebida. 25 — Viscera dupla. 27 — Contração. 29 — Nota musical.

• • •

NOTA — O problema acima é o primeiro de um concurso semanal (610 a 614).

CHARADA CASAL

Com autoridade êle ditou a sua última disposição testamentária — 2.

CARTOES DO DIA

CARAMBAI

Cidade do Brasil

IN STETIN

Cidade importante da Asia

SOLUÇÕES DO DIA 16 (quarta-feira)

Novissima: LISURA.

Casal: SOALHA — O.

Sincopada: LATIDO — LADO.

Cartões: RADIALISTA — MUNICH

Principiantes - (361): LENDA — ECOAR — NORTE — DATAI — AREIA.

DIOFRAN

II CONCURSO FOTOGRÁFICO MELHORAMENTOS

As belezas do Rio sugerem belíssimas fotos. Se V. já as tem ou vai obtê-las, as Edições Melhoramentos estão realizando o seu II Concurso Fotográfico:

"ISTO É O RIO DE JANEIRO!"

Prêmios:

1.º: Cr$ 1.500,00 - 2.º: Cr$ 1.000,00 - 3.º: Cr$ 700,00

Dez prêmios "Consolação": 1 artístico álbum "Isto é São Paulo"

As fotografias correspondentes aos três primeiros prêmios e outros 50 a serem adquiridos serão publicadas num álbum que terá o título do concurso.

Prazo para entrega dos trabalhos: até 31 de maio 1952 nas EDIÇÕES MELHORAMENTOS

No Rio: Av. 13 de maio, 13-6.º and.-s/601. Fotos de outros Estados, pelo Correio: Caixa Postal 8120 - SÃO PAULO.

O ADVOGADO NÃO REVELOU OS NOMES DOS ASSASSINOS DO BANCARIO

A decepção dos conselheiros da Ordem dos Advogados — Infrutíferas as pesquisas com o detector de minas na Lagoa — Contristados os policiais da Técnica e do 2.º Distrito

AFINAL, o advogado Leopoldo Heitor não revelou o nome do intermediário que o teria procurado para defender os matadores do bancário e muito menos os nomes dos prováveis assassinos.

A reunião do Conselho da Ordem, ontem, não resultou no que se esperava.

A portas fechadas reuniram-se os conselheiros Jorge Fontenele, presidente; Artur Possolo, vice-presidente; Humberto Miranda Jordão, 1.º secretário; João Scharbel, Roberto Carvalho de Mendonça, Prado Kelly, Batista da Gama, Paulo Bastos de Oliveira, Cândido Oliveira Neto, Serrano Neves, Renato Bittencourt, José Marcelo Moreira e Paulo da Costa Reis.

Depois, foi introduzido o advogado Leopoldo Heitor, que fez uma exposição do assunto que motivara a convocação da reunião.

Quando o advogado saiu os repórteres perguntaram:

— E o nome dos homens?

O advogado, naquele seu jeitão apressado e um tanto nervoso, respondeu:

— Minha responsabilidade está agora dividida com os 16 membros do Conselho.

E esclareceu que dissera aos conselheiros o nome do intermediário entre o criminoso e êle advogado.

Quando os conselheiros deixaram a sala da sessão secreta, os repórteres abordaram-nos. Iam, finalmente, conhecer o homem que sabia de tudo.

Mas foi uma decepção. Ninguém sabia de nada. O conselheiro presidente esclareceu, surpreendido, que o advogado não havia revelado nome algum. Sua representação prendia-se a cerceamento de liberdade profissional, apenas, e por tal motivo o conselho deliberara providenciar a respeito.

O jornalista procurou novamente o advogado Leopoldo Heitor. Êle não estava mais. Havia deixado o edifício do Fôro, onde tem sede o Conselho.

A BUSCA

Enquanto findava a sessão da Ordem, encerravam-se as pesquisas combinadas Polícia-Exército da arma homicida, que se acredita, conforme testemunha, tenha sido atirada na lagoa Rodrigo de Freitas, após o crime.

E foi sob grande assistência popular e de jornalistas que o comissário Rui Dourado, sem paletó, de mangas arregaçadas, de coldre vazio, entrou no barco de borracha, onde já estavam o tenente Helicio Modesto da Costa e um sargento, ambos do Batalhão Escola de Engenharia, e que já haviam adaptado ao barquinho um detector de minas, o "Strap ST-56", para a busca da arma, que seria assinalada pelo detector.

Antes, porém, desfizeram-se os três de qualquer objeto de metal, para não perturbar os sinais magnéticos do detector.

E começou a longa pesquisa. O barco, orientado pelo comissário, navegava a remo, vagarosamente. A ansiedade era evidente nos olhos de todos, inclusive dos tripulantes. A assistência, no princípio, manteve-se atenta, emocionada até, atitude relaxada por fim.

NÃO APARECEU

E, ao final das pesquisas, não havia sinal de revólver.

Todos voltaram à delegacia do 2.º Distrito, o comissário Dourado com evidentes manifestações de decepção.

NA TÉCNICA

Na Polícia Técnica o ambiente era ainda de maior contristamento. O próprio chefe da Seção de Investigações Criminais, detetive Mota, que acreditava na apresentação do criminoso pelo advogado, adoeceu, cansado das diligências. E ontem não compareceu à P. T. O mesmo aconteceu com o delegado Hermes Machado, do 2.º Distrito.

"VAMOS CONTINUAR"

O comissário Rui Dourado, depois da frustrada e cansativa busca na lagoa, disse-nos, um tanto desolado:

— Milagre não podemos fazer. Tínhamos realmente esperanças de que o revólver fôsse encontrado, o que viria facilitar de muito o trabalho da polícia. Estamos lançando mão de todos os meios ao nosso alcance para esclarecimento do crime. Não achamos o revólver, mas vamos continuar nas diligências.

O detector de minas "Strap ST-56" foi instrumento muito útil na última guerra, tanto nos campos de batalha europeus como africanos. E continua sendo eficiente na Coréia. Mas na lagoa não deu resultado, principalmente porque seu raio de ação é apenas de 60 centímetros. De um ponto pode assinalar presença de metal num raio de apenas 60 centímetros de distância.

A NOVA VERSÃO DO CRIME

A revelação mais importante sôbre o caso do bancário Afrânio é a da Polícia, manifestada, aliás, desde o dia do crime.

Os peritos do Gabinete de Exames Periciais, com o diretor à frente, perito Vilanova, concluíram que o assassino é um só, e que, segundo exames, êle não atirou arma alguma à lagoa, simplesmente porque não desceu à praia. E os peritos reconstituem o crime, contradizendo em muito opiniões dos encarregados das investigações, do seguinte modo:

— Para o carro perto dos Caiçaras, o bancário discutia com uma pessoa só, sentada ao seu lado, os assuntos que motivaram o crime. Em dado momento o companheiro da vítima sacou do revólver, o que foi logo percebido pela vítima. Afrânio tentou segurar a arma, e a prova é exatamente o ferimento na mão e a grande mancha de pólvora no dorso dela. Talvez o último tiro tivesse sido disparado já com o criminoso de pé. E quanto às contusões na cabeça do bancário, não foi a chave de boca o instrumento usado. Ela não tem qualquer mancha de sangue. E também não há manchas na parte externa do Citroen. Não foi encontrado um só grão de areia dentro do automóvel, prova irrefutável de que o criminoso não andou na praia para atirar a arma na água. Êle mesmo não seria tão tôlo ao ponto de expor-se demasiadamente, andando aquele espaço todo até à lagoa e ficar sem arma para defesa eventual. Portanto, só há um assassino e no carro não havia mais ninguém. A arma não foi atirada à lagoa e o bancário foi surpreendido com o saque da arma pelo criminoso.

COMUNICADO DO CONSELHO

Ontem mesmo o Conselho da Ordem expediu o seguinte comunicado:

O Conselho, consultado pelo advogado Leopoldo Heitor de Andrade Mendes sôbre a extensão dos deveres em relação a uma pessoa que recorreu aos seus serviços profissionais a propósito da morte do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, resolveu responder à consulta no sentido de que o mesmo advogado tem o dever de guardar sigilo, mesmo em depoimento judicial, sôbre o que saiba em razão do seu ofício, nos termos da secção I, inciso III do Código de Ética, sob as sanções disciplinares previstas em legislação especial e as do art. 154 do Código Penal.

Deliberou, outrossim, na forma do artigo 54 do Regulamento da Ordem, designar o Conselheiro Edmundo Lins Neto para proceder com urgência à sindicância do que tem ocorrido quanto ao constrangimento de que se queixou o referido advogado, e promover as medidas necessárias ao livre exercício de sua profissão e à sua própria segurança pessoal se, porventura, ameaçada.



Advogado Heitor: "Dividi minha responsabilidade com os conselheiros da Ordem"

Brincadeira de mau gosto que movimentou muita gente: uma seta de trânsito na praia insinuando: "o revólver está nesta direção"

TRIFINO SOLTO E MALINA PRESO

Investigações na Base Aérea de Belém ■ Quatro extremistas detidos ontem ■ Articulavam um 1.º de Maio vermelho

O ex-capitão Trifino Corrêa já se encontra em liberdade. A polícia, que o prendera ontem, ontem mesmo o soltou.

O coronel Francisco Rosas, diretor da Divisão de Polícia Política e Social, declarou-nos que o material encontrado em poder do ex-capitão Trifino Corrêa não tinha a menor significação, de modo que a sua prisão, para averiguações, não podia ser confundida com a de outros elementos comunistas.

PRESO MALINA

Também, ontem, numa diligência efetuada à rua Dona Francisca, 213, casa V, no Méier, a polícia prendeu quatro agentes extremistas, Salomão Malina, Manoel Rodrigues Gonçalves, Luís Alves Mendes e Moacir Rodrigues de Andrade.

Houve luta corporal entre os comunistas e os policiais, tendo os extremistas conseguido rasgar vários papéis antes que a polícia conseguisse dominá-los e levá-los para a Ordem Política, onde foram autuados também por resistência à prisão e agressão.

Salomão Malina cumpriu recentemente pena de 2 anos de prisão, por ter enfrentado a polícia à bala, na "Imprensa Popular". Ontem, êle ofereceu tenaz resistência física às autoridades.

Farto material comunista foi apreendido, constando de manifestos, planos, resoluções do P.C. e instruções de técnica revolucionária.

PRIMEIRO DE MAIO VERMELHO

Os comunistas presos negaram-se a prestar depoimento e ser fotografados. A polícia apurou que a casa do Méier era uma célula comunista, e os extremistas ali se reuniam para traçar planos de novas campanhas, inclusive nas comemorações do 1.º de maio. Projetavam também uma nova agitação sôbre o petróleo.

MILITARES PRESOS

Encontram-se presos o suboficial da FAB Mustafá Staler, detido na Base Aérea de Natal, cabo Adriano Magalhães Freire, preso no 1.º R. C. G., e o soldado Pedro Claudino da Base Aérea de Cumbica.

EM BELÉM

Minuciosas investigações anticomunistas vão ser feitas na Base Aérea de Belém do Pará, onde o tenente Hilton Berman agiu durante muito tempo.

As autoridades policiais acham que é grande o número de militares comunistas que ali servem.

APELARAM OS MUSICOS DA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

JÁ pertence ao domínio público o caso da renovação de elementos na Orquestra Sinfônica Brasileira. Alegando motivos de ordem técnica e disciplinar, o diretor artístico da sociedade, maestro Eleazar de Carvalho, deixou de renovar os contratos de 11 músicos do conjunto, contratando outros nacionais e estrangeiros, para substituí-los.

DIREITO À REMUNERAÇÃO

Dos músicos cujo contrato não foi renovado, 5 são sócios fundadores da Orquestra Sinfônica Brasileira — a qual sempre pertenceu moralmente aos seus integrantes — havendo prestado os seus serviços durante 11 anos. São pais de família em sua maioria, alguns com idade superior a 50 anos, que se acham agora afastados de seus empregos sem qualquer indenização, embora a isso tenham direito em vista do aspecto jurídico de seu contrato de trabalho, legalizado e registrado em carteira profissional do Ministério do Trabalho.

APELARAM PARA O PRESIDENTE

Movidos pelo desejo de justiça, tanto jurídica quanto moral, apelaram para o presidente da República no sentido de que sejam reintegrados em seus postos, aos quais ainda se consideram legalmente vinculados. Respondendo ao apêlo, o presidente designou para estudar a questão e apresentar relatório o Serviço Nacional de Teatro, que se reunirá amanhã, em terceira convocação, as partes interessadas.

OS MOTIVOS DA DEMISSÃO

Segundo a Direção Artística da Orquestra, os músicos foram dispensados por "indisciplina e deficiência técnica". Ouvindo o depoimento de vários músicos do conjunto, a reportagem procurou apurar a procedência da alegação, tendo sido então informada de que vários músicos dispensados apresentam qualificações técnicas superiores a outros que foram mantidos no conjunto.

UM GRUPO DOMINANTE

Fomos informados também da existência de um grupo dominante que atua à frente da sociedade — um grupo que tomou a si as rédeas da organização, quando da crise de 1948, motivada pelo atraso de oito meses no pagamento dos salários. Êsse grupo levou à presidência da sociedade o almirante Lara de Almeida e procurou desde então reforçar a sua posição, recusando mesmo propostas de vários regentes para a reorganização da OSB.

Entre essas propostas figuram as de Kleiber e Koussevitzky, a última mantida até agora em sigilo absoluto.

Koussevitzky manifestara o desejo de assumir a direção da OSB em caráter definitivo (o Brasil lhe interessava por motivos de saúde e a OSB seria a justificação de sua permanência em nosso país). Propôs que se contratassem músicos no estrangeiro e se elevassem os salários da orquestra. E diante da afirmação de que isso traria despesas insustentáveis, prontificou-se a cobri-las de seu próprio bolso (afirmara estar em condições financeiras de arcar com tal responsabilidade).

A recusa de tal proposta é apontada como um ato anti-patriótico do grupo dominante, cujo interêsse seria prejudicado, caso Koussevitzky assumisse a direção da Orquestra.

UMA CORRENTE DE OPOSIÇÃO

A recusa das propostas de Koussevitzky, Kleiber e Jascha Horenstein, bem como a criação de um departamento remunerado de música de câmera numa época em que os músicos estavam com o pagamento em atraso, levaram à formação de um grupo de oposição dentro da orquestra, o qual vigiava e se opunha às manobras do grupo dominante.

A oposição não foi afastada até agora em virtude da retidão do almirante Lara, que se dispusera, já no início de seu mandato, a "não permitir atos de vingança na OSB", segundo suas próprias palavras. Por êsse motivo, não lhe foi feito nem um pedido formal de permanecer na presidência ao término de sua administração.

"LIQUIDANDO" A OPOSIÇÃO

Diante do exposto — relato apurado pela reportagem e que deverá ser motivo para investigações por parte da comissão que ora estuda a matéria — torna-se possível a hipótese de que o afastamento dos músicos corresponda a um golpe de "liquidação" do grupo de oposição — hipótese sugerida pelas próprias palavras do diretor artístico da OSB em seu primeiro contato com o Serviço Nacional de Teatro, quando afirmou não ser a pessoa indicada para responder às perguntas que lhe foram formuladas, desde que recebera ordens superiores na questão do afastamento dos músicos.

Generais e coroneis cairam no "conto do apartamento"

APÓS arrecadar cêrca de 3 milhões de cruzeiros de dezenas de condôminos a firma rotulada Construtora Técnica Comercial Ltda., comunicou aos prejudicados, que se encontra em estado de insolvência, não podendo assim cumprir os contratos.

O "CONTO DO APARTAMENTO"

Depois de muita propaganda através do rádio e dos jornais o casal de italianos Francisco Teófilo Di Lorenzo e Balbine de Iolanda, que é responsável pela "firma", sediada na Avenida Franklin Roosevelt, conseguiu dos compradores as inscrições de compras e imediato início de pagamento, dos contratos firmados para aquisição de "apartamentos".

As primeiras construções seriam o edifício "Rosarinho" numa área da rua Barão de Ipanema, que deveria abranger os números 27 a 33.

Quando haviam arrecadado 1 milhão de cruzeiros dos condôminos, os "construtores" alegaram dificuldades para a conclusão das obras, conseguindo dessa maneira o adiantamento das respectivas quotas, que somaram mais de 1 milhão 884 mil cruzeiros, perfazendo um total de quase três milhões de cruzeiros.

Os condôminos, certos de que, com aquela exigência a "firma" lhes entregaria os apartamentos dentro do prazo estabelecido nas inscrições, ficaram surpresos com a comunicação da "companhia" do estado de insolvência da firma.

Diziam ainda que haviam pedido concordata perante a 12.ª Vara Cível. Informavam também, que dessa maneira, evitavam a decretação de sua falência fraudulenta.

INQUÉRITO NA DELEGACIA DE ROUBOS

Os lesados na compra dos apartamentos do edifício "Rosarinho" dirigiram-se à Chefia de Polícia, solicitando abertura de inquérito, a fim de apurar a responsabilidade da "companhia e do logro de que foram vítimas".

O general Ciro de Resende, em face de graves irregularidades, determinou a instauração de inquérito na Delegacia de Roubos e Falsificações.

Dentre os lesados figuram:

Generais Alcides Gonçalves Etchegoyen, Otávio Saldanha Mazza, Hercílio Bitg de Campos; Coronéis: Nelson Gonçalves Etchegoyen, Luiz Pereira, João Antônio Ferreira da Cunha, Jadiel Vieira, Carlos Rego Monteiro, Jaime de Castro; Majores: José Marcos Bezerra Cavalcante, Josemar Costa Valin, José Ferreira da Cunha Filho, Nilton Vasalo da Silva, dr. Alcides Neves Ribeiro de Castro, dr. Alcides Estillac Leal, Agrael Leão Pedroso, Tenente Jeneciano Fernandes da Luz, dr Villi da Silva Bonifácio, Tenente Valter Ribeiro Guimarães, dona M. Gonçalves da Cunha, Deisa de Oliveira Cruz, Ari Pacheco da Costa, dona Maria das Dores Correia, George Bandeira de Melo, dr. Manoel Augusto de Aquino Torres, Jaime Portocarrero, Alexandre Canadime, João Batista de Brito Pinto, todos domiciliados nesta capital.

Juros de 8 ./°
AO ANO
Pagos trimestralmente — Debêntures do
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 9,30 às 16,30 horas

Na próxima semana a conclusão do inquérito sôbre o massacre de Jerônimo

O Delegado Milton Leão, que dirige o inquérito para apurar o massacre de Jeronimo, o "Carne Crua", marcou para amanhã o depoimento do investigador José Principe, o policial que ouviu dos próprios lábios do investigador Generoso a afirmativa de que "acabava de espancar um preso que pelo jeito ia morrer".

O investigador Principe, que trabalha numa Seção do Gabinete do chefe de Polícia, tem sido procurado por colegas que pretendem dissuadi-lo da sua atitude, pretendendo que não confirme o que disse anteriormente.

O delegado Milton Leão confia em que até terça-feira próxima possa concluir o inquérito de modo suficiente a remeter os autos à Justiça.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

Agora, essas suplementações irregulares chegaram à CIS, para aprovação. Como se trata, porém, de aprovação posterior, portanto irregular, ilegal, verdadeiro desvio de dinheiro, a CIS, reuniu-se e deliberou não aprovar as suplementações. Pediu o envio pela CTOS dos processos originais em que essas suplementações irregulares foram concedidas.

O TRIBUNAL DE CONTAS

A questão se complica para os membros da CTOS e para o próprio ministro do Trabalho porque essa concessão irregular de verbas tem que ser examinada pelo Tribunal de Contas que recentemente resolveu considerar-se competente para a apreciação das despesas feitas, no Ministério do Trabalho, com os dinheiros do Fundo Sindical.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ. Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA. Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100 000,00 — Juros de 5% A. A
TITULOS DE RENDAS
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas
TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

PUBLICIDADE
Coca-Cola Refrescos S.A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Coca-Cola Refrescos, S.A., à rua Conde de Leopoldina n.º 686, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 9 de abril de 1952.
Pela Diretoria,
C. L. Hammond,
Diretor-Gerente
Walter Lowe Scarborough,
Diretor-Tesoureiro

Onibus incendiado

Um incêndio, originado por um curto circuito, destruiu esta manhã na avenida Brasil, próximo do Parque Arará, o ônibus 8-18-81, da Viação Estrela do Norte, linha "39", que se dirigia para a praça da Independência. Ao local acorreram os bombeiros do Posto de Benfica, comandados pelo sargento Reban, que deram combate às chamas. Tanto o motorista como o trocador evadiram-se. A polícia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato. Os passageiros conseguiram abandonar o veículo sem que nada sofressem.

Fracasso da COFAP com o peixe

"NÃO fôsse a Semana Santa e a COFAP ainda não teria podido dizer ao que veio", declarou ontem na Associação Comercial o sr. Luiz Brunet de Castro. E continuou: — "Reconheço, no entanto, os esforços inauditos do seu presidente para lembrar ao público que aquele órgão existe".

Em seguida o sr. Brunet de Castro resumiu em ligeiras palavras a atividade do sr. Cabello antes da Semana Santa, afirmando que "os caminhões frigoríficos da CIFAP podem ser caros, mas são bonitos".

AÇAMBARCADOR

— "Se uma autoridade que enfeixa nas mãos — continuou o vice-presidente da Associação Comercial — uma série de poderes que até hoje nenhum homem público conseguiu, acha que está trabalhando bem, retendo para si quase todo um produto, num legítimo açambarcamento que, aliás, é crime previsto na lei de Economia Popular, o que mais poderemos esperar? Então, foi correto deixar os comerciantes tradicionais sem pescado e ainda colocar-lhes à porta um policial, parecendo que ali estava algum criminoso? De que vão viver os comerciantes que têm casa aberta, pagando impostos, empregados, vendas mercantis, etc., etc.? Não é possível que o presidente da República tenha determinado tanta patacoada como se viu".

AS SOBRAS

Afirmou o sr. Brunet que sobraram 100.000 quilos de peixe que o povo não quis comprar, pensando na Lagoa e a título de revolta contra um ato de prepotência.

E continuou:

— "A COFAP terá forçosamente que vender as sobras ao comércio especializado que trabalha todo o ano e não apenas 3 dias. E trabalha sem manchetes nos jornais, sem matéria paga, irradiações, etc. Ou faz isso ou bota o peixe no lixo.

Mas não há de ser nada. O digno presidente da COFAP vai por certo receber o balancete do pescado na Semana Santa e, pode ser que eu me engane, mas S. S. vai coçar a cabeça..."

FALTOU

Sôbre a distribuição do pescado pela COFAP na Semana Santa, disse o sr. Brunet de Castro que em certos mercadinhos, "na quinta-feira à tarde dizia-se que houve uma certa distribuiçãozinha extra, para os amigos do peito, de pescado escolhido, embora o "negrinho" tivesse funcionado nos preços".

— "Em Grajaú, na quinta-feira, às 8 horas da manhã, não havia nem baiacu para se comprar".

E concluiu o sr. Brunet de Castro:

— "Mas, com o que não posso concordar é com a maneira com que se está agindo, ou melhor, com êsse furor demagógico que está atacando elementos de inegável saliência. Esse aspecto é que eu deploro antes de reprovar".

PUBLICIDADE
Toalheiro Brasil S.A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO
Convidam-se os senhores Acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária da sociedade, a se realizar na sede social, à rua Sampaio Ferraz, 8-F, nesta Capital, no dia 28 de abril de 1952, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 9 de abril de 1952.
Pela Diretoria,
James J. Morris
Diretor-Gerente
Robert A. Winger
Diretor-Secretário

Leia Sábado
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

para os que, trabalhando o dia todo, na cidade ou no seu próprio bairro, não dispõem de tempo para se abastecer de utilidades indispensáveis.

Até o momento, muitas firmas comerciais resolveram aceitar a sugestão de manter abertas suas portas até às 22 horas, em cada sexta-feira.

A própria Associação Comercial se manifestou a respeito, louvando o empreendimento da TRIBUNA DA IMPRENSA em proveito dos habitantes da zona sul.

Amanhã estarão abertas até às 22 horas para atender ao público, as seguintes casas comerciais: "Casa Branca", Av. Copacabana, 1032-B; "Sapataria Orleans", Av. Copacabana, 985; "Camisaria Gong", Av. Copacabana, 959-A; "Loja Ducal", Av. Copacabana, 852; "Casa Lu", Av. Copacabana, 872; "Mademoiselle Modas", Av. Copacabana, 769-A; "Sapataria Sobral", Avenida Copacabana, 787; "Casa Gebara", Avenida Copacabana, 583; "Galeria Atlântica", Avenida Copacabana, 630; "Salamar", Avenida Copacabana, 584; "Luiz Ferrando", Av. Copacabana, 576; "Sofá-Cama Drago", Av. Princesa Isabel, 72; "Tapeçaria Rodrigues", Av. Copacabana, 485; e "Sapataria Argel" Av. Copacabana, 731.

Além dessas, numerosas outras firmas seguirão o exemplo.

Repartições públicas congestionam o cais

"A ASSOCIAÇÃO Comercial está emprestando à COFAP o máximo da sua colaboração sem deixar de acompanhar atentamente a ação desse órgão no que se refere aos interesses das classes produtoras e do povo", declarou o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial.

E concluiu: — "Podemos garantir que quando for necessário nosso pronunciamento pró ou contra a COFAP êle se fará ouvir com a máxima sinceridade".

A CEXIM

A CEXIM foi criticada por vários diretores em tôrno de sua orientação no contrôle do comércio importador. Falando em nome do Sindicato do Comércio de Jóias e Relógios o sr. Modestino Martins Neto solicitou à Associação Comercial que se dirigisse à CEXIM no sentido de regularizar a situação da importação dessas mercadorias.

— "As sugestões do Sindicato a que pertenço são, entre outras, as seguintes:

Só deverão ser concedidas licenças às firmas que:

a) apresentarem declaração do impôsto de vendas mercantis do ano anterior;

b) fotocópia do impôsto de localização provando que funciona em local adequado ao comércio do gênero;

c) fotocópia do impôsto sindical tanto do empregado como do empregador;

d) cópia das fôlhas de pagamento;

e) prova de contribuição para o Instituto;

f) relação das despesas gerais.

Estas medidas, entre outras, impedirão que firmas adventícias se aproveitem das escassas licenças que são concedidas pela CEXIM".

CONTRA OS IMPORTADORES VAREJISTAS

O sr. Modestino Martins Neto e outros diretores da Associação se manifestaram contrários à concessão de licenças a varejistas que jamais importaram. Alegaram que se as divisas já são poucas e não chegam para atender uma parte das necessidades das firmas tradicionais, não é justo que comerciantes adventícios venham dificultar mais ainda a situação.

O sr. A. R. Tavares afirmou: — "O pequeno importador dá prejuízo ao país e encarece a mercadoria. Hoje há excessos de importadores dêsse tipo".

CONGESTIONAMENTO

O sr. Alberto Paiva Garcia usou da palavra para comunicar à Casa o resultado de um inquérito que está realizando entre as firmas que têm mercadorias depositadas no Cais do Pôrto. Afirmou êle que, na maioria das vêzes a culpa não cabe aos comerciantes. E citando casos apontou como principais culpados, a CEXIM, a FIBAM, a própria Administração do Pôrto e, em têrmos gerais "a nossa burocracia administrativa".

— "Deixar mercadorias no cais com as pesadas taxas de armazenamento hoje em vigor, é prejuízo forte para qualquer comerciante. Por outro lado, lá estão, na relação que nos forneceu o sr. Ismael Braga, numerosíssimos volumes consignados à Prefeitura, ao Ministério da Marinha, à Central do Brasil e a outras repartições públicas assim como ao adido Militar dos Estados Unidos, mofando há meses nos armazens do cais", concluiu o sr. Paiva Garcia.

BRIGOU COM A NAMORADA E MATOU-SE

Por ter brigado com a namorada no sábado à noite, suicidou-se, ontem, em Petrópolis, José Paulo dos Santos, de 32 anos, solteiro, da rua Rockfeller, 188.

José, sábado à noite, fôra a um baile com sua namorada e lá tiveram uma desinteligência, tendo êle declarado depois que estava disposto a acabar com a vida.

A moça tentou evitar que José consumasse o seu intento, porém êle insistiu e levou avante sua decisão, matando-se.

O novo cruzador brasileiro

O CRUZADOR "Tamandaré", que chegará ao Rio no domingo, teve, inicialmente, o nome de "Saint Louis", e pertenceu aos Estados Unidos. Lançado no mar em 15 de abril de 1938, entrou em serviço no dia 19 de maio de 1939.

Desloca 10.000 toneladas, tem 185 metros de comprimento 19 de bôca e cala 6 metros.

Dispõe de 8 caldeiras de vaporização rápida e desenvolve até 32 nós. Possui o "Tamandaré" 15 canhões de 6 polegadas, 8 canhões de 5 polegadas anti-aéreos e numerosas metralhadoras de 40 milímetros e 20 milímetros.

Êste navio encontrava-se em Pearl Harbour quando do ataque-surprêsa dos japonêses. Manobrou célere e ofereceu combate aos assaltantes, derrubando 3 aviões-suicidas. Atuou, sempre, no Pacífico ao lado das belonaves aliadas.

Será incorporado agora à nossa Marinha, com o nome de seu patrono, "Tamandaré".

noticias DA COLONIA PORTUGUESA

O romancista Aquilino Ribeiro visita a TRIBUNA DA IMPRENSA



ENCONTRA-SE no Rio Aquilino Ribeiro o maior romancista português dos nossos dias. Leitor de TRIBUNA DA IMPRENSA, já em Portugal, Aquilino foi convidado a vir até à rua do Lavradio para conhecer os seus redatores, conversar, ver as instalações e sentir a atmosfera do nosso, do seu jornal.

Depois de visitar tôdas as dependências, esteve na redação onde conversou com vários redatores, discutindo problemas de jornal e manifestando a sua alegria por se encontrar na redação do diário que estima e lê, desde os primeiros dias.

Tinha prometido dar uma entrevista, mas poucas vezes um trabalho foi tão interrompido pelas afetuosas interferências das pessoas que queriam conhecê-lo.

Conseguimos porém fixar alguns aspectos que nos interessavam e debater alguns problemas que julgamos vão interessar aos leitores. Pelas suas características a entrevista será publicada no sábado em TRIBUNA DAS LETRAS, onde mestre Aquilino vai falar sôbre Portugal, a literatura portuguêsa, a liberdade de criação, e também sôbre a sua própria obra como romancista e crítico.

Aquilino deixou a TRIBUNA DE IMPRENSA já de noite, depois de algumas horas de convívio com a gente deste jornal — que é o seu jornal.

P. C.

NOTICIÁRIO

Seguiu para Portugal o escritor João Condé, diretor do "Jornal de Letras", que vai preparar em Lisboa a recepção a um grupo de escritores brasileiros que em breve visitará o nosso país.

—o—

O escritor Aquilino Ribeiro fará em breve uma conferência no Centro Transmontano, subordinada ao título "Camillo e Tras-os Montes".

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

ser a mesma de 1951, ou seja, entre 220.000 a 250.000 toneladas comerciáveis. O aumento não foi possível, em vista do fator indicado: a sêca que assolou as regiões produtoras. Sem isso, haveria um acréscimo bastante significativo.

600.000 TONELADAS NO ANO QUE VEM

A produção brasileira para 1953 deverá ser bem maior, avaliando-a os especialistas da Comissão Técnica do Trigo em 600 mil toneladas brutas, o que quer dizer 450 mil toneladas comerciáveis.

E' esperado um aumento de 100%, o que, entretanto, dependerá das condições do tempo.

ESTADOS PRODUTORES

O maior produtor de trigo brasileiro é o Rio Grande do Sul, cuja safra compreende 80% do total nacional. Vem em seguida Santa Catarina, com 17%. O Paraná entra com 2 ou 3%.

São boas as perspectivas, quanto a São Paulo e Minas. Também a Bahia vai tentar o plantio do cereal, já tendo sido enviados para a Secretaria de Agricultura dêsse Estado 200 sacos de sementes, com 12 mil quilos.

O êxito da cultura do trigo na Bahia — segundo o sr. Itagiba Barçante — depende da região que se escolher para fazê-la. O trigo já foi plantado com bons resultados na Bahia, nos tempos coloniais.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Vai a 1 milhão e 500 mil toneladas o consumo anual de trigo no Brasil. Nossa produção representa menos de 20% dêsse total.

A maior parte do trigo que importamos procede dos Estados Unidos. Já vieram, êste ano, 360 mil toneladas e devemos receber ainda, até junho, mais 240 mil. Em julho, virão 120 mil. De agôsto em diante, começará a vir o trigo do acôrdo internacional, firmado pelo Itamarati, muito mais barato, alcançando 360 mil toneladas.

NADA DA ARGENTINA

O Brasil não está importando mais um grão de trigo da Argentina, que nos fornecia a média de 1 milhão e 200 mil toneladas por ano.

Substituiu-a, como mercado exportador, o Uruguai, donde nos estão vindo 40 mil toneladas em grão e 80 mil em farinha. E' o único país que nos fornece o produto já beneficiado.

NADA TAMBEM COM A RUSSIA

Não se cogita, absolutamente, de importar trigo da Rússia, pois pode-se comprar de outras procedências — afirma o sr. Itagiba Barçante. Para a aquisição em dolares, há o mercado dos Estados Unidos. Para a aquisição em moedas diferentes, há outros países interessados no fornecimento.

Antes não se pensava nesse problema, pois existia, bem próximo, o mercado natural: a Argentina.

AUTOABASTECIMENTO

O diretor do Serviço de Expansão do Trigo é de opinião que o Brasil poderá autoabastecer-se de trigo, tudo dependendo das medidas que o govêrno se disponha a tomar nesse sentido e, principalmente, da colaboração dos particulares. Põe em primeiro lugar a iniciativa privada.

MEDIDAS PROPOSTAS

Foi submetido ao presidente da República um plano do Ministério da Agricultura para 1952, tendo também a Comissão Técnica do Trigo apresentado um plano de execução dos trabalhos.

As medidas mais importantes apresentadas foram relativas ao armazenamento e conservação da produção nacional, ao transporte, à produção em larga escala de sementes de boa qualidade, à organização dos serviços de patrulhas mecanizadas na zona do trigo para a mecanização da lavoura e ao estímulo à adubação.

ADUBAÇÃO

No setor da adubação foi sugerida nova modalidade: a cooperação com o lavrador. O Ministério da Agricultura fornecerá o adubo e receberá a importância gasta, na época da colheita, com produtos da própria lavoura.

Também se prepara a revenda de máquinas agrícolas e silos pequenos aos lavradores.

OBRIGAÇÃO DE ADQUIRIR

Já está em execução a fiscalização da indústria moageira, com a fixação do preço do trigo nacional e a obrigação dos moinhos de adquirirem tôda a safra.

— Graças à atuação do Ministério no ano passado — acrescenta o sr. Itagiba Barçante — em relação à obrigatoriedade de compra por parte dos moinhos, tivemos resultados surpreendentes.

ACABARAM-SE AS QUEIXAS

Em 1951, houve grande dificuldade no escoamento da safra e reclamações de tôda ordem. Neste ano, a safra se escoou de maneira tão normal, que não houve a mínima reclamação.

QUOTA DE IMPORTAÇÃO

A primeira medida posta em execução para atingir êsse resultado foi a de só poder o moinho comprar trigo de importação proporcionalmente à quota de trigo nacional que lhe fôra atribuída e realmente adquirida. Se era igual a 10 a quota de trigo nacional atribuída a determinado moinho e êste adquiria sòmente 8, a CEXIM, em colaboração com o Serviço de Expansão do Trigo, concedia licença a êsse moinho apenas para importar 8.

TRAFEGO MUTUO

Outra medida de extrema utilidade foi o estabelecimento, pelo Ministério da Viação, do tráfego mútuo para o transporte direto do trigo das regiões da serra, nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, para São Paulo, evitando-se a longa e dispendiosa viagem por mar.

Teatros nos bairros

A Prefeitura iniciará a construção de uma rede de teatros nos bairros da cidade ainda êste ano.

Terão instalações para exposições de arte, biblioteca e televisão, com a cooperação de culturais.

COMERCIO E PRODUÇÃO

Movimento do Pôrto

Estão sendo esperados no pôrto do Rio de Janeiro os seguintes navios carvoeiros, todos com carga para a Companhia Siderúrgica Nacional: Fides, Themistokles, Gioachino e Austrid Naes.

NAVIOS COM TRIGO

Com trigo consignado para o Moinho Fluminense, estão sendo aguardados no porto os seguintes navios: Aramar e Panamante, no dia 18; Aspirator, no dia 20; Barka e Transpacif, no dia 22.

Esses navios transportes trazem 31.133 toneladas de trigo.

NAVIOS FRIGORIFICOS

São esperados os seguintes: Aida Gorthen e Rio Lujan, no dia 16; e Argentina Reefer e Egyptian Reefer, ambos no dia 22.

NAVIOS NA FILA

A espera de vaga para atracar estão os seguintes navios: Rigoletto, Tweed, Olivebank, Bore VIII, Bowmonte, Antartico, Lóide Colombia, Mormacswan, Ouria, Aldebaran D e Lóide Argentina.

CHATAS EM DESCARGA

Estão em descarga as chatas pertencentes aos seguintes cargueiros: Brighan Victory, Arendsdyck, Rosa M. Holberg, Mormacsun.

Navios de passageiros esperados no Rio

Sábado, 19 — "Alcântara", de Londres para Buenos Aires, e "Laennec", de Buenos Aires para Marselha.

Domingo, 20 "Conte Biancamano", de Gênova e escalas para Montevidéu e Buenos Aires, e "Rio de la Plata", de Nova Iorque para Buenos Aires.

Segunda-feira, 21 — "Formose", do Havre para Montevidéu e Buenos Aires, e "Highland Chieftain", de Londres e Lisboa, para Montevidéu e Buenos Aires.

Terça-feira, 22 — "Conte Grande", de Buenos Aires e escalas para portos do Mediterrâneo, e "Presidente Peron", de portos europeus para Buenos Aires e escalas.

Quarta-feira, 23 — "Del Norte", de Nova Orleans para o sul, "Copacabana" e "Argentina Star", ambos procedentes do sul para a Europa.

Quinta-feira, 24 — "Amazonas", da Europa para o sul.

Sexta-feira, 25 — "17 de Outubro", de Buenos Aires para a Europa e "Castel Verde", de portos do Mediterrâneo para Montevidéu e Buenos Aires.

Falências

ALTAMIRANDA R. DE ARAGÃO — Atendendo ao requerimento da casa Couros Costa Sanches Ltda., credora de Cr$ 10.809,00, o juiz da 3.ª Vara Civel decretou a falência dessa firma, estabelecida à rua Amanaim, 118. Foi nomeado síndico Madeira Araujo & Cia. Ltda.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

POPULARIDADE

Apesar dos seus 64 anos, o sr. Paul Ramadier, ex-primeiro ministro francês e presidente do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho, é uma das figuras mais populares no ambiente de pré-conferência. Simpático, com uma barbicha bem cuidada, é solicitado por vários grupos ao mesmo tempo, participa de conversas aqui e ali, sempre alguém está à sua procura.

Ambiente inteiramente favorável — disse-nos êle.

CONTRADIÇÃO

Procuramos continuar a conversa, perguntando se êle tinha alguma idéia do movimento sindical brasileiro.

Tenho — foi a resposta. Tudo o que se passa no Brasil sôbre sindicalismo me é transmitido pelo seu representante na OIT.

Fêz-se a oportunidade. Queríamos saber a sua opinião de velho sindicalista sôbre a proibição, aos nossos sindicatos, de filiação a organizações sindicais internacionais.

— Não posso responder porque nada sei sôbre o que se passa com os sindicatos brasileiros — foi a nova resposta.

NA EUROPA

Vendo que a conversa tomava ângulos que não lhe convinha comentar, o sr. Paul Ramadier procurou retirar-se. Mas antes falou um pouco sôbre o sindicalismo europeu, dizendo:

— Na Europa Ocidental, os sindicatos exercem considerável influência nas decisões de todos os governos. Tenho a certeza de que os sindicatos europeus continuarão tendo participação ativa nos acontecimentos internacionais, com influência decisiva no desfecho dessa conjuntura mundial que a todos aflige.

ELEGANCIA

Os delegados argentinos são notados pela elegância com que se vestem. Quase nunca estão sós, mas em pequenos grupos, e não se deixam fotografar sem o chefe, Florencio Souto, da CGT; tãopouco prestam declarações estando êle ausente. Eles se apresentam como "terceira fôrça", filosofia nacional-peronista que consiste em discordar de todos e procurar fazer prevalecer os próprios pontos de vista. Prevêem-se agitados duelos verbais entre êles e os delegados norte-americanos que somente hoje subirão a serra.

OS PERUANOS

Além dos argentinos e norte-americanos, apenas os peruanos encontravam-se ontem no Brasil. O restante das delegações está sendo esperado durante o dia de hoje.

São chefiados pelo sr. Edgardo Rebagliati, ministro "de la Seguridad" do Peru. Mas a sua grande figura é o líder operário Arturo Sabroso, antigo presidente da Confederação Peruana dos Trabalhadores e adversário do govêrno de Urias, o atual. A sua presença como delegado peruano é prova de que o sindicalismo no Peru está passando por um período de reorganização — declarou-nos o sr. Luiz Alvarado, peruano de nascimento e atual subdiretor da Organização Internacional do Trabalho.

DELEGAÇÕES

Apenas três países americanos não são membros da Organização Internacional do Trabalho: Paraguai, Honduras e Nicarágua. Participarão da Conferência mandando observadores.

Os bolivianos, cuja participação depois de interêsse com a revolução de poucos dias atrás, não dão notícias há bastante tempo, sendo incerta e improvável a sua presença. Outros que não se sabe se virão são os cubanos, devido à situação anormal criada pela volta de Batista ao poder.

BRASILEIROS

A participação brasileira é notada em cada canto do hotel, com "stands" dos institutos e serviços de previdência e milhares de impressos — está presente tôda a bibliografia trabalhista oficial.

Entre os nossos "stands" — Instituto dos Comerciários, Instituto dos Bancários, IAPI, IPASE, SAPS, IAPETC e tantos outros — encontra-se um mandado organizar, segundo diz a legenda, pelos trabalhadores dos Estados Unidos: é o único internacional. No seu centro, vários exemplares do livro "This is America".

DIREÇÃO

Na ausência de David Morse, diretor-geral da Organização Mundial do Trabalho, dirigirá a Conferência o sr. José Laurente Rens, ex-chefe adjunto do gabinete do Primeiro Ministro Belga, ex-secretário do Conselho de Ministros da Comissão Nacional Belga para o estudo dos problemas do após-guerra — é o atual diretor adjunto daquela Organização.

Rens colabora em diversos jornais trabalhistas ("Travail", de Verviers, "Journal de Charleroi" e outros) e tem os seguintes livros publicados: "Para a soberania do Trabalho", "A greve de 1936", "Corporativismo e Fascismo" e "Corporativismo? Não! Organização de Profissões? Talvez!".

Os ausentes

Triffon Gomes, ex-ministro do Trabalho da Espanha, atualmente exilado na Bélgica, e J. Ondembrock, ambos da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, estarão ausentes das primeiras sessões da Conferência Americana do Trabalho.

Motivo: o Itamarati demora em autorizar o "visto" nos seus passaportes.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 5

aos demais lavradores, utilizando, onde possível, os serviços das cooperativas agropecuárias, associações rurais, prefeituras, etc.

A medida do ministro da Agricultura terá larga repercussão entre os agricultores nordestinos, podendo ter influência considerável na produção dêste ano.

FALTA FINANCIAMENTO

Com a concessão de penhor mercantil para o comércio algodoeiro, mesmo em bases reduzidas, pelo Banco do Brasil, resta, para o Nordeste, o problema do financiamento aos agricultores, usualmente feito pelas firmas compradoras e que, no presente ano, estão impossibilitadas de fazê-lo.

A respeito do assunto, o deputado Aluizio Alves recebeu do governador do Rio Grande do Norte o seguinte telegrama:

"NATAL, 16 — Ao receber a notícia da concessão do penhor mercantil algodão nosso Estado, que causou desafôgo e contentamento geral, venho agradecer ao ilustre amigo decidida cooperação prestada até agora, na certeza, vencida a primeira etapa, obteremos financiamento para a safra dêste ano, indo ao encontro das necessidades de milhares de pequenos agricultores conterrâneos, defendendo coluna mestra nossa economia".

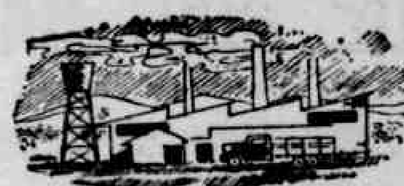
Delegação do Brasil

O presidente da República autorizou a designação da seguinte delegação para representar o Brasil na V Assembléia Mundial de Saúde, a instalar-se a 5 de maio próximo, em Genebra, sob os auspícios da Organização Mundial de Saúde: delegado e chefe da delegação, Manuel José Ferreira, médico sanitarista e professor catedrático de higiene, da Faculdade Fluminense de Medicina; delegados, os médicos sanitaristas Almir Godofredo de Almeida Castro e Ernani de Paiva Ferreira Braga.

Standard - 1815

Mais um grande loteamento da OSA




Para localização de pequenas e grandes indústrias.



Para aplicação de capital num local de rápida valorização.


Para a construção de sua casa.

Não perca esta oportunidade de realizar um bom negócio a 25 minutos da Praça Mauá!

- Jardim Meriti está situado na próspera localidade de São João de Meriti, no Estado do Rio.
- Atravessado pela importante e moderna rodovia Presidente Dutra, Jardim Meriti está ligado aos grandes centros do Estado do Rio e do Distrito Federal por todos os meios de transporte: ônibus, lotações, automóveis, trens elétricos.
- Fornecimento de água em abundância a todos os lotes graças ao contrato firmado com a Prefeitura de São João de Meriti. A luz elétrica será fornecida pela Light.
- Trabalhos de urbanização em franco andamento.
- Condução grátis para o local, sem o menor compromisso.

Pagamento em 100 meses, sem entrada e sem juros. Com o pagamento da primeira prestação, V. toma posse imediata do seu lote.

Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupom, para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso:

Nome ....
Endereço ....
Profissão ....
Cidade ....Telefone ....
J. M. — T. I.

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
Rua do Rosário, 111 — 4.º andar — Telefone 43-9993

Loteamento inscrito sob. n.º 107, talão 123, número de ordem 99, fs. 155, livro 8-E, no Reg. de Imóveis da 2.ª Circunscrição da Comarca de Duque de Caxias, de acôrdo com os decretos 58 e 3079.

TRIBUNA DA MULHER



O SEU MODELO

EIS O ORIGINAL MODÊLO QUE ESTA SEMANA APRESENTAMOS AS NOSSAS LEITORAS. CONFECCIONADO EM SEDA PRETA E ORGANDI BRANCO, E' UMA CRIAÇÃO SIMPLES E ELEGANTE, IDEAL PARA AS TARDES DE VERÃO DÊSTE FIM DE ESTAÇÃO. A BLUSA E' DE CORPO COMPRIDO, TIPO BLUSÃO, AJUSTADA NA CINTURA POR UM CINTO DE MAIS OU MENOS TRÊS CENTIMETROS DE LARGURA. ABOTOA-SE NA FRENTE COM BOTÕES FORRADOS COM O MESMO TECIDO DO VESTIDO.

APRESENTA UM DECOTE ARREDONDADO, CONTORNADO POR UMA GOLA ESTREITA DO MESMO FEITIO DÊSTE, E UM PEITILHO DE ORGANDI BRANCO, INTEIRAMENTE PREGUEADO, IMITANDO BLUSA TIPO CHEMISIER, COM UMA PEQUENA GOLA, TAMBEM ARREDONDADA.

AS MANGAS SÃO TIPO TRES QUARTOS, COM PUNHOS DE ORGANDI.

A SAIA E' SIMPLES, CORTADA EM QUATRO PANOS RETOS E FRANZIDOS, TORNANDO-SE ASSIM UM POUCO RODADA.

ÊSTE VESTIDO, USADO COM UM CHAPEU DE ABAS LARGAS, DE PALHA BRANCA E DEBRUADO DE PRETO, CONSTITUI UMA TOALETE PERFEITA PARA CERIMÔNIAS VESPERAIS.

APRENDA A JOGAR BRIDGE

RUBBER — Chama-se "rubber" a partida completa ou dois "games" ganhos por uma das duplas. Se os adversários perdedores também fizeram um "game", isto é, se ficaram "vulneráveis", o "rubber" que foi ganho pelo melhor de três "games", terá o prêmio de 500 pontos. Se o "rubber" fôr ganho sem que os adversários tenham feito "game", isto é, sem que estejam vulneráveis, os parceiros vencedores terão um prêmio de 700 pontos. Terminado o "rubber", somam-se os pontos dos vencedores, depois, somam-se os pontos dos vencidos. A diferença dará o número de pontos ganhos pelos vencedores. Feitas as contas, estende-se o baralho novamente na mesa, os 4 jogadores tiram uma carta cada um, para escolher o lugar e trocar de parceiro.

Cada jogador tem a seu lado um "marcador" e um lápis. Chama-se "marcador" um bloco próprio, onde se inscrevem os pontos feitos, as multas e honras.

Daremos hoje a tabela para marcação, de acôrdo com as convenções internacionais:

VALOR EM PONTOS DAS VAS/ S

EM NAIPE TRUNFO

Cada vasa além das 6 do "book"

Espadas	Copas	Ouros	Paus
30	30	20	20

EM SEM-TRUNFO

Cada vasa além das 6 do "book" A 1a. vasa 40 e as restantes 30 cada "Rubber" ou partida completa são 2 "games" ganhos por uma dupla.

PRÊMIOS PELOS "RUBBERS" E "SLAMS"

"RUBBER"	
Ganho por 2 "games"..	700 pontos
Ganho pelo melhor de 3 "games"	500 pontos
Não terminado, aos vencedores de 1 "game"	300 pontos
"SLAMS"	
Pequeno slam não vulnerável	500 pontos
Pequeno slam vulnerável	750 pontos
Grande slam não vulnerável	1.000 pontos
Grande slam vulnerável	1.500 pontos

VASAS A MAIS (CADA UMA)

Não vulnerável	
Não dobrado (ND)	Veja "Valor em pontos das Vasas"
Dobrado (D)	100 pontos
Redobrado (RD) ..	200 pontos
Vulnerável	
Não dobrado (ND)	Veja "Valor em pontos das Vasas"
Dobrado (D)	200 pontos
Redobrado (RD) ..	400 pontos

PRÊMIOS POR HONRAS

5 honras em trunfo ou 4 ases em sem-trunfo, numa só mão	150 pontos
4 honras em trunfo na mesma mão	100 pontos

VASAS PERDIDAS

Não vulnerável	ND	D	RD
1.ª vasa perdida	50	100	200
cada uma das demais vasas perdidas	50	200	400
Por exemplo:			
2 vasas perdidas	100	300	600
3 vasas perdidas	150	500	1.000
4 vasas perdidas	200	700	1.400

Vulnerável	ND	D	RD
1.ª vasa perdida	100	200	400
cada uma das demais vasas perdidas	100	300	600
Por exemplo:			
2 vasas perdidas	200	500	1.000
3 vasas perdidas	300	800	1.600
4 vasas perdidas	400	1.100	2.200

Procurem numa papelaria um marcador de bridge, pois daremos um modêlo de marcação e os leitores procurarão se exercitar. — SINGLETON.



BELEZA E ELEGANCIA — *Nos salões da "Canadá de Luxe" realizou-se ontem às 15 horas, a "avant-première" especial da abertura da Estação de 1952, em homenagem à imprensa. A parada de elegancia, desfilaram diversos modêlos vivos, exclusivos da "Canadá de Luxe" exibindo os mais variados vestidos para a nova estação. No cliché, três graciosos modêlos quando desfilavam para a imprensa.*



SALGADOS

Mme. Carvalho ensinará dia 22: brincos de rendas — a aluna leva o trabalho pronto: Cr$ 50,00 a aula. Dia 23: a pedidos, repetirá: "Borboleta", sandwich de sua criação. Dia 24: "Delicia de Melão", prato salgado. Brevemente, início de ótimo curso de Culinária para noivas e recém-casadas. — Telefone 26-1347.

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Para a leitora que vai ser mãe:

A VIDA NOVA

MUITAS pessoas acaso já lhe tenham dito. E dizemos nós agora: leitora, com o nascimento de seu filho, começará uma vida nova para você; vida que será fundada sôbre o que há de mais sublime na vida — a maternidade.

Torna-se necessário que desde agora — supondo que êste seja o seu primeiro filho — você tome consciência da enorme responsabilidade — enorme e santa responsabilidade — que assumirá com o nascimento de seu filho, e jamais encará-la como um sacrifício. Porque se você não se dedicar inteiramente a seu filho, e fazer suas as principais obrigações exigidas pela criança, muito melhor fôra que você jamais pensasse em ter um filho.

Não são poucas, infelizmente, as mães que, dois ou três meses após o parto, entregam-se de novo à vida de outrora, passando a frequentar reuniões, indo a cinemas e bailes frequentemente, fazendo visitas a amigas — e enquanto faz isso, encarrega uma "ama" ou uma parenta próxima de tomar conta do filho. Nada mais prejudicial para a criança. A mãe é que deve cuidar de seu filho, sempre. A não ser quando impedida por alguma doença. Claro está que a ajuda de alguém, da avó, da tia, ou mesmo do marido, quando estiver em casa, não é condenável. A mãe deve mesmo ser ajudada, mas em tarefas secundárias, de menor importância. Sobretudo no que diz respeito a um contacto direto com a criança, como dar alimentação, mudar fraldas, etc. — ninguém melhor e mais indicado do que a mãe para fazê-lo.

Diz um eminente médico que é no curso dos primeiros anos de nossa vida que se decide a nossa sorte. Talvez tenha razão êste eminente estudioso de assuntos ligados à formação da criança. Acrescenta êle que tudo o que vem mais tarde não é mais do que um acêrvo sôbre a base das primeiras impressões e das primeiras experiências.

Naturalmente que não vai a mulher, pelo fato de ter tido um filho, privar-se de todos os prazeres, não sair mais de casa para ir a um cinema ou a um teatro. E' evidente que a sua vida continuará. Mas em primeiro lugar deve estar o filho: nenhum compromisso pode obrigá-la a deixar o filho num plano secundário, pedindo a alguém que zele por êle na sua ausência. Mais alguns meses e a criança já dormirá melhor, já não reclamará uma atenção tão constante.

Saliente-se, entretanto, que mesmo êste cuidado e esta devoção não deve ser levada em exagêro. Há mães que se prosternam e só faltam enlouquecer quando o filho, por exemplo, apanha um resfriado. Ou vivem junto do berço da criança, muitas vêzes impedindo que ela durma o necessário, porque logo querem tê-la nos braços, julgando que assim ela estará melhor, ou se sentirá mais feliz. Não. A criança deve ser, desde cêdo, acostumada a ficar sòzinha, no berço.

Já falamos também, em crônica anterior, sôbre a questão do chôro da criança. Não se preocupe tanto: o grito é o único meio que a criança tem para comunicar-se com o mundo. E — além do mais — o chôro tem uma ação enormemente saudável sôbre a circulação do sangue e sôbre o desenvolvimento do aparêlho respiratório. A ternura também tem os seus limites. E com relação aos filhos, há a ternura normal e a que chamaríamos de enfermiça. A normal favorece o desenvolvimento da criança, favorece a sua adaptação desde cedo ao mundo, enquanto a ternura enfermiça dificulta, impede o sadio e natural desenvolvimento.

Nos primeiros meses de vida, a criança deve estar sòzinha, o maior tempo possível nos intervalos da alimentação, pois que assim ela aprenderá a ocupar-se de si mesma. O simples fato de mover os braços, agitar as pernas, o movimento dos músculos, enfim, causa um extraordinário prazer à criança. Muito maior, talvez, do que estar sendo mimada e acalentada a cada instante.

O CONTO PARA A LEITORA

O REGRESSO DE JOÃO BARTOK

ERICH REMARQUE



HÁ cinco anos que João Bartok estava casado, quando rebentou a guerra. Foi imediatamente mobilizado e teve que se apresentar numa guarnição austríaca, perto da fronteira. Aproveitou a véspera do dia da partida para pôr em ordem a pequena oficina a fim de deixá-la a cargo da espôsa e de um operário. Conseguiu, até, duas encomendas relativamente importantes. Passou a tarde trabalhando, satisfeito por saber que, pelo menos até o Natal, a espôsa estaria financeiramente garantida.

Ao cair da noite, envergou o terno dos domingos e em companhia da espôsa foi tirar uma fotografia. Até então nunca tinham sido retratados. Sempre haviam trabalhado muito e todo o gasto supérfluo lhes parecia um crime. Agora, porém, a situação mudara.

No dia seguinte, pela manhã, o fotógrafo lhes trouxe o retrato. Era maior do que Bartok calculava. Tentou fazê-lo entrar na tampa do seu relógio mas não o conseguiu. Com um canivete, recortou o retrato da espôsa e encaixou-o na tampa.

Poucos dias depois o regimento de Bartok seguiu para a frente. No inverno de 1914 encontrava-se num pôsto avançado. Há três dias que resistia a um ataque envolvente do inimigo. Conseguiu resistir mais três, mas por fim, com a falta de munições, foi obrigado a render-se. Bartok e seus companheiros foram levados a um campo de concentração onde padeceram vários meses. Êle passava os dias sentado no canto do barracão, pensando, pensando. Ansiava por receber notícias da espôsa, por saber se a oficina recebera novos pedidos, já que dêles dependia a subsistência da companhia. No acampamento, porém, não se recebia correspondência; a única coisa que Bartok conseguiu foi escrever à espôsa, dando-lhe conselhos e indicando-lhe o endereço de pessoas que possivelmente necessitariam de uma grade de ferro ou de uma instalação de água corrente.

No princípio de abril, mil e oitocentos prisioneiros foram enviados para a costa. Bartok e seus amigos, antigos companheiros de regimento, encontravam-se entre êles. Levaram-nos para um navio que, segundo se dizia, os transportaria para um campo de concentração instalado na Ásia Oriental.

Durante os primeiros dias de viagem todos andavam adoentados, com enjôos. Logo se habituaram, porém, e, então, passavam os dias encolhidos no porão pestilento, sem ânimo para trocar uma palavra. Sòmente por duas ou três estreitas janelinhas é que podiam contemplar o mar e viviam tirando a sorte para ver quem desfrutaria do maravilhoso espetáculo. A água era clara e azul e, às vêzes, viam-se algumas aves e as sombras de enormes peixes.

Com o passar do tempo, a vigilância dos guardas diminuira e no dia em que, por acaso, um dos prisioneiros descobriu a maneira de chegarem ao depósito de armas, conceberam o plano de um motim que os tornaria senhores do navio.

O plano foi posto em prática numa noite de tormenta. Encabeçavam o grupo, do qual Bartok também fazia parte, três suboficiais de gigantescas estaturas. Aparentemente despreocupados, dirigiram-se para a porta do porão, e, repentinamente, lançaram-se como tigres sôbre os desprevenidos guardas que não puderam resistir. Onze minutos depois eram donos do navio. O capitão, que se entrincheirara no seu camarote, caíra varado por uma rajada de metralhadora.

Os prisioneiros pretendiam rumar para um pôrto neutro. Tinham armas e provisões em quantidade e entre êles contavam antigos marinheiros capazes de conduzir o barco a qualquer destino. Um ex-oficial subalterno de marinha assumiu o comando. Diàriamente faziam exercícios. Bartok aprendeu a manejar os canhões.

O improvisado comandante cria que numa semana chegariam ao pôrto mais próximo. No quarto dia, porém, surgiu no horizonte o casco cinzento de um navio de guerra inimigo. Os amotinados tentaram fugir, mas o cruzador era mais veloz. Prepararam a resistência, mas nada conseguiram. Depois de uma hora de luta, a maior parte dêles jazia na coberta e os sobreviventes foram obrigados a içar bandeira branca. O jovem comandante estourou os miolos precisamente neste momento.

O capitão do cruzador não os tratou como prisioneiros de guerra, mas sim como simples amotinados, e conduziu-os a uma ilha destinada a deportados. Os cabeças do movimento foram fuzilados. Entre êles encontrava-se Horwath, velho amigo de Bartok. Ao deixar a cela entregou a êste o seu relógio e sua carteira.

— Até um dia, João. Morrer assim ou assado, no fim dá na mesma. Fica firme, homem. Entrega minhas coisas à minha mãe... se quando regressares ela ainda estiver viva...

Os outros prisioneiros foram condenados por sublevação. A lei era dura. Cada quinto homem foi condenado à prisão perpétua; os outros a quinze anos de cadeia. Bartok encontrava-se entre êles.

"Quinze anos — repetia êle ao anoitecer do primeiro dia, estendido no chão de terra batida da barraca, cujo teto de zinco irradiava o sufocante calor da linha equatorial. — Quinze anos. Agora tenho trinta e dois e então terei quarenta e sete." Abriu o relógio e ficou contemplando o retrato da espôsa.

O trabalho era rude e mortífero o clima. No primeiro ano, morreram cento e oitenta prisioneiros, e cento e dez no segundo. No quarto, Bartok fêz amizade com um tal Wilczek, um camponês da região de Banat, na Hungria, e no quinto o enterrou. Caíram-lhe todos os dentes. No décimo, ficou com todos os cabelos brancos e no ano seguinte dezesseis prisioneiros tentaram fugir, mas foram todos capturados.

Agora, entre os prisioneiros, ninguém mais aludia aos parentes. Para êles, o mundo ficara reduzido à ilha; a vida não era mais do que rude trabalho e sono inquieto; a nostalgia dissolvera-se no embrutecimento cotidiano, já não sofriam e não tinham recordações. Para êles só existia, de maneira opressiva, a vida.

Quando o chefe dos guardas lhes disse que estavam livres, não acreditaram. Até o momento do embarque estavam certos de que tudo aquilo não passava de cruel brincadeira dos guardas. Não podiam conceber que um dia voltariam a ser homens livres.

Embrulharam o pouco que tinham e dirigiram-se para o pôrto. No porão do pátio, Bartok virou-se e contemplou os companheiros condenados à prisão perpétua. Momentos antes Bartok perguntara a dois dêles se queriam mandar dizer alguma coisa aos parentes que tinham deixado na terra natal. "Vá para o diabo!" — praguejara um dêles. O outro nada respondera. Repentinamente, porém, o primeiro pôs-se a correr atrás dêle, gritando: "Nós também seremos postos em liberdade, um dia, nós também!" Os demais permaneceram hirtos. E ali ficaram, mirando fixamente os que partiam.

Ao dirigir-se para o navio, Bartok tirou o relógio de bôlso e abriu-o. Continha ainda o retrato da espôsa. A fotografia, porém, ficara amarela, e era quase impossível descobrir ali uma fisionomia humana.

Ao desembarcar, Bartok passou ainda dois dias em companhia de alguns camaradas que eram da sua mesma comarca. Souberam, então, que a província natal pertencia, agora, ao país contra o qual tinham combatido. Tinha sido cedida pelo tratado de paz. Não compreenderam bem o que havia sucedido, mas resolveram a questão com um erguer de ombros. Para êles o mundo mudara por completo.

Quando Bartok desembarcou na pequena estação de sua cidadezinha, sentiu uma emoção tão forte que foi obrigado a se encostar numa parede. Depois dirigiu-se vagarosamente para a sua casa. Estava tudo na mesma, inclusive a tabuleta da loja; mas ninguém lhe pôde dar informações a respeito da espôsa. Há muito tempo que ela vendera o estabelecimento e desaparecera da cidade.

Bartok continuou a pesquisar. Finalmente encontrou uma pista. Um velho conhecido contou-lhe que, provàvelmente, ela estaria morando numa cidade do Oeste; outro era do mesmo parecer; ninguém sabia, porém, nada de positivo. Bartok agradecia a todos com lágrimas nos olhos mas não compreendia por que o fitavam com assombro e embaraço.

Dirigiu-se para a cidade do Oeste e pôs-se a percorrer as ruas, fazendo perguntas a todo mundo. Ninguém, porém, sabia informá-lo, e êle já estava desesperado quando lhe ocorreu uma idéia. Dirigiu-se à União dos Operários e perguntou pelo rapaz que fôra seu ajudante. Logo pôde descobrir o seu paradeiro. Mas soube, também, que tinha casado com a viúva do antigo patrão, que morrera na guerra. Estavam casados há sete anos.

Como autômato, Bartok dirigiu-se para o endereço indicado. Subiu as escadas lentamente, e por fim tocou a campainha. Um menino louro veio abrir a porta. Atrás dêle surgiu uma mulher ainda moça.

— Sou João — disse Bartok, com grande esfôrço.

— João!

A mulher deu um passo para trás e deixou-se cair numa cadeira.

— Meu Deus!

Levou as mãos ao rosto e rompeu a chorar.

— Mas se recebemos um cartão, um ofício que dizia que tinhas morrido! Olha, ainda está aqui, queres ver?

Abriu nervosamente uma gaveta e pôs-se a remexer tudo, como louca.

— Sim, sim... não é preciso...

— suspirou Bartok. Passou os olhos melancólicos pela sala e finalmente perguntou:

— Êsse menino é vosso?

A mulher assentiu.

— Vocês têm mais filhos?

— Sim... dois...

— Dois — repetiu Bartok mecanicamente. Sentou-se no sofá e pôs-se a fitar o velho tapete. A mulher ergueu-se para ir buscar uma xícara de café, mas as pernas tremiam-lhe tanto que tornou a sentar.

— Que será agora de nós? — perguntou ela soluçando.

Bartok ergueu a cabeça. Em cima de uma cômoda, num canto, estava o retrato que tinha tirado na véspera da sua partida para a guerra. Bartok dirigiu-se para êle e ficou a contemplá-lo por longo tempo.

— Fazia, então cinco meses, não é?

— Sim, João.

— E agora?

— Sete anos...

Bartok suspirou e dirigiu-se para a porta. A mulher o deteve:

— Que vais fazer?

— Vou embora...

— Oh!... Ao menos, fica para o jantar!... até que Alberto chegue...

Bartok sacudiu a cabeça:

— Não; não; é melhor assim. Vocês mesmo poderão resolver tudo. Não será difícil.

Deteve-se longo tempo contemplando a melancólica fachada da casa. Finalmente, enterrou o chapéu na cabeça, suspirou e encaminhou-se ràpidamente para a estação.

EDUCAÇÃO INFANTIL

AS BRINCADEIRAS



NÃO pense, leitora, que as brincadeiras, as diversões, não ocupam um papel de relêvo na vida das crianças. A brincadeira a que seu filho se entrega é, de um lado, uma espécie de preparação para as obrigações da vida, e de outro, a exteriorização dos projetos de sua imaginação. O talento da criança se manifesta desde cêdo: é sempre bom, portanto, que se deixe ao menino a escolha de suas brincadeiras, sem opor limites arbitrários à sua imaginação.

E' um índice de normalidade da vida interior infantil o fato da criança ter sempre com que brincar, ela mesma imaginando as suas diversões, criando brincadeiras as mais diversas. Neste particular, as crianças de famílias pobres são, geralmente, mais felizes, porque dotadas de maior capacidade de imaginação. E' que nas famílias ricas, é usual dar aos meninos muitos presentes e brinquedos que reproduzem, em miniatura, o mundo dos adultos. A experiência tem demonstrado que é absolutamente inútil êste estímulo à imaginação infantil: ao contrário, nem chega a existir estímulo, pois a imaginação não se exercita. A menina rica, por exemplo, tem uma boneca que fala, fecha os olhos, tem vários vestidos, casinha, cama, etc. A menina pobre apanha um pedaço de madeira ou uma coisa qualquer colorida — e a sua imaginação faz o resto, com uma habilidade admirável. Esta criança é talvez mais feliz do que a outra, porque criou alguma coisa — sem o auxílio dos adultos.

E' evidente que o caso citado é apenas um exemplo — não uma regra fixa, que aconselhasse aos pais não dar belos presentes a seus filhos. Não; desde que o presente agrade a criança, deve ser dado. Mas nunca deve haver exagêro no ato de presentear — pode acontecer que a criança se veja tão rodeada de brinquedos, de bonecas, de carros, de trens, etc., que acabe enjoando de todos e não saiba mais com que brincar. De certo ficará desapontado o pai que encheu o seu filho de brinquedos e um dia escute êste apêlo da criança:

— Papai, queria uma coisa para brincar...

Os adultos cometem a falta de ocupar-se demasiadamente de seu filho. E' preciso que a criança aprenda a divertir-se sòzinha, uma vez que a brincadeira solicita a fôrç criadora da fantasia. O que os pais podem fazer é dirigir, orientar a brincadeira, de vez em quando, mas não continuadamente — a não ser que saibam converter-se em crianças quando brincam com seus filhos — o que é muito difícil.

Sem dúvida, é preferível que as crianças brinquem sempre com outras crianças. Pois as crianças que se vêem sempre rodeadas de adultos, não tendo contacto com outras crianças, fàcilmente se tornam excêntricos, ou desajustados. Aparentemente, são tidos como precoces, já que se acostumaram ao convívio de adultos, com reações mais adiantadas que as das crianças comuns, e são tidas como "meninos prodígios". Futuramente, entretanto, permanecerão prisioneiros de sua mentalidade infantil — em outras palavras: vão sentir falta da infância que não foi vivida. Ou, o que é pior, têm mêdo de separar-se da família mêdo da escola.

Eis uma grande vantagem do Jardim da Infância, onde a criança que não tem companhia para brincar, deve ser matriculada assim que tenha a idade suficiente. Muitas mães temem o Jardim da Infância, pensando que seus filhos poderão adquirir hábitos feios, ou até adquirirem doenças em contactos com outros meninos, de origem e famílias desconhecidas. Este temor, quase sempre é infundado. Pois que no Jardim da Infância há professoras especializadas em educar e orientar as crianças nesta fase de sua vida, e além disso, a criança não vai passar o dia inteiro no colégio. Voltará para casa — e aí então os pais poderão verificar as influências porventura nocivas que recebem, e corrigí-las.

OS TRABALHOS MANUAIS

Reunindo o útil ao agradável, os pais, sempre que possível, devem ensinar trabalhos manuais a seus filhos. Ao mesmo tempo que estão brincando, estão aprendendo alguma coisa.

As meninas, depois de cinco anos de idade, ou as vezes mais cêdo, mostram desejos de ajudar a mãe nas tarefas caseiras, querendo cozinhar, varrer a casa, etc. Neste instante, os pais — e especialmente a mãe — deve dar à criança um trabalho manual qualquer, ensinando-lhe, sempre com muito carinho e paciência, como deve fazê-lo.

Há um método francês, muito conhecido, o médico Montessori, para desenvolver nas crianças o estímulo pelas tarefas manuais. Encerra a vantagem, êste método, de utilizar objetos e tipos de diversões que estimulem o desenvolvimento sensorial que corresponde a uma necessidade da criança ao mesmo tempo que prepara uma base sólida para o seu desenvolvimento intelectual.

Apresentamos, nos clichés, dois dos métodos empregados pela técnica Montessori, e que, de resto, pode ser utilizado por qualquer mãe na tarefa de educar o seu filho.



Como são decoradas as casas do Rio

DOIS detalhes são apresentados, hoje, do apartamento da senhora dona Lourdes Alencar, à rua Voluntários da Pátria, 33, apartamento 3.

DIVÃ-BIBLIOTECA

Conforme tem acontecido com relação às residências cuja decoração temos estampado aqui êste apartamento foi decorado segundo o gôsto de sua dona e indiscutivelmente de alta qualidade.

No primeiro detalhe, vemos um divã-biblioteca num dos cantos do salão de leitura. Além de constituir um excelente elemento decorativo, por sinal muito usado atualmente pelos franceses esta fusão de duas ou três peças numa só é muito cômodo e muito prático.

O divã tem 50 centímetros de altura. A almofada, inteiriça, para maior comodidade e melhor efeito decorativo. O fôrro da almofada é de côr discreta, marron claro.

A estante, construída em ângulo em seu ponto mais alto, tem 1m acima do divã, e é de altura variável, segundo mostra o cliché. Sôbre a última prateleira são colocados adôrnos, retratos emoldurados, etc.

Sôbre o divã, várias almofadas pequenas, de côres diferentes.

SALA DE ESTAR

No detalhe focalizado da sala de estar do apartamento da rua Voluntários da Pátria, vemos o sofá, e a poltrona do mesmo estilo, braços de madeira escura. Ao lado do sofá, uma pequena mesa, sôbre a qual está um abajur de louça, de muita beleza. A mesa de centro é de madeira também escura, e bem baixa.

Note-se, sôbre o sofá um quadro de Picasso, uma das telas da famosa fase azul do grande pintor.



A SALA DE ESTAR



DIVÃ-BIBLIOTECA

PREPARE O SEU JANTAR

TRIVIAL

OFERECEMOS hoje às nossas leitoras dois pratos de tipo trivial, mas que bem preparados constituem um excelente jantar.

BOLO DE LEGUMES

Use os seguintes legumes: cenoura, batata, uns pedaços de chuchu, uma pequena porção de nabo, e chuchu. A cenoura, a batata e o chuchu em quantidades iguais.

Ponha os legumes para cozinhar. Depois de cozidos, retire-os da panela, e passe numa peneira, até que fiquem reduzidos a um purê. Tenha o cuidado de deixar de lado a água em que os legumes foram cozinhados.

Adicione então à massa de legumes:

1 colher das de sopa de manteiga.
1/2 xícara de leite com maizena.
2 ovos.

Misture muito bem e ponha numa fôrma. Cubra o bôlo com uma porção de queijo ralado e leve ao fôrno para dourar.

PICADINHO SÊCO

Passe na máquina a quantidade de carne que julgar necessária. Junto com a carne, passe na máquina um pouquinho de presunto.

Depois da carne moída, pique um pouco de hortelã e um molho de salsa; rale uma cebola inteira; soque, bem socado, um dente de alho; rale uma pequena porção de noz moscada; — misture então tudo isso à carne, ainda crua.

E adicione mais o seguinte:

um pouco de sal.
1 colher das de sopa de vinagre.
1 colher das de café de pimenta do reino.

Depois de bem misturado, comece então a fritar a carne, em manteiga bem quente.

Tenha o cuidado de fritar a carne em pequenas porções para evitar que se acumule água na frigideira, pois êste picadinho deve ser bem sêco, para ser comido com o bôlo de legumes.

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatorio com um mês de antecedência.

ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gas, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e provado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gas. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

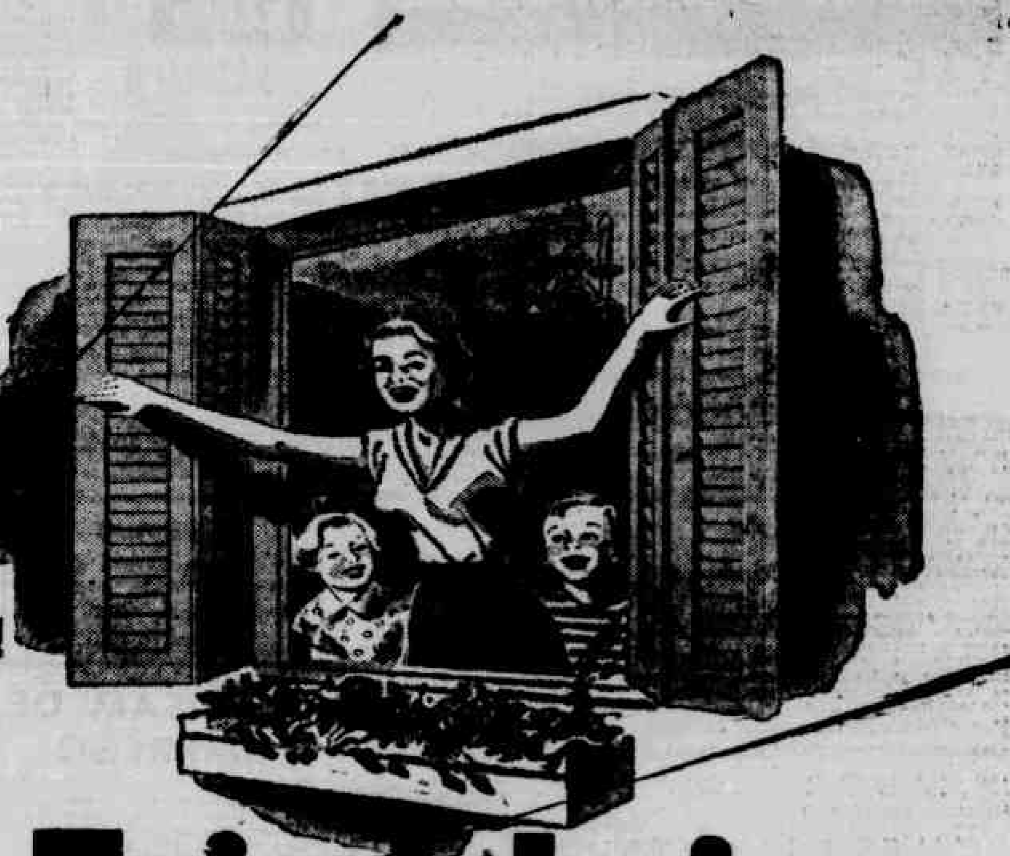
CLINICA DE REUMATISMOS

DR. PEDRO NAVA

Docente da Fac. de Medicina e chefe de serviço da Polic. Geral

Drs. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberman e Hilton Seda — L. Bambina, 98 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1529

Tão indispensável ao lar quanto o ar à vida!





Frigidaire

Os inestimáveis serviços prestados por Frigidaire na conservação dos alimentos e no confôrto que proporciona, somados à sua extraordinária economia, tornaram-no símbolo mundial do refrigerador perfeito! De fato, examine o Frigidaire agora fabricado no Brasil e verifique, ponto por ponto, suas inúmeras vantagens: o famoso "Poupa-Corrente", considerado o mais engenhoso mecanismo de refrigeração já construído, montado em unidade selada, o gabinete inteiriço de aço formando uma só peça, seu fino acabamento em Dulux, seu revestimento interno em porcelana — e tantas outras características mais! E para sua absoluta tranquilidade, Frigidaire tem a tradicional garantia de 5 anos, assegurada pela General Motors do Brasil. Por tudo isso, Frigidaire *é indispensável* em seu lar!

"POUPA-CORRENTE" — HIDRATOR — AMPLA GAVETA — FREON-12 — ESPAÇO — PRATELEIRAS — ESTILO

Visite o Concessionário Frigidaire mais próximo!

FRIGIDAIRE MARCA REGISTRADA **GENERAL MOTORS**

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAIS

TEATRO
CLAUDE VINCENT

Hoje, estréia de "Tira a Mão Daí"

Mary Lopes e Juan Daniel apresentarão hoje, às 21 horas, a revista "Tira a mão daí", no Teatro Follies, em Copacabana. No elenco Principe Maluco, Jane Gray, Linda Dalva, Aurea Paiva e o cômico Hamilton Ferreira.

LINDA DALVA, que estréia hoje no Teatro Follies, com a revista "Tira a mão daí"

TEATRO DE MADUREIRA

No dia 23 será a estréia do teatro de Madureira, construído pela atriz Zaquia Jorge.

A sua inauguração se dará com a revista "Trem de Luxo", de Freire Junior.

"A AMIGA DA ONÇA"

HOJE EM VESPERAL

No Serrador, Eva e seus artistas apresentam, às 16 horas, a comédia "A amiga da Onça", de Bekefi, em adaptação de Luiz Iglesias e Formaneck.

A noite, duas sessões, às 20 e 22 horas.

TEATRO INFANTIL

Os Artistas Unidos oferecem hoje, às 16 horas, no Copacabana, a peça infantil de Lúcia Benedetti "Josefina e o Ladrão", com Henriette Morineau, Jardel Filho, Armando Braga, Judith Vargas, Oscar Felipe, Sara Dartus e outros.

OS ARTISTAS UNIDOS

Apresentam "Os Ovos de Avestruz", diàriamente, às 21 horas. Original de A. Roussin, em tradução de R. Magalhães Júnior.

No elenco Henriette Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez e Francisco Dantas.

TEATROS para HOJE

RIVAL
TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

REGINA
TEL.: 32-5817
BIBI FERREIRA
VIROU RAPAZ! Vá ver o fenômeno
em "O NOVIÇO"
Diàriamente, às 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais

COPACABANA
TEL.:27-0020
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Junior
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
Com MORINEAU,
Jardel Filho, e Laura Suarez — Apresentação do ator Francisco Dantas — Diàriamente, às 21 horas.
Sábados e domingos: vesperais às 16 horas
Quintas e domingos: vesperais infantis com "Josefina e o Ladrão"

SERRADOR
R. SENADOR DANTAS
EVA E SEUS ARTISTAS
em "A AMIGA DA ONÇA"
de Bekefi — Adaptação de Iglesias e Formaneik
Palco Giratório — MURARÓ, nos intervalos
Diàriamente, às 20 e 22 horas — Quintas, sábados e domingos — vesperais, às 16 horas

Uma produção de MIGUEL KHAIR
HOJE Sessões às 20 e 22 hs.
VIRGINIA LANE
WALTER D'AVILA
CARMEN RODRIGUEZ
SPINA
VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTHELO
"PONTO E BANCA"
ARTE! LUXO! ALEGRIA!
Muita Comicidade!
TEATRO CARLOS GOMES

CINEMA
DANILO RAMIRES

"VITIMAS DO PECADO"

Por especial deferência de Producciones Calderon, do México, cuja equipe de filmagem se encontra atualmente no Rio, e da Pelmex, será exibido amanhã, às 20 horas, na cabine da Agência Nacional, o filme inédito de Ninon Sevilla "Vítimas do Pecado".

A exibição é dedicada especialmente à Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, que congrega a totalidade dos jornalistas especializados do Brasil.

"Vítimas do Pecado", em que Ninon Sevilla é coadjuvada por Vitor Junco e outros grandes artistas mexicanos, é uma produção dirigida por Emilio Fernandez, com fotografia de Figueiroa.

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS

Continua o sucesso dessa produção que a Art Films está apresentando na cidade. Anna Maria Pier Angeli (depois Pierangeli, quando foi para os Estados Unidos fazer "Teresa") e Vitorio de Sica, o extraordinário realizador de "Umberto D.", são os dois principais intérpretes dêsse filme italiano de tão alto valor educativo.

Fita para menores. Fita para os pais, para os professores, para os mestres. Fita que a todos oferece uma oportunidade de estudar, aprender e encarar de frente o problema da sadia educação sexual para o adolescente. Na foto, Pier Angeli e Lois Maxwell.

HOJE

SINFONIA DE PARIS — (An american in Paris) — Da Metro. Direção de George Stevens. Em tecnicolor. Música de Gershwin. Intérpretes principais: Gene Kelly e Leslie Caron. Uma das maiores realizações do cinema. Ao lado duma história humana, uma admirável sequência de bailados filmados com apurada técnica e gôsto. Filme para todos. Especialmente pela beleza dos bailados, recomendamos a produção. Nos três cinemas METRO. A partir do meio-dia. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O FANTASMA DA OPERA — Reprise — Da Universal Internacional. Com Nelson Eddy, Suzanna Foster e Claude Rains nos principais papéis. Nos cinemas ODEON, MIRAMAR, MONTE CASTELO, TIJUCA, S. PEDRO, IGUAÇU, CAPITOLIO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BRUXARIA — (Da Universal Internacional) — Com a dupla Lou Costello e Bud Abott. Um dêles é empresário da cantora Dorothy McCoy (Dorothy Shay), que obtém êxito numa "boite" de Nova York. "Bruxaria" será exibida nos cinemas S. LUIZ, REX, ROXY, AMERICA, IDEAL, VAZ LOBO, ROSARIO e REALENGO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O REI DO SAMBA — Da Brasil Vita Filmes — Direção de Luiz de Barros — Com Wahyta Brasil, Bené Nunes, Carlos Cotrim, Eliseta Cardoso, Nely Rodrigues e outros. História dum popular compositor brasileiro. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, COLONIAL, MASCOTE, PRIMOR e HADDOCK LOBO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS — Domani e troppo tardi — Filme italiano — O melhor da semana, sem dúvida. Distribuição da Art Filmes. Direção de Leoni de Moguy. Com Ana Maria Pier Angeli antes de viajar para os Estados Unidos, onde passou a ser apenas Pierangeli. E mais Vitorio de Sica, Lois Maxwell, Carlo Romano, Gabrielle Dorgiat, Gino Leurini e outros. Temos uma especial recomendação para êsse filme de alto valor moral e educacional. O problema sexual dos jovens é estudado com elegância e oportunidade fora do comum em nossos dias. Filme para o povo, para os jovens, para todos. Nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, SANTA ALICE, ART PALACIO e PARATODOS. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A CHAMA QUE NÃO SE APAGA — Filme italiano — Distribuição da Rio Mar — Com Gino Cervi, Maria Denis e Leonardo Cortese, num drama de amor e sacrifício. No cinema RIVOLI. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OS CONTOS DE HOFFMANN — (Tales of Hoffmann) — Da London Filmes — Uma das mais belas realizações do moderno cinema inglês. Bailados de Moira Shearer, Robert Helpman e outros. Nos cinemas PALACIO, RIAN e CARIOCA — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FRANCIS NAS CORRIDAS — (Francis go to the round) — Da Universal Internacional — Direção de Arthur Lubin — Com Donald O'Connor e Peter Laurie. Comédia para rir, apenas. História do burrico e dum jovem que nele acreditava. No cinema VITÓRIA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DESFORRA — (Revanche) — Direção de Albert Gout — Filme com Ninon Sevilla, logo no início de sua carreira. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO e IPANEMA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O REI DO SAMBA

Se a vida de Sinhô foi aquilo que estamos a ver nos cinemas do circuito do PLAZA, que infelicidade de vida!

Nem valeria a pena haver vivido para depois ser "enterrado" às custas de Luiz de Barros. O normal seria ficar imortalizado, mas aqui o têrmo perde sua oportunidade para exprimir exatamente o contrário.

Da história até qualquer pormenor da realização, o filme é mal feito, mal imaginado, mal fotografado, sem som, sem ninguém para aguentar a responsabilidade dum papel, mesmo dos menores, sem nada que possa interessar ao público. Ver que? A história daquele Sinhô é das piores, segundo essa versão. E quando alguma coisa é possível entender do enrêdo, na confusão de sequências arrumadas sem método, contra qualquer lei de "roteiro cinematográfico", nada conseguimos ver por causa das fotografias escuras, caprichosamente fora de foco. As caras, na quase totalidade, são as mais feias que já vimos atuar numa fita.

Nelly Rodrigues e Bene Nunes são os mais sacrificados. Atirados na arena, êles lutam contra os próprios personagens... Também a culpa não é deles: impossível encontrar uma coisa que não existe. Nem uma inflexão êles acertam.

Wahyta Brasil aparece e desaparece. Também nada entendeu da coisa que não existia. Há uma garota interessante. Uma que na pensão faz uma pequena "ponta" com Cotrim e Bene. Tem possibilidades de, bem ensaiada, revelar algumas qualidades para cinema.

Filme que tenta mostrar uma biografia musical, mas que é apenas um atentado cinematográfico.

NOTA — Um cidadão baixinho ao lado de outros infelizes atua no cabaré.

Observem — se já forem — o amontoado de êrros até gramaticais. Além de atropelos na articulação dos artistas há coisas assim: "Viemos aqui..." "Convido a comissão da porta a acuparem", E etc.

Sinfonia de Paris

Entra hoje na sua terceira semana êste filme da Metro. E repetimos para os nossos leitores a informação de que na realidade "Sinfonia de Paris" marca um dos mais altos pontos no moderno cinema norte-americano. Filme que pela sua história simples, despretensiosa, constitui um agrado popular. E que pela sua confecção artística, baseada, tôda ela, numa série de observações e estudos sôbre pintores expressionistas franceses, apresenta um dos maiores e mais belos bailados que o cinema já fez até hoje.

Jorge Ileli autor do "Roteiro"

O sr. Jorge Ileli pede-nos para esclarecer que o argumento do filme "Quando quer o destino" (Jôgo de bicho), a ser filmado pela "Atlântida", é de autoria de Jorge Doria, cabendo-lhe a parte de preparação do "roteiro cinematográfico" e não da história como foi noticiado por alguns jornais da cidade. O filme será dirigido por Paulo Wanderley.

Ópera e revolução
EDINO KRIEGER

TEATRO MUNICIPAL, 16-4-1952
Opera "Andréa Chenier", de Giordano.
Libreto de Illica, baseado num episódio de 1789

PERSONAGENS: — Andréa Chenier — Assis Pacheco; Madalena de Coigny — Norma Cresto; Carlos Gerard — Paulo Fortes; Condessa de Coigny — Carmen Pimentel; Mathieu, chamado Populus — Guilherme Damiano; Madelon e a mulata Bersi — Kleuza de Pennafort, o Abade e um Incroyable — Nino Crimi; Rouchê e Fleville — Antonio Lembo; Dumas, presidente do tribunal — Carlos Walter. Fouquier-Tinville, o acusador público — Jorge Bailly; o Mordomo — Helio Paiva; o Carcereiro — Alex Victor. Regência de Nino Gaione. "Regisseur" — Bronislaw Horovicz. Regente do côro — Santiago Guerra. Coreografia de Tatiana Leskowa. Diretor de cena — Carlos Marchese Ponto — Mario Bruno. Cenotécnica — Mario Conde. Cenarios de Rodolfo Franco.

A simples narração de qualquer episódio da Revolução Francesa constituiria por si só uma obra de arte, pois que na realidade a arte existe, em estado latente, em cada episódio do desenvolvimento da sociedade humana. A luta do homem, sua ação sôbre o meio e as transformações que assim se operam, encerram de fato a chave para o enigma do próprio desenvolvimento da arte, que outra coisa não é senão o reflexo vivo da Humanidade.

Chenier é o protótipo do revolucionário por convicção filosófica — menos consequente, sem dúvida, do que os que lutam por imposição do estômago, mas nem por isso menos real. Simboliza o idealismo de todos os artistas de tôdas as épocas, os quais, tocados mais de perto pelos problemas dos oprimidos, abandonam os ideais de sua própria classe em favor da luta pela transformação do mundo. O artista parece ser dotado de uma incomum faculdade de visionário, chega mesmo a viver no futuro.

O libreto de Illica tem seus atrativos do ponto de vista dramático: o jôgo contrastante de duas fôrças afetivas tão contraditórias como o amor e o ímpeto revolucionário é um dêles. E, como tese, propõe a impossibilidade de sua coexistência: o amor devotado a uma condessa é a sua desgraça, conduzindo-o ao tribunal como traidor da Revolução, desde que se ligava aos seus inimigos.

De atrativos tampouco é despida a partitura de Giordano, não obstante parecer-nos a forma em que se desenvolve pouco apropriada para abordar o tema em que se baseia. Falta algo em sua sequência de quadros e em sua linguagem para que impressione, criando um ambiente de maior tensão emocional quando isso se impõe.

O espetáculo teve um início periclitante. Da parte vocal de todo o primeiro ato apenas frases isoladas se ouviam, afora a Ária de Gerard e o improviso de Chenier. As vozes femininas sucumbiram sob a massa orquestral. Vozes curtas e orquestra com demasiado entusiasmo.

A dialogação torna-se mais frequente a partir do segundo ato, projetando-se melhor através da orquestração mais transparente. As qualidades de cada intérprete tornam-se mais audíveis: Assis Pacheco e seu colorido sem contrastes, sua boa afinação e seu desempenho em geral bastante seguro; Norma Cresto, sem realce na Madalena; Paulo Fortes, com seu talento e seu esfôrço, prejudicado talvez pelas características de sua voz, pouco dramática por natureza, embora agradável, musical, bem afinada e bem articulada; Guilherme Damiano e seu excelente material de voz, seu vibrato por vêzes excessivo prejudicando a clareza dos contornos melódicos; e os demais intérpretes apresentando-se a contento.

Pareceu-nos ontem ainda mais urgente a criação de uma escola dramático-musical para que se amparem devidamente os jovens cantores brasileiros. O Teatro Municipal deveria dispor de um centro de preparação de artistas líricos, sem o que o esfôrço que se faz continuará privado de seus resultados mais compensadores.

Assis Pacheco, Norma Cresto, Paulo Fortes, Carmen Pimentel, Guilherme Damiano e Kleuza de Pennafort, intérpretes da opera "Andrea Chenier" de Giordano, encenada ontem à noite no Municipal.

ESTRÉIA DA CULTURA ARTÍSTICA

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o primeiro recital oferecido pela Cultura Artística aos seus associados na temporada atual.

O pianista italiano Paolo Spagnolo, titular do primeiro prêmio no Concurso Internacional de Genebra em 1947 e um dos mais talentosos pianistas da nova geração, apresentará o seguinte programa:

I — Scarlatti — Sonata em dó maior; Sonata em fá maior.

Brahms — Intermezzo, op. 118, n. 2 (lá maior); Intermezzo, op. 118, n. 6 (mi bemol menor); Ballada, op. 118, n. 3 (sol menor).

II — Beethoven — Sonata n. 32, op. 111, em dó menor

III — Debussy — Clair de lune; La cathedrale engloutie; Feux d'artifice.

Prokofieff — Marcha, op. 12, n. 11 Sugestão diabólica, op. 4 n. 4

O radio brasileiro e o de outros paises

RADIO
REYNALDO JARDIM

— "JULGO difícil traçar um paralelo entre o nosso rádio e aquele que se faz nos Estados Unidos. O "broadcasting" americano é um trabalho sério, sob normas pràviamente estabelecidas, consolidadas por muitos anos de prática. No Brasil, não. Tudo é improviso. O rádio brasileiro tem pontos altos que superam, muitas vêzes, o de Tio Sam. No conjunto, porém, é menos equilibrado" — foi o que nos disse Lourival Marques, quando o entrevistamos.

A RADIO NACIONAL

E continuou:

— O caso da Rádio Nacional é único no Brasil. Ela teve, desde o seu início, o apoio de elementos de grande capacidade que previram, com segurança, o seu desenvolvimento e o papel que viria a representar na radiofonia brasileira. E, apesar de tudo o que, nestes anos, tem influído na sua orientação geral, aqueles elementos indispensáveis ao seu progresso, continuam à sua frente, seguindo o mesmo programa que lhe deu altura e projeção, certos de que ela subirá mais ainda.

OUTRAS "NACIONAIS" PELO BRASIL

O futuro das grandes emissoras — a exemplo das grandes cadeias americanas — é estender a sua penetração através de veículos locais, espalhados pelo interior do Brasil. A Nacional seguirá, forçosamente, êsse caminho. Mas não me parece que haja pressa ou que isto se faça nos próximos anos.

O RADIO COMO VEICULO DE CULTURA

No Brasil ainda não se descobriu o meio têrmo. O rádio, entre nós, quase sempre descamba para a "chanchada", sem outro objetivo que não seja divertir uma certa parte do povo. E quando se tenta fazer obra educativa ou instrutiva, o resultado é quase desastroso ou inútil, pois interessa apenas uma minoria sem expressão. O meio têrmo existe mas ninguém o procurou até agora.

O RADIO COMO NEGÓCIO COMERCIAL

Por incrível que pareça o rádio ainda é um mau negócio. Por que? São vários os motivos. Entre outras coisas, incapacidade de organização e direção. Poderia acrescentar, ainda: falta de entendimento, de espírito de cooperação entre diretores.

O BOM RADIO

A possibilidade de se fazer bom rádio existe, mas não há esfôrço no sentido de alcançá-la. Você não acha que o rádio que se faz na PRE-8 tem grandes qualidades?

AOS OUVINTES A RESPOSTA

Certamente os sintonizadores da PRE-8 saberão dizer melhor do que nós da qualidade dos programas que ouvem.

NOTICIARIO

— Muraro, o incrível pianista de fama internacional pela agilidade dos seus dedos e capacidade de improvisação vem atuando na PRE-3, às segundas, terças, quartas e sextas-feiras, às 20,10 horas.

— PRE-NENO continua apresentando os cantores exclusivos da Casa Neno ao microfone da Mayrink. Embora sejam todos elementos novos, são cuidadosamente selecionados, apresentando sempre bons números em excelentes interpretações. PRE-NENO é apresentado aos domingos, das 10,30 às 11 horas.

PARA SERVIR AO LEITOR

O TEMPO

Instável, passando a bom com nebulosidade.

Máxima 25,7
Mínima 19,5

PRECISAM DE EMPRÊGO

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores (S.C.E.C.T.), que funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho, telefone 42-8722, com o duplo objetivo de colaborar com os empregadores na procura de mão de obra e amparar os trabalhadores desempregados, cuja seleção é feita mediante rigoroso exame médico, tem inscritos, à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos:

Lubrificadores — Armelino Vicente da Silva, solteiro, 20 anos, procedência Alagôas; Enéas da Silva, solteiro, 35 anos, procedência Estado do Rio; Urbano Freitas Savão, solteiro, 25 anos, procedência Rio Grande do Sul; Antonio Pereira, solteiro, 30 anos, procedência Ceará; José de Jesus, solteiro, 24 anos, procedência Estado do Rio.

Metalúrgicos — Oscar Ramos Ferreira, casado, 39 anos, procedência Pernambuco; Sebastião Corrêa, solteiro, 23 anos, procedência Distrito Federal; Ladislau Manoel, solteiro, 18 anos, procedência Espírito Santo; Walter Reis de Souza, solteiro, 20 anos, procedência Estado do Rio;

Gráficos — José de Souza Pontes, solteiro, 25 anos, procedência Ceará; Ubirajara dos Santos, solteiro, 21 anos, procedência Distrito Federal; Miguel Alves de Azevedo, solteiro, 24 anos, procedência Paraíba; Severino Carvalho Freire, solteiro, 24 anos, procedência Pernambuco; Aroldo Tavares de Souza, solteiro, 20 anos, procedência Distrito Federal; Jorge Augusto Parras, solteiro, 23 anos, procedência Distrito Federal;

Jardineiros — Manoel da Silva, solteiro, 28 anos, procedência Minas Gerais; Manoel Alves da Silva, solteiro, 36 anos, procedência Bahia; João Neves Damasceno, solteiro, 32 anos, procedência Ceará; João José, casado, 48 anos, procedência Minas Gerais; Pedro Pereira do Nascimento, casado, 27 anos, procedência Pernambuco; Geraldo Alves Vieira, solteiro, 41 anos, procedência Minas Gerais; Aderiato Sobral, solteiro, 28 anos, procedência Estado do Rio; João da Silva Costa, solteiro, 22 anos, procedência Pernambuco;

Ajudantes eletricistas — Domingos Francisco da Costa, solteiro, 27 anos, procedência Sergipe; José Rodrigues, solteiro, 21 anos, procedência Distrito Federal; José Oscar dos Santos, casado, 34 anos, procedência Minas Gerais; Antonio Inacio de Santana, solteiro, 22 anos, procedência Pernambuco.

Auxiliar de Embalagem — Wilson Caio Severino, solteiro, 21 anos, procedência Distrito Federal; Jorge de Almeida Durval, solteiro, 22 anos, procedência Distrito Federal; Albertino de Oliveira, solteiro, 18 anos, procedência Distrito Federal; Arlete José dos Santos, solteiro, 20 anos, procedência Distrito Federal.

Cobradores — Jorge Selles, solteiro, 30 anos, procedência Distrito Federal; Heitor Nascimento, casado, 29 anos, procedência Distrito Federal; Reinà Pontes Junger, solteiro, 22 anos, procedência Distrito Federal; Eurico da Silva Moure, casado, 62 anos, procedência Estado do Rio; José Eduardo de Oliveira, casado, 31 anos, procedência Estado do Rio; Nelson Magalhães, casado, 39 anos, procedência Distrito Federal.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

A Prefeitura iniciará amanhã, os pagamentos ao seu funcionalismo. Serão pagos:

a) — nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1 até 31 de março de 1952.

b) — nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6-FS — Inativos e Adidos sem exercício.

c) — no Departamento do Tesouro, à Rua da Alfândega, 42 — as seguintes matrículas do núcleo 1105:

1126 — 1815 — 3789 — 4027 —
4499 — 4846 — 5263 — 5450 —
6021 — 6657 — 11530 — 14049 —
16548 — 18527 — 19183 — 20817 —
22692 — 24388 — 27780 — 29169 —
29773 — 32954 — 33067 — 33681 —
33781 — 34244 — 36174 — 38514 —
38806 — 39296 — 39607 — 46327 —
46435 — 46583 — 46689 — 54239 —
55516 — 55582 — 56406 — 57736 —
59063 — 59062 — 61813 — 62407 —
67380 — 67769 — 68851.

Serão pagos nos dias 19, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29 e 30:

a) — nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam respectivamente nos núcleos dos lotes, 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 10.

b) — nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6-FS — Inativos e Adidos sem exercício dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 e 10.

c) — no Departamento do Tesouro — à Rua da Alfândega, 42, no dia 24 — Convocados — núcleo 3106 e dia 26 — Curatelados — núcleo 7106.

Os responsáveis pelos núcleos, devem comparecer à Avenida Graça Aranha, 416 — 5.º andar — sala 523 — a fim de receberem documentos relativos ao pagamento na véspera do dia do pagamento do respectivo lote, das 12 às 15 horas.

Observação 1 — Os responsáveis pelos núcleos, devem aguardar o pagamento com os CF recolhidos em ordem crescente de matrícula entregando-os ao fiel do Tesouro.

Observação 2 — Na relação dos CH por núcleos do fiel do Tesouro e no verso dos cheques não pagos, os srs. responsáveis pelos núcleos devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

Aos responsáveis pelos núcleos cabe exclusivamente a verificação da fiel observância da presente recomendação.

O fechamento do Restaurante Central do SAPS

LOCAIS ONDE OS SEUS FREQUENTADORES DEVERÃO FAZER REFEIÇÕES

Comunica-nos o SAPS:

"Durante o período de fechamento, para obras, do Restaurante Central, no próximo dia 20, os seus frequentadores serão atendidos da seguinte forma:

As pessoas inscritas no cardápio de Cr$ 3,00, poderão fazer suas refeições (almôço e jantar) no Restaurante da Estiva, à rua Antonio Lage, 42 (Praia da Harmonia).

Aos inscritos no cardápio de Cr$ 5,00, serão fornecidas refeições (almôço e jantar), no restaurante de emergência que será instalado na Ponta do Calabouço, próximo ao Restaurante dos Estudantes.

Os portadores de cartões de frequência de Cr$ 3,00 também poderão utilizar o Restaurante de Emergência, se desejarem fazer suas refeições no cardápio de Cr$ 5,00.

Os portadores de cartões de frequência de aposentado ou de auxílio alimentar, deverão utilizar-se do Restaurante da Estiva".

Concurso para servente

Estão abertas as inscrições para o concurso de servente da Prefeitura, com início na letra F.

Os candidatos devem comparecer ao Serviço de Seleção.

Tribunal de Contas

CONCURSO DE DACTILOGRAFO

As provas de Português e Matemática serão realizadas no dia 24, às 14 horas, do corrente mês, no 3.º andar do Edifício Andorinha, Rua Almirante Barroso, 81.

Exercício de tiro real na Barra da Tijuca

A Diretoria de Fabricação do Exército fará realizar na Barra da Tijuca (Restinga de Jacarepaguá), nos dias 23 e 24 do corrente, das 8,30 às 11,30 horas, exercícios de tiro real para verificação de material 105 M3 e 105 M2A1, numa área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Marisco e pelo Pontal de Sernambetiba, numa profundidade de 10 milhas do litoral e altura de 4.000 metros.

Compareçam ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Algenir Fonseca, Sebastião Ozorio Nunes, Ubirajara Japhet de Magalhães, Vaudelina Gonçalves, Aristides Teixeira Lemos, Nelson Santos Machado, Arlindo José Batista, Sebastião Caetano Menezes, Guilherme da Mota, Anezia Lopes, Onofre Augusto Pereira, Thereza Romana Lopes, Maria da Conceição O. Barr, Marlene Neal e Francisco Sampaio do Nascimento.

Trazendo Carteira Profissional e Certificado de Reservista, das 12 às 14 horas, os seguintes: Luberto dos Santos Menezes, Hilda Corrêa, Marina Martins Bouças, Maria Machado Dantas, Rosenda Candida de Jesus e Manoel Jorge da Silva.

Identificação de provas na Prefeitura

Começou ontem a identificação das provas do concurso de dactilógrafos da Prefeitura, ficando conhecidos os resultados dos candidatos que fizeram exame na Secretaria de Educação.

Amanhã serão identificadas as provas feitas no Colégio Pedro II e no dia 22 as feitas no Serviço de Seleção.

O número de candidatos foi superior a 2 mil.

EXAMES DE MOTORISTAS

Os candidatos abaixo, sob pena de perder a taxa de inscrição, deverão comparecer amanhã, dia 18, ao Serviço de Trânsito, para prestação de exames:

As 8,45 horas: Tyron Moisés Martins Leal — Elol Bello Trompson Viegas — Alcides Bonifácio Nascimento — João Ferreira da Silva — Fernando Ferreira da Silva — José Marques Pereira — José Pires Ferreira — Geraldo Bernardo Lopes — José da Costa Filho — Mario Pires — Paulo Cabral — Dory Toledo Consentino — Joaquim Moreira de Pinho — Haroldo Moraes — Silvio Nunes — Manoel Cortásio — Walter Carlos de Guamão — Reinaldo Lourenço — Demerval Ferreira — José Lourenço de Freitas — Euclides Francisco Martins — José Djalma Pinto Nogueira — Moacir Machado de Moura — Edgard Ferreira Couto — Pedro da Silva — José Lourenço de Lima — José dos Santos Neto — Antonio José de Araujo — Giuseppe Giacoponelio — Isabel Noemia Maciel de Sá Fikes — Leonel Pereira — José Delfino Camilio — João José de Mello — Fausto Joaquim de Almeida — Irani de Araujo Vasconcellos — Antonio Marzulo — José Barbosa Rodrigues Filho — Pasquale Vilardo — Mario Abrantes da Costa e Armelim Martins Mendes.

As 8,15 horas: Hilton Lavotori — José Pereira da Silva — Manoel Pereira das Neves — José Amaro Siqueira — Antonio Fortunato — Manoel Ribeiro Alves de Assumpção — Manoel da Silva Ribas — Albertus da Costa Marques — Geraldo Gonçalves — Kleber Ramos de Araujo Góes — Celio Faria Luz — Julio Pinto da Silva — João Joaquim de Carvalho Gama — João Rosa — Antonio de Brito Dantas — Geraldo da Rocha — José Nilo Moura — José Alves de Brito — Oscarino Basio de Morais — Adir Albuquerque — Manoel da Silva dos Santos — Raulino Loureiro — Sotirios D. Bonanos — Plinio de Andrade Silva — Edmundo da Rocha Fraga — Geraldo Paes de Oliveira — Geraldo de Castro Oliveira — Abelardo Ferreira da Cruz — Dimas Borsari — Elson de Souza Almeida — Francisco Antonio Ferreira — José Gerônimo Pereira — Lotário Campello Vecchi — Nelson de Oliveira — Augusto Alfredo de França — José Gonçalves Lima — Serafim da Rocha — Pedro Gonçalves de Souza — José Nicolau da Silva e Abílio Rodrigues y Rodrigues.

As 9,45 horas: Adelino Rodrigues Quaglios — Augusto da Silva Fernandes Filho — Manuel Nunes Padilha — Geraldo Zacarias Ferreira — Sebastião Sparrapas — Antonio Francisco dos Santos — Nestor Paulo da Silva — Francisco Alves Moreira — Silvio Carmo Melo — Benjamim Balaciano — Francisco Alvino di Souza — José Veiga da Costa — José Coutinho do Amaral — Jeremias da Cruz Bordallo — João Eriberto Mota — Eduardo Augusto Andrade — José Maria dos Santos — José Vassalo Filho — Vitorino Ribeiro — Renato Pontes Bezerra — José Dias da Silva — Fausto da Fonseca — Pirilo Tristão Martins — Armindo Affonso de Almeida — Antonio Alves Corrêa — Jonr Ferreira — Geraldo da Silva — Otávio Botafogo Gonçalves da Silva — Pedro Fernandes Aguiar — José dos Santos Garcia — Walter Soares — Oscar Frederico de Andrade — Helio Teixeira Rego — Humberto Labatola de Souza — José Mariano da Silva — Aldo dos Santos Pinto — Moacir de Assis Carvalho — Carlos Nunes — Luiz França e Victor Nogueira Galante.

As 12,45 horas: Mário Moreira Carvalho — Georges Georges — Joel de Mello Campos — Carlos Pereira da Cruz — Waldemar Alves da Costa — Oswaldo Mendes dos Santos — Elias de Abreu Barcelar — Walter Jacomo da Silva — Olintho Maciel de Oliveira — Antonio de Figueiredo — Jorge Fraga — Abelardo Venâncio da Silva — Zaldes Antonio do Nascimento — Ismail Ferreira — Helio Machado Simões — Fernani da Silva Graça — Abellard Natividade de Almeida — Alvaro de Oliveira — Rui Augusto Passos — Sebastião Lopes Ferreira — Conceição da Silva Lessa — Ilie Solomonescu — Luiz de Souza Corrêa — Antonio Rodrigues Pirrota — Antonio de Souza — Adalberto Vicente da Cruz — Frank Capewell — Adolpho Reimach — Nilton Florindo Moreira — Alfredo José Calil — José Corrêa Valim — Jorge Rodrigues — Alvaro Cardoso — Antonio Silva — Alberto de Almeida Vilas Boas — Arlindo da Silva Monteiro — José Amaro Alves — Rodney Augusto Tomé — José Wilson Maciel e Eraldo de Sena Ferreira.

American International Underwriters Representações S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da American International Underwriters Representações S.A., à Rua Senador Dantas, 70-4 - 9.º andar, no dia 29 de Abril de 1952, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1952 — Pela Diretoria, Odilon de Beauclair, Diretor-Presidente; Alberto Torres Filho, Diretor-Secretário.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
ACLAMADO POR MILHÕES! UM PRODÍGIO!
Sinfonia de Paris
GENE KELLY
LESLIE CARON
OSCAR LEVANT
GEORGES GUETARY
NINA FOCH
Música de GEORGE GERSHWIN!
Em TECHNICOLOR

MARIA ANTONIETA PONS
COM O MAMBO NA ALMA E NO CORPO!
A Rainha do Mambo
IMP. 18 ANOS
Com SARA GARCIA
EDUARDO NORIEGA
Direção R. PEREDA
COMP. NACIONAL
AZTECA · IMPERIO · IPANEMA
2.4.6.8
10 HORAS
SABADO

Palavras de Zuniga:

"Meus pupilos estão bem e confio na vitória"

Montarias e Cotações

SÁBADO

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,20 HORAS.

	ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Arapuan	56	O. Ullôa	35
2 — 2	Mau	55	M. Henrique	20
3 — 3	Gericó	56	J. Pinheiro	50
4	Itamoi	52	A. Ribas	60
4 — 5	Lingote	54	A. G. Silva	50
"	Xiriscal	56	P. Simões	50

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,50 HORAS.

	ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Harda	55	L. Diaz	30
2	Ex	55	A. Salazar	30
2 — 3	Naiiva	55	O. Ullôa	35
4	Bacalai	55	O. Reichel	40
3 — 5	Vendetta	55	X.X.	40
6	Neva	55	D. Ferreira	50
4 — 7	Peia	55	J. Marchant	30
8	Iluminada	55	I. Pinheiro	50

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 15,20 HORAS.

	ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Flamboyant	55	F. Irigoyen	25
2 — 2	Demônico	55	L. Dias	40
3	Devasso	55	J. Tinoco	50
3 — 4	El Garboso	55	A. Salazar	40
5	Corregio	55	X.X.	60
4 — 6	Laius	55	A. Portilho	30
"	Lupan	55	A. Ribas	30

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,50 HORAS.

	ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Macabu	56	X.X.	50
2 — 2	Parthenon	56	F. Irigoyen	25
3	Marinheira	54	X.X.	60
3 — 4	Senta a Pua	52	J. Mesquita	20
5	Oraci	52	A. Portilho	50
4 — 6	Zanzibar	52	A. Salazar	50
"	Presidente	52	Duv. correr	50

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,2 0HORAS. (Betting).

	ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Peteim	55	N. Mota	40
"	Barran	55	L. Leighton	40
2	Maraly	54	Não corre	—
2 — 3	Gran Chaco	54	J. Marina	40
4	Mandu	50	X.X.	50
5	Nacelle	48	A. G. Silva	60
3 — 6	Noviço	55	C. Calleri	30
7	Fogo Belo	55	X.X.	35
8	Feniana	52	J. Graça	40
4 — 9	Emoção	55	A. Nahid	40
10	Igino	55	J. Tinoco	50
11	Volaqui	48	X.X.	50

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 16,50 HORAS. (Betting).

	ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Halloween	55	D. Ferreira	30
"	Hacienda	55	L. Dias	30
2	Indayá	55	J. Mesquita	50
2 — 3	Starway	55	F. Irigoyen	30
4	Elegia	55	J. Graça	100
5	Coroinha	55	O. Reichel	100
3 — 6	Marcia	55	I. Pinheiro	50
7	Clarinha	55	J. Araújo	100
8	Pilhéria	55	X.X.	100
4 — 9	Dew Pearl	55	J. Tinoco	100
10	Delia	55	O. Castro	30
"	Pelias	55	J. Marchant	30
"	Prédica	55	R. Latorre	30

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17,20 HORAS. (Betting).

	ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Criterium	55	A. Salazar	35
"	Ciron	55	X.X.	35
2 — 2	Heliópolis	55	L. Diaz	30
3	Felino	55	I. Pinheiro	40
3 — 4	Nápoli	55	O. Ullôa	40
5	Himeto	55	J. Tinoco	50
4 — 6	Agual	55	A. Ribas	50
7	Borlantin	55	X.X.	60
8	Clarel	55	J. Bainca	100

DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14 HORAS.

	ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Indiscreto	56	J. Mesquita	50
2 — 2	Master	56	D. Silva	35
3 — 3	Cangapé	56	J. Tinoco	35
4	Olinda	54	X.X.	60
4 — 5	Path Finder	56	O. Macedo	25
"	Sketch	56	L. Dias	35

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 14,25 HORAS.

	ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Larue	58	C. Calleri	50
2 — 2	Fogata	57	X.X.	40
3 — 3	Miss France	58	D. Silva	60
4	Lyonora	57	F. Balula	60
4 — 5	Veriable	59	O. Ullôa	20
"	Magana	60	F. Irigoyen	20

TERCEIRO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 42.000,00 — AS 14,50 HORAS.

	ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Caiko	54	A. Salazar	25
2 — 2	Arroz Amargo	52	P. Tavares	50
3 — 3	Pesadelo	56	D. Silva	50
4 — 4	Lobélia	48	X.X.	60
5	Don Euvaldo	50	J. Mesquita	50

QUARTO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 15,20 HORAS.

	ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Quebranto	54	J. Marchant	25
2	Ibarra	52	X.X.	50
2 — 3	Estuário	54	L. Diaz	40
4	Borralheira	52	I. Pinheiro	60
3 — 5	Senzala	52	O. Ullôa	50
6	Cahi	54	E. Silva	50
7	Floral	54	D. Ferreira	30
4 — 8	Bojagua	52	A. Portilho	50
9	Xapuri	52	J. Tinoco	60
"	Ave Alta	52	X.X.	60

QUINTO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 15,50 HORAS.

	ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Granados	55	A. Portilho	60
2 — 2	Fair Prince	55	A. Ribas	50
3	Eônio	55	A. Salazar	60
3 — 4	Panchito	55	F. Irigoyen	20
"	Flamboyant	51	X.X.	20
4 — 5	Porfio	55	J. Marchant	20
"	Paô	55	R. Latorre	20

SEXTO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,20 HORAS. (Betting).

	ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Diana Durbin	52	N. Mota	40
"	Arapuan	50	X.X.	40
2	Alcazaba	48	X.X.	40
3	Erin	50	J. Tinoco	80
2 — 4	Mau	50	M. Henrique	30
5	Crasso	54	X.X.	40
6	Muzuzo	54	J. Marina	40
7	Atrevidaço	56	I. Pinheiro	40
3 — 8	Eton	52	P. Tavares	60
9	Maracaju	55	R. Latorre	70
10	Dona Indalécia	56	X.X.	60
11	Waldorf	52	D. Ferreira	50
4 — 12	Alvino	52	X.X.	70
13	Irak	55	L. Dias	100
14	Cracóvia	56	X.X.	70
15	Olympus	55	X.X.	100
"	Ialeda	50	D. Silva	100

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — G. P. GERVASIO SEABRA — CR$ 120.000,00 — AS 16,50 HORAS. (Betting).

	ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Radar	55	F. Irigoyen	35
"	Lover's Moon	55	D. Ferreira	35
2	Edimburgo	55	X.X.	200
2 — 3	Papo de Anjo	55	J. Mesquita	40
4	Presidente	55	X.X.	60
"	Elait	54	A. Salazar	60
3 — 5	Fairplay	55	J. Marchant	30
6	Neru	55	X.X.	30
"	Matador	55	O. Ullôa	50
4 — 7	Goldena	56	L. Dias	50
8	Duc d'Anjou	55	J. Tinoco	100
"	Palmer	55	A. Portilho	100

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17,20 HORAS. (Betting).

	ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Pancada	55	A. Portilho	40
2	Morena Linda	55	R. Latorre	40
2 — 3	Jonelle	55	J. Tinoco	60
4	Gildinha	55	O. Macedo	60
3 — 5	Esquiva	55	A. Salazar	60
6	Amaragi	55	I. Pinheiro	60
4 — 7	Nora	55	W. Andrade	40
8	Distinguée	55	X.X.	70
9	Ibari	55	P. Simões	80

Interessantes considerações do treinador chileno a respeito de sua parelha no Grande Prêmio "Gervasio Seabra" — Fairplay, o principal inimigo e Papo de Anjo, uma possivel surprêsa

Juan Zuniga, treinador dos dois principais candidatos ao triunfo do Grande Prêmio "Gervásio Seabra", carreira básica da corrida de domingo na Gávea, teve oportunidade de fazer otimistas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA com referência à chance de seus pupilos, revelando a sua fé numa grande atuação de Radar e de Lover's Moon.

Segundo a opinião do treinador chileno, sua dupla tem dilatadas possibilidades na carreira, encontrando-se ambos em excelentes condições de treinamento e muito preparados para o compromisso de domingo.

Acha que Radar, principalmente, dificilmente deixará escapar o triunfo, pois tem tido atuações destacadas em turmas superiores e se encontra, no momento, correndo o que sabe.

OS ADVERSARIOS

Disse-nos o profissional:

— "Radar e Lover's Moon estão bem de saúde e de estado. Aguardo convicto uma grande performance de ambos. Acredito na vitória".

Perguntamos quais os adversários que mais temia e êle prontamente nos respondeu:

— "Reputo Fairplay o mais perigoso inimigo de Radar e Lover's Moon. E' excelente corredor e demonstrou em sua derradeira performance estar em apurado estado de treino".

E fazendo uma pausa, concluiu:

— "Depois de Fairplay, receio Papo de Anjo, malgrado êste defensor do Stud Sarah Boettcher vá enfrentar domingo vindouro adversários melhores do que já tem enfrentado. E' um potro de recursos e poderá oferecer uma surprêsa".

J. Zuniga quando ouvido por nossa reportagem

Os brasileiros em Santiago

SANTIAGO, 15 (De Alejo Garreton, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Não poderia ter sido mais simpática ao Brasil a torcida chilena. Mesmo contra os interêsses da seleção local que melhor ficaria com o empate ou vitória do Uruguai, a "hinchada" de Santiago acompanhou entusiasticamente as manobras do scratch brasileiro. Atrás de um dos goals do Estádio via-se uma torcida de garotos organizada e que torceu a valer pelos rapazes da CBD.

*

Fazendo lembrar Arati na defesa do Botafogo (o único que marca por homem) Santos recebeu ordem da direção técnica para "colar" com Ghiggia. E a ordem foi cumprida a rigor.

*

Flávio não foi esquecido. O treinador da Copa do Mundo foi lembrado por Ademir que, imediatamente após a vitória de ontem, enviou pelo rádio um forte abraço para seu antigo "coach".

*

Ademir teve dois atos de bravura na noite de ontem. O primeiro foi a própria bravura com que atuou, desbravando a defesa uruguaia que o visava desde os primeiros instantes. Outra bravura foi a insistência para permanecer em campo quase que contra a indicação do médico Pais Barreto.

*

O embaixador do Brasil em Santiago, sr. Ciro Freitas Vale, foi ao vestiário dos brasileiros após o jôgo levar seu abraço entusiasmado aos jogadores e dirigentes da equipe.

*

Faltava alguma coisa aos brasileiros em Santiago. Com todo o confôrto de que estavam cercados, sentiam os nossos patrícios a falta de uma "vitamina" indispensável. Era o samba. Ontem seguiram pela Scandinavian várias dezenas de discos para alegrar a moçada.

*

Como réplica e sátira contra a marcação do penalty de Santos os jogadores brasileiros, após a conquista do tento, bateram palmas não só para os uruguaios mas para o próprio juiz Sunderland.

FALTOU SERENIDADE AOS URUGUAIOS

SANTIAGO, 17 — (De ALEJO GARRETON, para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os uruguaios não tiveram serenidade para receber a derrota de ontem. Desde os primeiros instantes da luta mostravam-se agressivos, procurando as jogadas violentas e até mesmo desleais.

ADEMIR A PRIMEIRA VITIMA

Assim foi que poucos instantes após o tento de Didi, Ademir recebeu violento pontapé de Duran, sem bola.

Ainda no primeiro tempo era Mathias Gonzalez quem atingia o meia vascaino com um pontapé na coxa. Finalmente veio aquela cabeçada de Vilches no homem que se constituira em "demônio" para a defesa uruguaia.

FRIAÇA E O "CABELEIREIRO"

Outro elemento visado foi o ponteiro Friaça. Em dado momento do segundo tempo foi o extrema agarrado pelos cabelos sendo sua cabeça sacudida. O "cabeleireiro" era Vidal que acabou recebendo um pontapé, pois o "corte" não agradara ao freguês.

"CHACRINHA" EM CAMPO

Finalmente outra queixa dos brasileiros prende-se à presença dentro do campo a todo instante dos dirigentes da Delegação uruguaia. Depois então que a peleja estava perdida para os orientais, as "apelações" aumentavam obrigando a interrupções constantes do encontro.

NOTAS TURFISTAS

Uma notícia grata ao carreirista o reaparecimento de Dario Moreira. A presença do freio sulino ontem pela manhã no hipódromo, foi motivo de satisfação para todos. Em breve reaparecerá nas pistas.

* * *

Deixaram as cocheiras de José Salustiano da Silva e ingressaram nas de seu colega Salvador Antunucio os animais Ekie e Enrico de Savoia, defensores do Stud Carmen.

* * *

Passou a nova propriedade a égua Tumuc Humac. Foi vendida pelo Stud Lundgren ao treinador Alvaro Rosa, em cujas cocheiras ingressou.

* * *

Deverá chegar em breve ao Brasil o novo defensor do Stud Lundgren. O craque inglês virá para a temporada internacional a iniciar-se em agôsto próximo.

* * *

A potranca Egéa, quando disputava a sexta prova de sábado, foi atingida no ôlho direito, perdendo com isso sua ação na reta final. Seu treinador Luiz Tripodi acredita ser êsse o motivo de seu fracasso e retirou-a dos treinos para o devido tratamento.

* * *

O clássico Luiz Alves de Almeida em Cidade Jardim, reuniu um pequeno número de competidores, sobressaindo Doçura a líder da geração que enfrentará a parelha Jangadeira-Jequitiaia e mais Orfã.

VOZES DO TURF

Queijido embarcará para S. Paulo no próximo dia 28. O pensionista de Fernando Pereira Schneider aguardará em Cidade Jardim, dessa data em diante, o G. P. "S. Paulo", prova na qual será um dos principais concorrentes.

Domingos Ferreira, seu pilôto, viajará sòmente nas vésperas da corrida.

* * *

Flamboyant está anotado em dois páreos, um na sabatina e outro na domingueira, em parelha com Panchito.

Segundo informações do treinador Zuniga, seu pupilo só correrá no sábado, deixando a Panchito a tarefa de defender sòzinho o prestígio do Stud Seabra no quinto páreo de domingo.

* * *

Ainda não está decidido quem montará Nerú no Grande Prêmio "Gervásio Seabra", estando Ernani de Freitas em sérias dificuldades para encontrar um pilôto à altura, em virtude da "devastação" feita pela Comissão de Corridas em suas duas últimas reuniões.

Os responsáveis pelo companheiro de Matador deverão solucionar o assunto hoje ou amanhã.

— PEAO —

Ademir grande..

(Conclusão da 12.ª pág.)

tempo para demonstrar as suas qualidades.

BAUER — Entrando descansado e com os meias efetivos do Uruguai, fora de jôgo, pôde aparecer sem qualquer preocupação.

PINGA — Voltou a jogar bem, entendendo-se com Ademir e Rodrigues às mil maravilhas e fazendo um tento em belo estilo.

Os 6 goals . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

cobrando uma falta atirou o couro alto sôbre a meta de Maspoli. O goleiro uruguaio saiu mal e Baltazar cobriu-o oportunamente. Eram decorridos 24 minutos.

BRASIL 4x1 — Estava quase que assegurada a vitória do Brasil com o tento de Baltazar. Aos 40 minutos entretanto esta ficou consumada quando Pinga entrando na área uruguaia empurrou a pelota entre Rodrigues Andrade e Máspoli decretando a quarta e última queda da meta oriental.

BRASIL 4x2 — Nos instantes finais da peleja, enquanto Castilho procurava ganhar tempo retardando a devolução da pelota ao centro do campo, foi acossado por Ghiggia. Santos desnecessariamente aplicou uma cotovelada no ponteiro. Foi assinalada falta máxima convertida em tento pelo atacante Ramon Ferrez.

Corrida de hoje em Petrópolis

1º PAREO — 1.150 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13,30 horas.

		Ks
1 — 1	Piagan	54
2 — 2	Arrojada	54
3	Aira	54
3 — 4	Fiel	56
5	Ibari	56
4 — 6	Ambu	54
7	Encantada	54

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 14,15 horas.

		Ks
1 — 1	Gengis Khan	54
2	Burgos	52
2 — 3	Ben Hur	52
4	Bruce	55
3 — 5	Sapé	57
4 — 7	Grão Vizir	57
6	Danês	53
8	Chumbo	51
9	Miragem	51

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 15 horas.

		Ks
1 — 1	Panquéca	55
2	Eolo	54
2 — 3	Murvelo	55
4	Calapô	52
5	Quatro Fontes	50
3 — 6	Gold Maid	52
7	Otalo	56
8	Ialeda	52
4 — 9	Yuini	52
10	Muchacho	53
11	Onze	52

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 15,45 horas.

		Ks
1 — 1	Vigarista	56
2	Tahia	50
2 — 3	Sulamita	56
4	Xiriacal	53
3 — 5	Ojeriza	56
6	Tapol	50
4 — 7	Remanso	58
8	Night Club	54
9	Damarena	56

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 18.000,00 — Às 16,30 horas — G. P. Café Filho.

		Ks
1 — 1	Hechizo	61
"	Djemiah	60
2 — 2	El Tigre	51
3	Ingrid	50
3 — 4	Saladino	58
5	Parlamento	51
4 — 6	Fogata	52
7	Fogo Bravo	51

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 17,15 horas.

		Ks
1 — 1	Alvor	61
2	Olympus	52
2 — 3	Visigôdo	56
4	Lamego	54
3 — 5	Zairila	56
6	Lebion	50
7	Itamoji	54
4 — 8	Pilantra	53
9	Abdin	54
10	Brown Boy	50

Maspoli salvou...

(Conclusão da 12.ª pág.)

dois maiores perigos. Igualmente aos companheiros, violento; foi de uma deslealdade marcante, inclusive agredindo Friaça, sem bola.

LOUREIRO — Foi um bom substituto de Julio Perez, impulsionando bem o ataque e dirigindo a tentativa de reação, que seria frustrada pela defesa brasileira.

CANCELA — Procurou ser útil ao quadro, mas não foi mais feliz que Abadie, pelos mesmos motivos.

RAMON — Teve um mérito: marcou o tento de pênalti. Nada mais.

Antes do mais . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

pressionaram. E responderam, também, com valentia.

Ademir era um grande capitão, uma fonte de inspiração, um sacrifício concitando outros sacrifícios.

E a revolução rebentou! Miguez chutou a canela, feriu os brios de um outro gigante, de Ely. E com 16 minutos apenas de segundo tempo, cessou, encerrou-se o "match" esportivo.

Veio o terceiro "goal", da cabeça de Baltazar que, até aquele momento, parecia inexistente. A derrota, a ruína de um belo Campeão confirmou-se, consumou-se. E de que modo... Triste, feia, indigna, daquela mesma "celeste" que arrebatou o Maracanã. Indigna daquele belo Campeão Peconhenta; uma ingratidão para duas torcidas: a brasileira, do Maracanã, de 16 de julho, e a chilena, do Estádio Nacional, de 16 de abril.

LOTERIA FEDERAL

NÃO DESISTA INSISTA

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

SABADO

COMICIO, NO TURF
COM
LÉO PINTO
e
MIRANDA ROSA
Aguardem quinta-feira, dia 24

AUTOMÓVEIS

Se você quer comprar ou vender automoveis anuncie no MERCADO DE AUTOMÓVEIS da TRIBUNA DA IMPRENSA. Seção Especializada. Telefone. 32-8188. Lançamento a 19 do corrente e todos os sábados.

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar sr. Mario Carneiro na Peiter S A Tel.: 43-6158

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 — 1.º andar
Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0800

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr A. Carvalho Azevedo — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford U.S.A. Clinica geral e coração e electro-cardiografia

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva — Intestinos — Reto - Anus

Dr. Manoel M. Tourinho

CIRURGIA

Dr Fernando Paulino — Cirurgia — Urologia. Casa de Saude São Miguel

Dr. Geraldo Barroso

Dr Jesse Teixeira — Cirurgia pulmonar

Dr José Hilario — Cirurgia do coração

Dr. Nelson Graça Couto — Cirurgia — Urologia

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — Psicanalise — Psicoterapia

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — Clinica medica — Doenças pulmonares — Raios X

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Luiz Fernando — Cirurgia — Ginecologia

Osmar Teixeira da Costa — Obstetricia — Ginecologia — Cirurgia

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres — Impotencia — Doenças do sexo — Urinarias — Pre-nupcial

Dr Spinosa Rothier — Doenças sexuais e urinarias

HEMORROIDAS

Tratamento das doenças anorretais, das colites e reto-colites amebianas

hemorróidas por processo proprio, sem operação

Dr. Luis Sodré — Rua Rodrigo Silva, 14

Hemorroidas sem operação nos casos indicados

Dr. Antonio Salgado — Especialista

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — Cirurgia ortopedica

OUVIDOS - Nariz-Garganta

Dr. Alvaro Costa — Ouvidos - Nariz - Garganta - Olhos

PELE E SIFILIS

Dr. Agostinho da Cunha

RAIOS X

Dr. Osborne — Tomografia - Exames em residencia

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD, DECIO LEFEVRE

Julio C Santoro — Corretor de imoveis

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto — OFICIAL

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES — Despachantes oficiais

MÓVEIS DO PARANA' — Alberto Richter — Rua Paissandu, 153 — Salas • Dormitorios • Peças avulsas

Guia jurídico

ADVOGADO

Benedicto Ultra — Advogado

Roberto de Toledo — Advogado

A 27, A REVANCHE, EM MONTEVIDÉU

Brasileiros e uruguaios, que ontem se defrontaram no Estádio Nacional de Santiago do Chile, estarão em confronto mais uma vez no próximo dia 27, em Montevidéu. Ontem, a Associação Uruguaia de Futebol telegrafou à Confederação Brasileira de Desportos aceitando as datas propostas de 27, 4 e 11 de maio para a realização dos "matches" pela "Copa Rio Branco", o que importa em dizer que já foram marcadas as datas para a revanche do embate de ontem em Santiago do Chile.

ESGOTADA A LOTAÇÃO PARA O JÔGO DE DOMINGO ENTRE BRASILEIROS E CHILENOS

INCERTA A PRESENÇA DE ADEMIR NA DECISÃO

Êsses foram os homens do empate com o Peru; mas são também, à exceção de Julinho, os que ontem fizeram para o Brasil o "match" de 16 de abril.

Problemática a sua inclusão no "match" de domingo

SANTIAGO, 16 (De Alejo Garreton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — E' difícil a presença de Ademir no quinteto ofensivo brasileiro, domingo, para a peleja decisiva do Campeonato Pan-Americano com o Chile.

Ademir, que foi a grande figura do quadro da C. B. D., na peleja de ontem com os uruguaios, sente agora os efeitos do castigo severo que lhe foi impôsto pelos homens da retaguarda da "celeste olímpica".

NA COXA E NO TORNOZELO

Duas são as contusões de Ademir que mais preocupam Paes Barreto, médico do selecionado. Uma, está localizada na côxa; outra, no tornozelo. Deve-se a primeira a um ponta-pé, sem bola, do zagueiro Mathias Gonzalez; a segunda, causou-a Duran ao atingir o tornozelo, fazendo com que sentisse Ademir uma antiga entorse.

TRATAMENTO ESPECIAL

Desde ontem, porém, que Ademir vem sendo submetido a rigoroso tratamento pelo dr. Paes Barreto. Findo o "match", ainda no vestiário, foi-lhe aplicada terapêutica de emergência, para já hoje continuar o tratamento na concentração, a fim de que não venha o ataque do selecionado nacional a ver-se privado do concurso daquele que, ontem, foi a sua principal figura.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 766 — QUINTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1952

Ademir foi o gigante da batalha de ontem

Como foi a arbitragem

SANTIAGO, 17 (De ALEJO GARRETON, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A arbitragem de mr. Sunderland, no encontro de ontem, não pode ser julgada com severidade, nem sôbre ela se pode levantar a suspeita de parcialidade para êste ou aquele quadro. Aos dois minutos de jôgo, fês uma advertência a Brandãozinho, por jogada violenta. Logo após chamava a atenção de Ferreira, M. Gonzalez e Eli. Quando Vidal puxou os cabelos de Friaça e êste revidou com um ponta pé, mr. Sunderland nada viu; mesmo, ao perceber algo de anormal, correu e serenou tudo. As expulsões de Eli e Miguez ocorreram por fatos que êle presenciou. Enfim, num prélio em que os ânimos estavam excitados; em que o nervosismo era patente; em que a responsabilidade era tremenda, mr. Sunderland fês tudo para não expulsar a metade dos jogadores, prejudicando o espetáculo e prejudicando o público. Procurou contornar a situação.

OS BRASILEIROS EM SANTIAGO

(TEXTO NA 11.ª PAGINA)

ANTES DO MAIS - FOI UMA VITORIA MASCULA

Como ALEJO GARRETON, correspondente de TRIBUNA DA IMPRENSA, viu "o jôgo de 16 de abril"

Foi uma vitória máscula. Acima de tudo, antes de mais nada, máscula. Uma vitória de raiva, de gigante ferido. Vitória arrancada com a alma e os dentes trincados. Vitória de homens briosos. Vitória que já é uma página magnífica da história do futebol brasileiro.

Foi o revide, a desforra completa, o complemento para que o 16 de julho do Maracanã fôsse esquecido — de uma vez por tôdas. E o público chileno, em seu Estádio Nacional, ao final, embora o resultado da pugna Brasil x Uruguai não lhe satisfizesse, não fôsse o melhor, o ideal para o seu trabalho na "finalíssima" do I Pan-americano, soube compreender e admirar a valentia brasileira na noite de ontem.

UM FUTEBOL NERVOSO

Coloridos, lustros, belezas, exibições de filigranas, desta vez, os brasileiros não tiveram oportunidade e chance de executar.

As "descargas elétricas", o ambiente carregado e nervoso do prélio, indiscutivelmente sacrificaram o futebol. Principalmente o dos brasileiros, que eram os maiores interessados em jogar sòmente para a bola e com a bola.

O fim, o segundo tempo, êsse então, foi o mais empanado. Os uruguaios estavam com 2x0, adversos, no placard, e não sabiam, não podiam, não encontravam meios e hipóteses para transformá-los. E veio o auge da tensão: com o Campeão do Mundo não querendo perder o cinturão de ouro, e o grande, o inconformado vice-campeão, — sequioso, obstinado, decidido, resolvido a arrancar aquêle galardão que lhe fugiu das mãos, surpreendendo o mundo, no derradeiro instante.

E aí não foi mais possível conter-se, sustar-se, evitar-se a tempestade. Uma grande explosão. Um drama bizarramente humano: de dois bravos que precisavam da vitória, que não queriam ser derrotados, que não admitiam sucumbir, que não concebiam dobrar os joelhos e ir à lona.

DERROTA FEIA

Os uruguaios, cedo, adivinharam, perceberam que a noite não lhes seria agradável. E cêdo começaram a dar demonstrações de seu inconformismo, exigindo um trabalho estafante do árbitro inglês, mr. Sunderland, homem ainda já um tanto afeito a êsses excessos tropicais.

Pretenderam intimidar o adversário. Recorreram a um velho truque: disfarçar o sobressalto, a inquietação, a agonia, o distúrbio, a derrocada, com demonstrações de valentia, de fortalezas, de grandeza aparentes.

Os adversários, os brasileiros, desta feita, porém, não se im-

(Conclui na 11.ª pág.)

DIDI

PINGA

BALTAZAR

RODRIGUES

FALTOU SERENIDADE AOS URUGUAIOS

(Texto na pág. 11)

Como foi construído o "placard" de 16 de abril

SANTIAGO, 17 (De Alejo Garreton para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os seis tentos da peleja disputada ontem à noite no Estádio Nacional entre as equipes do Brasil e do Uruguai foram assinalados na seguinte ordem:

BRASIL 1x0 — **Aos 22 minutos do primeiro tempo Eli passou a Rodrigues que estendeu a Baltazar. O comandante passou imediatamente a Ademir que apenas tocou a pelota, desviando-a para Didi que na corrida emendou um tiro sêco e muito violento cortando a Máspoli qualquer chance de defesa.**

BRASIL 2x0 — **Passaram-se dez minutos quando Ademir foi atingido fora da área por Mathias Gonzalez. Mr. Sunderland assinalou a falta que foi cobrada por Rodrigues. O tiro partiu tocando ainda de raspão no próprio Mathias que colocara-se na barreira, indo ter ao fundo das rêdes. Encerrou-se com esse marcador o primeiro tempo.**

BRASIL 2x1 — **Aos 9 minutos do segundo tempo Santos, da Portuguesa e Vidal desentenderam-se. O árbitro acusou então falta de Santos. Batida esta, a bola foi à cabeça de Miguez que burlou a vigilância de Castilho.**

BRASIL 3x1 — **Quando maior era a reação uruguaia depois da conquista do primeiro tempo, Brandãozinho,**

(Conclui na 11.ª pág.)

ADEMIR - GRANDE NOME DO ESPETACULO

A' atuação dos nacionais no "match" de ontem

SANTIAGO, 17 — (De ALEJO GARRETON, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Foi Ademir a maior figura do encontro de ontem, entre Brasil e Uruguai. Mesmo sem fazer goal, foi a figura impressionante, quer pela fibra e arrojo de suas jogadas, quer pelos "rushs" empolgantes que imprimiu, quer ainda, pelos violentos tiros que forçaram as mais belas e difíceis intervenções de Máspoli. Para completar sua destacada performance — que bem lembrou sua atuação na "Copa do Mundo" — Ademir andou distribuindo bons passes, colaborando, inclusive, na feitura do tento de abertura.

Os demais da seleção brasileira:

CASTILHO — Teve boas intervenções, embora falhasse numa bola que o poste devolveu.

SANTOS (Portuguesa) — Cumpriu bem sua obrigação, acentuadamente no período final.

PINHEIRO — Começou indeciso, para firmar-se como um dos esteios da retaguarda.

SANTOS (Botafogo) — Fês uma partida brilhante, dando fartas demonstrações técnicas e anulando tôdas as investidas de Gigghia.

BRANDAOZINHO — Voltou a jogar, embora não chegasse a utilizar todos os seus recursos.

ELI — A maior figura da defesa, notadamente no período inicial, quando anulou o homem-chave Julio Perez e ainda empurrou o ataque e foi chutar ao arco.

FRIAÇA — Teve altos e baixos, valendo mais pela impetuosidade do que pròpriamente pelo valor técnico.

DIDI — Jogou bem melhor, sentindo os efeitos de melhor entrosamento entre a defesa e o ataque. Continuou, porém, retendo muito a bola.

BALTAZAR — Não esteve numa noite muito inspirada. Mesmo assim, foi sempre um elemento perigoso e seu tento, de cabeça, foi qualquer coisa de espetacular.

RODRIGUES — Cumpriu muito bem a sua missão, sendo outro grande valor da equipe. Mais uma vez revelou-se um grande chutador.

GERSON — Quase não teve

(Conclui na 11.ª pág.)

Castilho — teve apenas uma falha, mas sem importância

MASPOLI EVITOU MUITOS TENTOS

Atuou bem o arqueiro – Como agiram os "craks" uruguaios

SANTIAGO, 17 — De Alejo Garreton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Sem pesar qualquer e[illegible] falha, pode-se afirmar que Máspoli evitou um escore alarmante para suas côres. O magnífico arqueiro oriental praticou defesas empolgantes, bastando para distingui-lo os inúmeros petardos que Ademir lhe enviou, muitos dêles desviados para escanteio, em último recurso. Assim mesmo, com quatro bolas nas rêdes, foi aquêle Máspoli brilhante e seguro de 1950.

Os demais da seleção uruguaia:

MATIAS GONZALEZ — Atuou com pouca classe e muita violência, tendo atingido Ademir várias vêzes.

VILCHES — Em plano superior a seu companheiro, embora com idêntica deslealdade, inclusive aplicando uma cabeçada em Ademir, sem bola.

RODRIGUES ANDRADE — A outra grande figura da defesa, formando dupla com Máspoli. Prejudicou-se apenas tentando tomar o lugar de Obdulio Varela, na hora de "catequisar" juizes e companheiros.

FERREIRA — Tem atuado bem como asa esquerda. Como "pivot", no entanto, foi figura decorativa, valendo apenas como número.

DURAN — Outro que ficou apagado, completando a feia fisionomia da intermediária dos campeões do mundo.

GIGGHIA — Mostrou que não deu sorte, no Maracanã. E' de fato um extrema veloz, chutador e inteligente. Se não conseguiu produzir mais foi pela vigilância de Santos, do Botafogo, e da falta de apoio dos companheiros.

JULIO PEREZ — Começou firme, mas acabou sendo envolvido pelo assedio dos brasileiros. Sua substituição, porém, foi mais de caráter físico que técnico.

MIGUEZ — Vinha atuando bem e era o perigo de sempre para as metas adversárias. Seu ponta-pé em Eli, todavia, deu-lhe merecida expulsão de campo e prejudicou o quadro.

ABADIE — Não pôde atuar com a habilidade do costume, por sentir a segurança da defesa contrária e as falhas da sua. Recuou e acabou não construindo.

VIDAL — Outro bom valor da equipe, formando com Gigghia os

(Conclui na 11.ª pág.)

Rumo ao Uruguai o América

Seguirá hoje com destino a Montevidéu a delegação do América que, naquela cidade, realizará uma rápida temporada de dois jogos. Domingo próximo (20) e 27 do corrente são as datas previstas para a realização dos "matches" que, segundo tudo indica, serão ambos com o Nacional.

CINCO MIL CRUZEIROS DE "BICHO"

SANTIAGO, 17 — De Alejo Garreton, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Cinco mil cruzeiros receberão os jogadores brasileiros pela vitória de ontem.

Ontem mesmo, quando os jogadores trocavam de roupa no vestiário, o sr. Irineu Chaves prestou-lhes essa informação.

SÍMBOLO DE DESPORTIVIDADE

(De Alejo Garreton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Dois homens, dois uruguaios, em meio a todo aquele alvorôço, no acêso do tumulto e dos conflitos verificados na peleja de ontem entre Brasil e Uruguai, não desmereceram as tradições da "celeste olímpica" — e fizeram jus ao título de desportistas: Roque Gaston Maspoli e Mathias Gonzalez.

Notadamente, com mais eloquência, com mais serenidade e fidalguia, Maspoli. Ele que chegou mesmo a censurar acerbamente o seu companheiro de quadro, o zagueiro Vilchez, pela atitude desleal que tivera, procurando atingir Ademir, sem bola, depois do lance esportivo, de futebol pròpriamente dito, ter se concluído.

Maspoli que ajudou a socorrer Ademir e levou o seu abraço ao seu rival, ao pernambucano do queixo grande que há vários anos vem sendo seu adversário no campo esportivo — e um excelente amigo fora da liça.

O grande arqueiro campeão do mundo que, ontem, outra vez mais, fêz por merecer aplausos especiais de todos os que estiveram no Estádio Nacional do Chile.

Roque Gaston Maspoli que sempre, que nunca deixou de ser como ontem. Nas vitórias e derrotas. Nos dias de glória e de reveses, o "Cavalheiro do Esporte Sul-Americano". Sempre um "gentleman", sempre um grande embaixador de sua gente, do Uruguai. Um goleiro ainda maior, um atleta ainda melhor.

PORMENORES TÉCNICOS

Local — Estádio Nacional de Chile (Santiago).

Juiz — Mr. Sunderland.

Renda — 3.973.400 pesos chilenos.

Público — 30 mil espectadores.

Quadros: BRASIL — Castilho, Pinheiro (Gerson) e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Ely (Bauer); Friaça, Didi, Baltazar (Pinga), Ademir e Rodrigues. URUGUAI — Maspoli, Mathias Gonzalez e Vilchess; Rodrigues Andrade, Ferreyra e Duran; Ghiggia, Julio Perez (Loureiro), Miguez (expulso), Abadie (Cancela) e Vidal (Ramon).

1.º tempo: Brasil 2x0 — Didi aos 21, recebendo de Ademir. E Rodrigues, cobrando uma penalidade a trinta jardas do goal, aos 37 minutos.

Final: Brasil 4x2 — Loureiro, de cabeça, aos 9; Baltazar, de cabeça, aos 25; Pinga aos 44, depois de várias fintas dentro da área; e Cancela, de penalty, na fase dos descontos, quando já tinham decorrido 7 minutos além do tempo regulamentar.